REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2027



MAPUTO, OUTUBRO DE 2026

ÍNDICE

LISTA DE TABELAS III
LISTA DE FIGURAS IV
LISTA DE GRÁFICOS IV
ACRÓNIMOS E SIGLAS V
SUMÁRIO EXECUTIVO 1
INTRODUÇÃO 8
1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO 11
1.1 CONTEXTO INTERNACIONAL 11
1.1.1 DESEMPENHO ECONÓMICO MUNDIAL 11
1.1.2 INFLAÇÃO E MERCADOS DE *COMMODITIES* 12
1.1.3 FLUXOS DO COMÉRCIO GLOBAL 14
1.1.4 DINÂMICAS DE DESENVOLVIMENTO E PERSPECTIVAS PARA ÁFRICA 14
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO 17
2.1 CONTEXTO NACIONAL 17
2.1.1 DINÂMICA DO PRODUTO REAL E VECTORES DE CRESCIMENTO 17
2.1.2 PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO ECONÓMICO E OFERTA AGREGADA 18
2.1.4 ESTABILIDADE MONETÁRIA, INFLAÇÃO E CÂMBIO 27
2.1.5 SECTOR EXTERNO E BALANÇA DE PAGAMENTOS 28
3. EXECUÇÃO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO NO I SEMESTRE 2025-2026 30
4. PREVISÃO DO ENVELOPE DE RECURSOS PARA 2027-2029 32
5. PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2027 34
5.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL 34
5.2 PREVISÃO DE RECURSOS DO ESTADO 2027 37
5.2.1 RECURSOS INTERNOS 37
5.2.1.2 PROJECTOS FINANCIADOS PELA QUOTA ORÇAMENTAL DAS RECEITAS PROVENIENTES DO GÁS NATURAL LIQUEFEITO (GNL) 39
5.2.2 RECURSOS EXTERNOS 40
5.3 PREVISÃO DAS DESPESAS DO ESTADO PARA 2027 41
5.3.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO 42
DESPESAS COM PESSOAL 42
DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS 43
DESPESAS COM ENCARGOS DA DÍVIDA (JUROS) 43
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES 43
SUBSÍDIOS 44
5.3.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO 45
5.3.3 TRANSFERÊNCIAS ÀS COMUNIDADES 45

5.3.4 FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL – FDEL 48
5.3.5 FUNDO PARA O EMPODERAMENTO ECONÓMICO DA MULHER: PRO-MULHER49
5.3.6 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS 50
5.3.7 DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL 51
5.3.8 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA 52
5.3.9 MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICA PARA 2027 POR PILARES E PROGRAMAS 53
5.3.9 PRINCIPAIS ACÇÕES POR PILARES E PROGRAMAS 53
5.3.11 PRINCIPAIS INDICADORES DOS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 70
5.3.12 PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS E SOCIAIS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL (OGDP) 74
5.3.13 FINANCIAMENTO DO DÉFICE ORÇAMENTAL 74
5.3.14 COMPROMISSOS SECTORIAIS 76
5.4 PROPOSTA DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL 76
5.5 PRINCIPAIS RISCOS MACRO-FISCAIS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO 78
5.6 INDICADORES DA DÍVIDA PÚBLICA 80
5.7 ACTIVOS FINANCEIROS DE ACORDO COM AS REGRAS INTERNACIONAIS 81
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 . Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade 19
Tabela 2 . Previsão da Produção das Principais Culturas Alimentares 20
Tabela 3 . Evolução dos Efectivos Pecuários 21
Tabela 4 . Previsão da Produção de Carnes, Leite e Ovos. 21
Tabela 5 . Previsão da Produção de Pescas, Aquacultura e Serviços e Relacionados .. 22
Tabela 6 . Evolução da Produção Mineira. 23
Tabela 7 . Evolução da Produção Industrial. 24
Tabela 8 . Evolução da Produção do Turismo. 24
Tabela 9 . Evolução da Produção de Energia Eléctrica 25
Tabela 10 . Crescimento do Serviços de Transporte 26
Tabela 11 . Evolução do Efectivo Escolar 27
Tabela 12 . Execução do PESOE de Janeiro à Junho de 2025 e 2026 (Em Milhões de MT e em % de realização) 30
Tabela 13 . Envelope de Recursos 2027–2029 32
Tabela 14 .Previsão de Recursos Internos 2027 38
Tabela 15 . Previsão de Projectos financiados pelas Receitas do GNL para 2027 39
Tabela 16 . Previsão de Recursos Externos 40
Tabela 17 . Previsão da Despesa do Estado para 2027 41
Tabela 18 . Impacto Orçamental das Novas Admissões em 2027 (Em Milhões de MT) . 43
Tabela 19 . Programas de Protecção Social 44
Tabela 20 . Despesas de Investimento para 2027 45
Tabela 21 . Transferências às Comunidades (Milhões de MT) 46
Tabela 22 . Distribuição do FDEL por Província (em Mil MT) 49
Tabela 23 . Distribuição do PRO-MULHER por Província (em Mil MT) 50
Tabela 24 .Operações Financeiras do Estado para 2027 50
Tabela 25 . Despesa Segundo a Classificação Funcional 51
Tabela 26 .Serviço da Dívida (em milhões de MT e % do PIB) 52
Tabela 27 .Alocação de Recursos por Âmbito Territorial 73
Tabela 28 . Limites Orçamentais para os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (Em Milhões de MT) 74
Tabela 29 . Previsão do Défice Orçamental 2027 74
Tabela 30 . Compromissos Sectoriais (em milhões de MT e em % da Despesas Total) 76
Tabela 31 . Previsão do Equilíbrio Orçamental 2027 (Unidade em Milhões de MT) 77
Tabela 32 . Matriz de Riscos Macro-Fiscais e Resposta Estratégica para 2027 79
Tabela 33 . Evolução do Stock da Dívida Pública (em milhões de MZN) 80
Tabela 34 .Evolução do Stock da Dívida Pública Externa por Credor 80
Tabela 35 .Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento (em milhões de MT). 81
Tabela 36 .Empresas Públicas (E.P.'s) - Em Mil Meticais. 81
Tabela 37 .Participações Comerciais - Em Mil Meticais 82
Tabela 38 .Participações Minoritárias - Em Mil Meticais 82
Tabela 39 .Participações Minoritárias – Para Venda aos Sócios Maioritários 83
Tabela 40 .Participações Maioritárias (Em Liquidação) - Em Mil Meticais. 83

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 . PIB por Grupo de Países 12
Figura 2 . Tendência de Inflação e *commodities* 13
Figura 3 . Volume de Comércio Global 14
Figura 4 . Desempenho Macro-económico por Sub-região 16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 . Taxa de Crescimento do PIB por Trimestre 2025 -2026. 17
Gráfico 2 . Composição das Receitas do Estado de Janeiro a Junho 2025-2026 30
Gráfico 3 .Estrutura da Receita do Estado em 2027 38
Gráfico 4 . Composição do Orçamento do Estado (em % do Total de Recursos) 40
Gráfico 5 . Estrutura das Despesas de Funcionamento 2027 42
Gráfico 6 . Composição das Transferências Correntes para 2027 (Em %) 44
Gráfico 7 . Transferências das Receitas de Exploração Florestal e Faunística 48
Gráfico 8 . Financiamento do Défice Orçamental para 2027 (em % PIB) 75

ACRÓNIMOS E SIGLAS

AGO	Apoio Geral ao Orçamento
BAU	Balcão de Atendimento Único
BC	Banco Central
BM	Banco de Moçambique
CAE	Central de Aquisições do Estado
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
CIS	Centro de Internet Segura
CPMO	Comieté de Política Monetaria
CUT	Conta Única do Tesouro
EGE	Encargos Gerais do Estado
EP	Empresas Públicas
EPP	Escola Prática de Polícia
ETP	Ensino Técnico Profissional
FAE	Funcionários e Agentes do Estado
FAIJ	Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis
FDEL	Fundo de Desenvolvimento Económico Local
FLNG	Gás Natural Liquefeito Flutuante
FSM	Fundo Soberano de Moçambique
GNL	Gás Natural Liquefeito
GNV	Gás Natural Veicular
GPL	Gás de Petróleo Líquido
HCB	Hidroeléctrica de Cahora Bassa
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
IGEPE	Instituto de Gestão das Participações do Estado
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRPC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas
IRPS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
MAAP	Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MF	Ministério das Finanças
MIMO	Taxa de juro de política monetária
MIREME	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MPME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
MT	Meticais
MTL	Ministério dos Transportes e Logística
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
OGDP	Órgãos de Governação Descentralizada Provincial
OMC	Organização Mundial do Comércio
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
PIB	Produto Interno Bruto
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRM	Polícia da República de Moçambique
REN	Rede Eléctrica Nacional

RIB	Reservas Internacionais Brutas
RIL	Reservas Internacionais Líquidas
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SEE	Sector Empresarial do Estado
UF	União Africana
USD	Dólar dos Estados Unidos de América
WEO	World Economic Outlook

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O **Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) para o exercício económico de 2027** configura-se como o principal instrumento de programação económica, social e orçamental do Governo, orientado de forma activa para a **consolidação da estabilidade macroeconómica e para a promoção do desenvolvimento sustentável e inclusivo de Moçambique**.

2. Em alinhamento com as prioridades definidas no Programa Quinquenal do Governo 2025–2029, o PESOE 2027 traduz as orientações estratégicas do Governo em intervenções concretas, metas mensuráveis e resultados esperados, com vista a maximizar o impacto económico e social das políticas públicas. As acções programadas reflectem as prioridades nacionais e procuram responder aos principais desafios de desenvolvimento do País, privilegiando a melhoria das condições de vida da população, a dinamização da actividade económica e o fortalecimento da capacidade do Estado.

3. Neste âmbito, as acções do Governo encontram-se estruturadas em cinco Pilares e respectivos Programas, destacando as principais intervenções e metas a alcançar em 2027. A sua implementação será orientada para resultados, eficiência, inclusão e sustentabilidade, assegurando uma maior articulação entre as dimensões económica, social, territorial e ambiental do desenvolvimento nacional e uma utilização mais eficiente dos recursos públicos, com maior impacto das políticas públicas sobre a vida dos cidadãos.

Pilar I – Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação

4. No âmbito deste Pilar, a prioridade será consolidar a paz, segurança e estabilidade, fortalecer o Estado de Direito e acelerar a modernização da Administração Pública. Entre as principais acções destacam-se a aquisição de 22 radares de controlo de velocidade, a criação de 572 e revitalização de 561 conselhos comunitários de segurança.

5. Na modernização do Estado, será estabelecida a Identidade Digital Única do Cidadão, operacionalizados 10 pontos únicos de acesso aos serviços públicos digitais e a Plataforma Nacional de Inter-operabilidade.

6. O reforço da integridade pública compreenderá 400 acções de fiscalização em áreas de maior risco de corrupção e elaboração de 15 Planos Municipais de

Prevenção e Combate à Corrupção. No processo de descentralização, serão revitalizados 57 conselhos consultivos locais e capacitados 250 conselhos consultivos e autoridades comunitárias.

Pilar II – Transformação Estrutural da Economia

7. A transformação económica constituirá uma das principais prioridades para 2027, com enfoque no aumento da produção e produtividade, diversificação da economia e desenvolvimento de cadeias de valor nacionais. A agricultura e pesca serão posicionadas como sectores estratégicos para a segurança alimentar, criação de emprego e geração de rendimento, com a produção de 17.600 toneladas de sementes certificadas, assistência a 1.482.451 produtores e 8.845 pescadores, alocação de 155.000 kits agrícolas, 100.000 silos multiusos, capacitação de 2.646 piscicultores, disponibilização de 170 embarcações motorizadas, alocação de 500 gaiolas flutuantes aos pescadores e financiamento de 54 projectos de pesca.
8. Na promoção do emprego e empreendedorismo, serão inseridos 13.122 jovens em estágios pré-profissionais, orientados 20.204 candidatos ao emprego, disponibilizados 791 kits de auto-emprego e financiadas 160 iniciativas juvenis através do FAIJ.
9. Adicionalmente, o executivo irá priorizar a operacionalização de iniciativas estratégicas de elevado impacto multiplicador, com destaque para a consolidação do **Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL) e o Fundo de Promoção de Oportunidades para a Mulher (PRO-MULHER), com finalidade de apoiar negócios produtivos para geração de rendimento, com uma alocação de 1.500,00 milhões de MT e 500,00 milhões de MT**, respectivamente.
10. Em paralelo, a resiliência infraestrutural e a soberania financeira do país serão fortalecidas através da operacionalização do **Banco de Desenvolvimento de Moçambique (BDM), para financiamento de projectos estratégicos de longo prazo, com potencial de aumentar a produção e a produtividade especialmente em infra-estruturas de energia, agricultura, indústria e turismo.**
11. Ao associar estes mecanismos de fomento à atracção de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) de grande escala e as reformas estruturais do ambiente de negócios, o Governo mitigará as restrições de crédito enfrentadas pelo sector privado, por forma a fortalecer as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's),

estabelecendo assim, os alicerces macroeconómicos para acelerar a actividade produtiva, materializando o desígnio de conduzir Moçambique rumo à independência económica, assente na auto-suficiência fiscal e na valorização soberana dos recursos nacionais.

Pilar III – Transformação Social e Demográfica

12. O desenvolvimento do **capital humano** continuará a constituir uma prioridade central, com investimentos orientados para educação, formação profissional, saúde, protecção social, juventude e igualdade de género.

13. No **sector da educação**, serão apoiadas 1.218 crianças com necessidades educativas especiais, assegurada a distribuição de 23.260 carteiras escolares, atendidas 163.867 crianças de 0-5 anos nos centros infantis e escolinhas comunitárias, contratar 43 educadores de infância e admitir 2.920 professores para o ensino geral.

14. Na **área da saúde**, as principais acções incluem admitir 598 profissionais de saúde, assegurar pelo menos 95% de cobertura de vacinação completa das crianças menores de um ano, disponibilizar 87% de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias, reforçar o rastreio do cancro do colo do útero e formar e especializar profissionais de saúde e gestores hospitalares.

15. Na **protecção social**, serão abrangidos 886.719 agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza, através dos diferentes programas de assistência e inclusão social. Serão ainda inscritos 98.201 trabalhadores por conta de outrem e **25.000** trabalhadores por conta própria no Sistema de Segurança Social.

16. No domínio do **género**, serão distribuídos 2.158 kits de geração de rendimento e capacitadas 8.550 mulheres e raparigas em empreendedorismo, assistidas 9.179 e acolhidas 286 pessoas vítimas de violência baseada no género nos Centros de Atendimentos Integrados e em abrigos temporários, respectivamente.

17. Na área da **cultura,** será realizado o XII Festival da Cultura, apetrechado o espaço de Moçambique no Museu de Libertação Africana e inventariado os bens do Património Material e Imaterial cultural.

18. Na área dos **Combatentes,** serão financiados 45 projectos sócio económicos e assistidos 2.724 dos combatentes e seus dependentes.

Pilar IV – Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial

19. O investimento em infra-estruturas será orientado para reduzir os custos de produção e transporte, melhorar a conectividade, apoiar as cadeias de valor e ampliar o acesso da população aos serviços básicos.

20. Entre as acções prioritárias destaca-se a reabilitação da Estrada Nacional N1, nos troços Gorongosa-Caia, Inchope–Gorongosa, Casa Nova–Inchope, Rio Save–Casa Nova,Pambara–Rio Save e 3 de Fevereiro-Incoluane, da asfaltagem da estrada Mueda-Negomane e Malema-Cuamba. Serão igualmente desenvolvidas infra-estruturas de apoio à produção e comercialização, incluindo um centro de demonstração de tecnologia e agro-processamento, Mercado Abastecedor de Moamba, regadios de Xai-Xai e Chókwè, reabilitação, conclusão da construção do Porto de Pesca de Angoche, construção de 1 mercado de peixe da Maganja da Costa e 1 fábrica de vacina animal.

21. Estabelecimento de 11 infraestruturas de agroprocessamento, 8 infraestruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários, 40 infraestruturas de sanidade animal, 19 infraestruturas de suporte à comercialização agrária, 355 ha de área irrigada operacional, 75 infraestruturas de apoio à produção e 68 unidades de demonstração aquícola.

22. Na **energia**, serão construídas uma unidade de enchimento de Gás de Petróleo Líquido (GPL) em Moamba e 5 postos de abastecimento de Gás Natural Veicular (GNV).

23. Na **saúde** serão construídos e apetrechados 12 postos comunitários de saúde e concluir 2 Hospitais Distritais em Meconta e Pebane e assegurada a manutenção de 20 unidades sanitárias.

24. Na **educação** está previsto a reabilitação de 226 salas de aulas para o ensino primário e construção de 20 escolinhas comunitárias para atendimento de crianças de 3 a 5 anos de idade.

25. Na área do **Género** serão construídos 2 Centros de Atendimento Integrados para as vítimas de violência nas províncias de Cabo Delgado e Manica.

26. Na Cultura está previsto a construção do memorial Samora Machel em Zimbabwe, prosseguir com a reabilitação das Instalações da Escola Nacional de Artes Visuais, escola nacional de dança e requalificação da casa de ferro na Cidade de Maputo.

27. No **abastecimento de água**, prevê-se construir 40 km de rede de abastecimento de água e efectuar 25.500 ligações domiciliárias.

28. Nas **Infraestruturas Hidráulicas** prevê-se construir 20 km de diques de defesa, 8 estações resilientes de monitoria hidrológica, 5 represas e 355 ha de área irrigada operacional.

29. Nos Combatentes, Prevê-se construir 5 casas para antigos combatentes com grande deficiência.

Pilar V – Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular

30. A **sustentabilidade ambiental** será integrada nas políticas de desenvolvimento, com enfoque na conservação da biodiversidade, gestão sustentável dos recursos naturais e aumento da resiliência das comunidades e infra-estruturas aos eventos climáticos extremos.

31. Entre as acções ambientais, destacam-se a criação e operacionalização de 3 Comités de Gestão de Conflitos Homem-Fauna Bravia, fiscalização de 1133 empreendimentos sócio económico e a aquisição de 900 kits de Mitigação do Conflito de Homem-Fauna Bravia.

32. No domínio das **mudanças climáticas** e gestão de desastres, serão equipados 12 Comités de Gestão de Risco e Desastres, adquiridos 17 equipamentos de aviso prévio para as comunidades, 10 equipamentos agrícolas para zonas áridas e semiáridas, reforçada a capacidade da célula de drones para gestão de riscos, adquirido material informático para o sistema nacional de aviso prévio, construídas 4 Infraestruturas resilientes às mudanças climáticas, 18 sistemas resilientes de abastecimento de água e 2 aterros sanitários para o tratamento e deposição de resíduos.

33. No plano da gestão fiscal, a Política Orçamental para 2027 será orientada por uma abordagem prudente, credível e de disciplina macro fiscal. O foco estratégico centrar-se-á na optimização e mitigação das pressões sobre as despesas de natureza rígida, com particular incidência na gestão da massa salarial e do serviço da dívida pública, assegurando de forma simultânea a sustentabilidade fiscal e o alargamento progressivo do espaço orçamental para atender as necessidades de investimento produtivo do País.

34. Esta estratégia de consolidação e de controlo de passivos contribuirá para reduzir gradualmente a dependência do financiamento externo, criando condições para

uma afectação mais previsível de recursos ao investimento público e à melhoria dos serviços básicos prestados à população.

35. Sustentado por este enquadramento, o quadro macroeconómico projecta para 2027 um crescimento real do PIB de 1,6%, em paralelo com uma trajectória de desaceleração da inflação média anual para 7,0%. No plano orçamental, prevê-se que o envelope de recursos globais mobilizáveis seja de 511.162,0 milhões de MT, viabilizando a continuidade das funções essenciais do Estado, num contexto de consolidação fiscal que deverá reduzir o défice orçamental para 4,6% do PIB e limitar o crédito interno a 1,9% do PIB, preservando a sustentabilidade das finanças públicas.

PESOE 2027

PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS E FISCAIS

1. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS

	2024 REAL	2025 REAL	2026 LEI	2026 PROJ. ACTUAL	2027 PROJ.
PIB nominal (Milhões MT)	1.453.541,0	1.508.675	1.635.412	1.634.212	1.818.605
Taxa de Crescimento real (%)	2,2	-0,2	2,8	0,6	1,6
Taxa de Inflação média anual (%)	3,2	4,4	3,7	8,7	7,0
Taxa de câmbio média anual (MZM/USD)	64,0	63,9	63,9	63,9	64,5

2. QUADRO FISCAL

	2024 CGE	2025 CGE	2026 LEI	2027 PROP.
RECEITA DO ESTADO	351.277,9	364.496,5	406.969,4	427.750,1
% do PIB	24,2%	24,1%	24,9%	23,5%
DESPESA DO ESTADO	509.265,4	465.831,6	520.634,2	511.162,0
% do PIB	35,0%	30,9%	31,8%	28,1%
DÉFICE ORÇAMENTAL	(157.987,5)	(101.335,1)	(113.664,9)	(83.411,9)
% do PIB	-10,9%	-6,7%	-7,0%	-4,6%
CRÉDITO INTERNO	38.984,5	62.557,3	35.983,3	34.779,2
% do PIB	2,7%	4,1%	2,2%	1,9%
SALDO PRIMÁRIO	-60.017,1	-35.202,7	61.719,9	73.095,0
% do PIB	-4,1%	2,3%	3,8%	4,0%

3. RECURSOS INTERNOS

	2024 CGE	2025 CGE	2026 LEI	2027 PROP.
	Em Milhões de MT			
Recursos Internos	**460.925,3**	**437.914,6**	**442.952,6**	**462.529,3**
Receitas do Estado	351.277,9	364.496,3	406.969,4	427.750,1
Receitas Correntes	345.092,6	352.233,0	388.965,4	409.944,9
Tributárias	311.848,2	324.602,7	352.690,3	371.994,2
Impostos Nacionais	311.848,2	324.602,7	352.690,3	371.994,2
Outras Receitas Correntes	33.244,4	27.630,3	36.275,1	37.950,7
Receitas de Capital	6.185,2	12.263,3	18.004,0	17.805,2
Crédito Interno	38.984,5	62.557,3	35.983,2	34.779,2
Saldos Transitados	-	3.574,6	-	-

4. RECURSOS EXTERNOS

	2024 CGE	2025 CGE	2026 LEI	2027 PROP.
	Em Milhões de MT			
Recursos Externos	**68.504,8**	**32.018,9**	**77.681,5**	**48.632,7**
Contravalores não Consignados	7.732,3	-	-	-
Donativos	-	-	-	-
Créditos	7.732,3	-	-	-
Donativos	42.186,3	25.226,1	52.636,9	47.563,8
Para Projectos	37.459,5	19.860,9	43.729,9	43.757,7
Fundo Comum	4.726,8	5.365,2	8.907,0	3.806,1
Créditos	18.586,2	6.792,8	25.044,6	1.068,9

5. DESPESA DO ESTADO

	2024 CGE	2025 CGE	2026 LEI	2027 PROP.
	Em Milhões de MT			
DESPESA TOTAL	**509.265,4**	**465.831,6**	**520.634,2**	**511.162,0**
Despesas de Funcionamento	364.146,9	356.657,8	363.102,9	363.959,7
Despesas Correntes	361.605,3	352.088,1	362.381,4	363.680,2
Despesas de Capital	2.541,6	569,7	721,4	279,5
Despesas de Investimento	96.457,7	67.869,2	100.842,4	79.567,3
Componente Interna	45.304,2	42.376,1	23.391,9	31.059,4
Componente Externa	51.153,5	25.493,1	77.450,5	48.507,9
Operações Financeiras	48.660,8	41.304,6	56.688,8	67.635,0
Activas	3.509,8	2.890,3	1.557,0	8.952,6
Passivas	45.151,0	38.414,4	55.131,8	58.682,4

6. DESPESA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

	CGE 2024	CGE 2025	LEI 2026	PROP. 2027
	Em Milhões de MT			
Serviços Públicos Gerais	182.715,2	167.700,2	233.134,2	224.907,3
Defesa	31.740,0	34.564,1	20.419,5	24.630,5
Segurança e Ordem Pública	53.747,7	58.660,4	47.071,9	49.133,9
Assuntos Económicos	86.516,4	46.328,0	44.480,1	28.331,4
Protecção Ambiental	4.869,7	5.671,2	3.146,2	1.371,7
Habitação e Desenvolvimento Colectivo	10.751,4	10.695,6	19.750,7	17.848,1
Saúde	48.722,3	41.889,7	47.096,3	56.593,5
Recreação, Cultura e Religião	2.020,8	7.209,5	2.222,1	3.418,7
Educação	82.264,2	88.099,9	95.769,3	95.429,6
Segurança e Acção Social	3.745,0	5.013,2	7.543,9	9.497,4
TOTAL	**507.092,7**	**465.831,8**	**520.634,2**	**511.162,0**

7. ALOCAÇÃO DA DESPESA POR PILARES — PESOE 2027

PILARES	Em Milhões de MT		Em % da Despesa Total	
	LEI 2026	PROP. 2027	LEI 2026	PROP. 2027
PILAR I - UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO	183.096,1	187.639,5	35,2%	36,7%
PILAR II - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	131.327,3	113.276,4	25,2%	22,2%
PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	151.612,0	154.061,8	29,1%	30,1%
PILAR IV - INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	50.603,9	50.023,4	9,7%	9,8%
PILAR V - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	3.994,8	6.160,8	0,8%	1,2%
DESPESA TOTAL	**520.634,2**	**511.162,0**	**100,0%**	**100,0%**

INTRODUÇÃO

36. O PESOE para 2027 dá continuidade à implementação do PQG 2025–2029, num contexto em que o País prossegue com os esforços de consolidação da estabilidade macroeconómica e de criação de condições para uma recuperação gradual da actividade económica. Neste quadro, o Governo continuará a orientar a sua matriz de políticas públicas para a melhoria das condições de vida da população, a dinamização da actividade produtiva, a promoção do emprego e o fortalecimento da capacidade de intervenção do Estado. Assim, o PESOE 2027 traduz as prioridades do Governo em acções concretas, procurando conciliar a responsabilidade na gestão dos recursos públicos com a necessidade de assegurar o desenvolvimento económico e social do País.

37. Esta orientação ocorre num contexto em que a conjuntura económica dos últimos anos tem evidenciado a necessidade de reforçar a resiliência do País para enfrentar choques e reduzir as suas vulnerabilidades. A persistência dos choques externos e internos, as restrições no acesso ao financiamento e a pressão sobre as finanças públicas, requerem uma gestão mais prudente dos recursos do Estado. É neste quadro que a consolidação fiscal assume um papel central na estratégia económica do Governo, não como um fim em si mesmo, mas como condição necessária para fortalecer a sustentabilidade das finanças públicas, reforçar a confiança, e criar, progressivamente, espaço fiscal para financiar as prioridades nacionais.

38. Neste contexto, para 2027, a política económica será orientada por uma combinação de disciplina macro-fiscal e promoção do crescimento económico. Do lado das finanças públicas, será aprofundado o esforço de mobilização de recursos internos, através do alargamento e modernização da base tributária e reforço da eficiência na arrecadação de receitas do Estado, bem como a racionalização da despesa pública, com particular atenção ao controlo das despesas rígidas, à gestão prudente da massa salarial, das despesas com pensões e do serviço da dívida, e a melhoria da qualidade e eficiência da despesa pública.

39. No que se refere à economia real, será dada maior atenção aos sectores com capacidade de ampliar a produção nacional, gerar emprego, desenvolver cadeias de valor e reduzir a dependência externa. Esta abordagem permitirá aprofundar a estabilidade macroeconómica, assegurando simultaneamente a transformação

gradual da estrutura da economia e criar bases mais sólidas para um crescimento sustentável e inclusivo.

40. Adicionalmente, a consolidação fiscal será acompanhada pela aceleração das reformas institucionais, visando um Estado mais moderno, eficiente e transparente, com foco na modernização da Administração Pública, digitalização dos serviços públicos, melhoria do ambiente de negócios, descentralização e gestão das finanças públicas. Simultaneamente, o Governo priorizará a transformação da economia, impulsionando os sectores da agricultura, pescas, indústria, energia, infraestruturas e serviços para melhorar a produtividade, diversificar a economia e ampliar as oportunidades de emprego.

41. O ano 2027 continuará a ser marcado por perspectivas favoráveis de recuperação da economia, na sequência de um 2026 marcado por um gradual ajustamento prudencial face aos choques climáticos registados no primeiro semestre e à volatilidade nos termos de troca internacionais.

42. No plano internacional, perspectiva-se uma aceleração moderada do crescimento mundial, para 3,2% em 2027, acompanhada pela desaceleração da inflação global para 3,7%. Sob este enquadramento externo favorável, as perspectivas para 2027 apontam para uma retoma gradual do PIB real de Moçambique, para 1,6%, num contexto de continuidade de desinflação e de estabilidade cambial. Esta dinâmica será impulsionada pelo incremento da procura interna e pelo avanço operacional dos projectos extractivos e energéticos de grande escala.

43. À luz deste quadro, o PESOE 2027 prevê um envelope de recursos globais mobilizáveis de 511.162,0 milhões de MT, alicerçado em Recursos Internos de 462.529,3 milhões de MT (25,4% do PIB) e em Recursos Externos de 48.632,7 milhões de MT (2,7% do PIB). As Receitas do Estado estarão em torno de 427.750,1 milhões de MT (23,5% do PIB), com as fontes tributárias a responderem por 87,0% do global, incluindo 3.071,6 milhões de MT originados pela exploração de GNL.

44. Em contrapartida, a Despesa Total está orçamentada em 511.162,0 milhões de MT (28,1% do PIB), distribuída entre Despesas de Funcionamento, no montante de 363.959,7 milhões de MT, Despesas de Investimento absorvendo 79.567,3 milhões de MT, e as Operações Financeiras com 67.635,0 milhões de MT. Esta estrutura de despesa resulta num Défice Orçamental global de 83.411,9 milhões de MT (4,6% do PIB), cujo financiamento interno será estritamente limitado a 34.779,2 milhões

de MT (1,9% do PIB), assegurando um Saldo Primário positivo de 73.095,0 milhões de MT (4,0% do PIB).

45. O PESOE 2027 está estruturado em seis capítulos. O **I Capítulo** analisa o enquadramento macroeconómico internacional, com destaque para o desempenho da economia mundial, a evolução da inflação e dos mercados de *commodities* e a dinâmica do comércio global. O **II Capítulo** aborda o enquadramento macroeconómico nacional, incidindo sobre a dinâmica do produto real e os principais vectores de crescimento, o desempenho sectorial, a estabilidade monetária, o sector externo e as perspectivas económicas. O **III Capítulo** apresenta a análise da execução do PESOE do I semestre de 2026. O **IV Capítulo** apresenta a previsão do envelope de recursos para o período 2027–2029. O **V Capítulo** discute a proposta do PESOE para 2027, abrangendo as linhas gerais da política orçamental, a previsão de recursos e despesas, o equilíbrio orçamental, os principais riscos macro-fiscais e respectivas medidas de mitigação, os indicadores da dívida pública, os activos financeiros e as iniciativas de melhoria da transparência orçamental e de participação pública. Por fim, o **VI Capítulo** apresenta as considerações finais.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

1.1 CONTEXTO INTERNACIONAL

1.1.1 DESEMPENHO ECONÓMICO MUNDIAL

46. O comportamento da actividade económica global demonstra uma capacidade de adaptação face ao realinhamento geopolítico internacional ocorrido no primeiro semestre de 2026. O crescimento do PIB mundial deverá atingir **3,1% em 2026, acelerando marginalmente para 3,2% em 2027**. Esta evolução sugere uma trajectória de relativa estabilidade, ainda que condicionada pelo prolongamento das tensões no Médio Oriente, com potenciais impactos sobre os custos de transporte, logística e as cadeias globais de abastecimento.

47. Neste cenário, as **Economias Avançadas deverão manter uma trajectória de relativa estabilidade, com o crescimento do PIB a passar de 1,8% em 2026 para 1,7% em 2027, uma desaceleração de 0,1 p.p**. Na **Zona Euro, em contraste, perspectiva-se uma retoma progressiva, com o crescimento a acelerar moderadamente de 1,1% em 2026 para 1,2% em 2027,** impulsionado pela gradual estabilização dos custos nos mercados energéticos globais.

48. Por sua vez, as **Economias Emergentes e em Desenvolvimento deverão demonstrar uma assinalável capacidade de adaptação face ao realinhamento geopolítico internacional**. Embora o risco de fragmentação comercial e as flutuações cambiais coloquem desafios acrescidos aos países importadores de matérias-primas, o cenário regional configurará uma trajectória de progressiva recuperação. Deste modo, **o crescimento do PIB deste bloco deverá situar-se em 3,9% em 2026, perspectivando-se uma aceleração para 4,2% em 2027**, impulsionada pela reconfiguração estratégica das rotas logísticas globais e por uma procura externa mais estável e previsível.

49. Os **Países de Baixo Rendimento deverão demonstrar uma dinâmica de retoma económica encorajadora**. As projecções indicam que **o crescimento do PIB deste grupo poderá situar-se em 4,8% em 2026, perspectivando-se uma aceleração para 4,9% em 2027**, apoiada pela progressiva recuperação do sector agrícola e pela maturação de investimentos estruturantes nos recursos naturais.

50. Para as **economias com desafios estruturais (economias frágeis e em situações de conflito) estima-se que o crescimento do PIB passe de 3,2% em**

2026 para 3,5% em 2027. A melhoria projectada poderá estar associada à gradual estabilização das condições de segurança em alguns países e ao reforço nos fluxos de assistência financeira internacional.

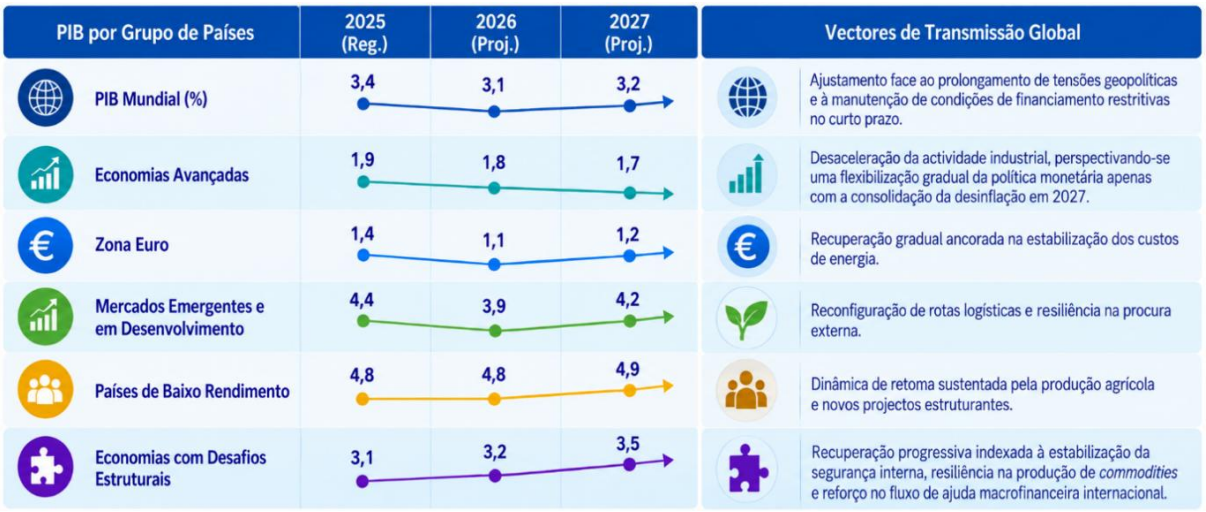


Figura 1. PIB por Grupo de Países

Fonte: WEO (Abril, 2026)

1.1.2 INFLAÇÃO E MERCADOS DE *COMMODITIES*

51. Perspectiva-se que os preços globais de *commodities* apresentem **uma oscilação temporária e se situem em 4,4% em 2026**, devido aos ajustamentos conjunturais na oferta internacional de matérias-primas e combustíveis. Esta dinâmica poderá configurar-se como passageira, **prevendo-se que a inflação estabilize em 3,7% em 2027.**

52. No bloco das **Economias Avançadas, a inflação deverá situar-se em 2,8% em 2026, perspectivando-se uma evolução favorável para 2,2% em 2027**. Esta dinâmica de desaceleração gradual poderá conferir uma maior margem de flexibilização na condução das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais de referência internacional no médio prazo. Por sua vez, para o agregado das **Economias Emergentes e em Desenvolvimento, estima-se que a taxa média atinja 5,5% em 2026, com uma tendência de correcção e estabilização para 4,6% em 2027**.

53. O mercado de produtos energéticos deve registar um aumento conjuntural de cerca de **24% nos preços globais em 2026**. Sob o impacto directo do realinhamento geopolítico no Médio Oriente, o preço médio do barril de petróleo bruto deverá situar-se em torno de **86,0 USD/bbl em 2026**. No entanto, para **2027,**

as estimativas apontam para uma revisão em baixa para cerca de 78,0 USD/bbl. Esta tendência de alívio e normalização gradual será viabilizada pela progressiva estabilização das rotas de transporte marítimo e pela recomposição das cadeias logísticas mundiais.

54. Em sentido análogo, as **perspectivas para o mercado de Gás Natural Liquefeito (GNL) sugerem preços médios de referência em torno de 13,8 USD/mmbtu ao longo de 2026**, reflectindo a dinâmica da procura no mercado europeu. Para **2027, projecta-se uma redução gradual para 11,5 USD/mmbtu**, devido a recomposição da oferta internacional.

55. No mercado dos cereais, as pressões na oferta global de milho e trigo, registadas nos últimos exercícios devido a factores climáticos exôgenos, **deverão dissipar-se progressivamente ao longo dos próximos meses**. Para **2027, as projecções de referência apontam para uma consolidação na estabilização dos preços**, impulsionada pela recomposição célere dos *stocks* mundiais e pelo aumento das áreas de cultivo nas principais regiões exportadoras.

56. No que concerne a oferta dos factores de produção, para o **mercado internacional de fertilizantes projecta-se uma tendência de correcção em baixa na ordem de 10% para 2027**, assinalando uma inversão favorável após o período de volatilidade e agravamento médio de 31% que poderá caracterizar o exercício de 2026. Esta trajectória de insumos mais acessíveis reflectirá a normalização na oferta de matérias-primas petroquímicas e a redução dos custos logísticos de transporte terrestre e marítimo.

57. No mercado de **metais de base e minerais, as projeções internacionais indicam que os preços deverão manter-se em patamares elevados ao longo de 2027**. Esta dinâmica será explicada pela robusta procura global associada à aceleração dos investimentos na transição energética, na fabricação de veículos eléctricos e no desenvolvimento tecnológico.

Figura 2. Tendência de Inflação e *commodities*

Variável Macro-Nominal	2025 (Reg.)	2026 (Proj.)	2027 (Proj.)	Canal de Transmissão e Impacto Doméstico
Inflação Média Mundial (%)	4.1	4.4	3.7	Determina a tendência dos custo de fretes e seguros marítimos.
Economias Avançadas (%)	2.5	2.8	2.2	Orienta os custos de referência para aquisição de bens de capital e equipamentos.
Mercados Emergentes e em Desenvolvimento (%)	5.2	5.5	4.6	Influencia o comportamento dos preços de bens industriais e insumos.
Africa Sub-Sahariana (%)	7.9	10.4	8.9	Sinaliza o comportamento dos custos de abastecimento no comércio transfronteiriço.

Categoria / Commodity	2025 (Reg.)	2026 (Proj.)	2027 (Proj.)	Canal de Impacto em Moçambique
ENERGIA				
Petróleo Brent (USD/bbl)	69,0	86,0	78	Condiciona o custo de importação de combustíveis e a estabilidade cambial.
Gás Natural (USD/mmbtu)	12,1	13,8	11.5	Influencia directamente as receitas fiscais e o valor das exportações de GNL.
AGRICULTURA / INSUMOS				
Índice de Fertilizantes (Var em %)	-12%	+31%	-10%	Impacta os custos de produção (insumos) e o rendimento das campanhas agrícolas.
Cereais (Milho/Trigo)	Alto	Pressão	Estabilização	Sinaliza a tendência da inflação alimentar e os custos operacionais da moagem nacional.
METAIS / MINERAIS				
Metais de base (Cobre, Alumínio e Ouro)	Estável	Máximos	Patamar Alto	Potencializa a arrecadação de receitas fiscais e estimula o investimento na indústria extractiva.

1.1.3 FLUXOS DO COMÉRCIO GLOBAL

58. No domínio das trocas internacionais, as projecções da **Organização Mundial do Comércio (OMC)** indicam que **o volume do comércio global de bens e serviços deverá registar um abrandamento situando-se em 2,7% em 2026**. Este comportamento será explicado pelo impacto cumulativo de barreiras tarifárias bilaterais e restrições logísticas temporárias verificadas em rotas marítimas estratégicas de grande escala.

59. No entanto, para **2027, perspectiva-se que o ritmo de crescimento do comércio mundial recupere e atinja 3,8%**, impulsionado pela progressiva estabilização dos fluxos logísticos globais e pela normalização da procura por componentes e matérias-primas industriais.

Figura 3. Volume de Comércio Global



Indicador Macroeconómico	2025 (Reg.)	2026 (Proj.)	2027 (Proj.)	Canal de Impacto em Moçambique
Volume Comércio Global de Mercadorias e Serviços (%)	4.7	2.7	3.8	Expansão de mercados para produtos agrícolas, gás, metais, minerais e as areias pesadas.
Exportações de Mercadorias (%)	4.6	1.9	2.6	Estabilização da procura externa por matérias primas.
Importações de Mercadorias (%)	4.6	1.9	2.6	Viabiliza a normalização no fornecimento de bens de capital e equipamentos industriais.

Fonte: WEO (Abril, 2026)

1.1.4 DINÂMICAS DE DESENVOLVIMENTO E PERSPECTIVAS PARA ÁFRICA

60. As perspectivas de desenvolvimento para o continente africano inserem-se num quadro de consolidação macroeconómica e de contínuo reforço da resiliência interna face às volatilidades do mercado global, devendo **o crescimento económico na África Subsaariana situar-se em 4,3% em 2026**. Para **2027, as projecções apontam para uma consolidação da actividade produtiva, prevê-se que o crescimento do PIB regional atinja 4,4%**. Esta evolução reflectirá uma heterogeneidade de desempenhos entre as sub-regiões africanas. Será impulsionada pelas reformas estruturais em curso, pela atracção de investimentos em sectores de valor acrescentado e pelo aprofundamento dos mecanismos de mobilização de recursos internos em cada bloco.

61. No domínio dos preços, prevê-se uma trajectória de desinflação progressiva para o médio prazo. De acordo com as projeções macroeconómicas de referência, **a taxa média de inflação anual para a África Subsaariana poderá situar-se em 10,4% em 2026, antecipando-se uma desaceleração para 8,9% em 2027**, como resultado da dissipação gradual dos constrangimentos logísticos globais nas rotas marítimas, do aumento na produção agrícola doméstica e do alinhamento com a tendência de convergência da inflação mundial.

62. No contexto geográfico regional, a **África Oriental mantém-se como o principal motor do dinamismo económico do continente**, projectando-se um crescimento de **5,9% em 2026 e 6,4% para 2027**. Esta expansão contínua será explicada por investimentos estruturantes nas cadeias de valor agrícolas e infra-estruturas energéticas. Em sentido complementar, **a taxa de inflação da sub-região deverá registar uma trajectória de contracção, desacelerando de 12,4% em 2026 para 9,1% em 2027**, promovendo a gradual recuperação do poder de compra e um ambiente mais estável para os agentes económicos do bloco.

63. No que diz respeito à **África Austral (SADC), para o horizonte de 2027, projecta-se uma recuperação no crescimento real do PIB de 2,7%, superando o abrandamento temporário de 2,1% projectado para o fecho de 2026**. Esta retoma regional será viabilizada pela progressiva estabilização no fornecimento de energia e pela trajectória de desaceleração da inflação média do bloco, **estimando-se que esta desacelere para 7,1% em 2027, após os estimados 8,4% para 2026**.

64. As **sub-regiões Ocidental e Central poderão registar tendências de consolidação produtiva e de maior estabilidade nominal no médio prazo**. As projecções indicam que **o crescimento do PIB na África Ocidental deverá situar-se em 4,7% em 2026, perspectivando-se uma evolução para 4,5% em 2027**, com a taxa de inflação do bloco a assinalar uma trajectória de contracção de 12,2% para 9,8%. Por sua vez, **a África Central poderá consolidar a sua expansão, estimando-se que o PIB acelere de 3,8% em 2026 para 4,1% em 2027**, acompanhado por uma estabilização da inflação em 3,8%, o que assegurará um ambiente macroeconómico equilibrado na gestão de balanças comerciais da região.

Figura 4. Desempenho Macro-económico por Sub-região

Sub-região	PIB 2025 (Real)	PIB 2026 (Proj.)	PIB 2027 (Proj.)	Inflação (Real. 2025)	Inflação (Proj. 2026)	Inflação (Proj. 2027)	Canal de Transmissão para Moçambique
África Subsariana (Média)	4.5%	4.3%	4.4%	7.9%	10.4%	8.9%	Define a tendência agregada da procura externa no continente.
África Oriental	6.6%	5.9%	6.7%	13.0%	12.4%	8.9%	Benchmark de fomento agrícola e vector de integração regional.
África Austral (SADC)	2.3%	2.1%	2.7%	12.9%	8.4%	9.1%	Impacto directo no comércio fronteiriço e na correlação cambial com o Rand (ZAR).
África Ocidental	4.8%	4.7%	4.5%	14.0%	12.2%	7.1%	Monitorização de mercados concorrentes na exportação de *commodities*.
África Central	3.6%	3.8%	4.1%	4.8%	4.5%	3.8%	Dinâmica de procura por bens intermédios e recursos naturais.

Fonte: WEO (Abril, 2026) .

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

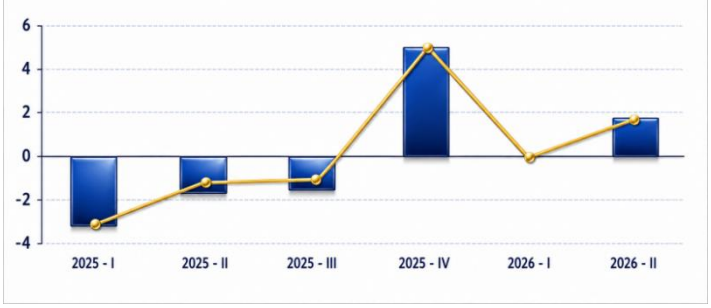
2.1 CONTEXTO NACIONAL

2.1.1 DINÂMICA DO PRODUTO REAL E VECTORES DE CRESCIMENTO

65. A dinâmica do produto real em Moçambique evidencia uma **trajectória de recuperação gradual e de ajustamento positivo** face aos factores geoambientais e às pressões na oferta global. Após o período de abrandamento significativo registado em 2025, os dados oficiais do **Instituto Nacional de Estatística (INE)** confirmaram uma progressiva recuperação da actividade económica recente do país. O ritmo de expansão do PIB real **evoluiu de uma taxa de 0,1% no primeiro trimestre para 1,7% no segundo trimestre de 2026**, consolidando de forma efectiva a tendência de viragem conjuntural.

66. Do lado da oferta, o desempenho da actividade económica foi sustentado pelo **forte dinamismo do sector terciário, que registou uma variação positiva de 2,5%**, com destaque para os ramos de **Hotéis e Restaurantes (14,5%)** e Serviços Financeiros (4,2%). No sector primário, a **Agricultura consolidou a sua resiliência estrutural com um crescimento de 2,0%**, mantendo-se como a componente de maior participação agregada na economia. Na óptica da despesa, o crescimento foi acompanhado pela expansão do **consumo final, que registou uma variação positiva de 7,9%, destacando-se o aumento de 8,4% no consumo das famílias**.

Gráfico 1. Taxa de Crescimento do PIB por Trimestre 2025 -2026.



Fonte: INE, 2026

67. Face à ocorrência de factores geoambientais adversos no primeiro semestre e à volatilidade nos termos de troca internacionais, prevê-se para 2026, um ritmo de recuperação da actividade económica relativamente mais conservador face às projecções iniciais, o que consubstanciou o ajustamento da projecção de crescimento

do PIB para o fecho de 2026 em **0,6%, menos 2,2 p.p. quando comparado com a Lei inicial**. Esta revisão reflecte o abrandamento temporário na actividade produtiva e no investimento privado, decorrente de pressões financeiras para a importação de combustíveis e insumos logísticos globais.

68. A execução do **Plano de Reconstrução Pós-cheias** e da assistência humanitária às províncias afectadas, deverá contribuir para mitigar os impactos sociais e económicos dos eventos adversos e apoiar a recuperação da actividade económica e o acesso à serviços essenciais ao longo de 2026.

69. Para o exercício económico de 2027, as projecções macroeconómicas **apontam para uma aceleração moderada do crescimento, prevendo-se que o PIB real se situe em 1,6%**. Este vector de expansão **será sustentado pela progressiva estabilização da procura interna, pelo incremento faseado da capacidade produtiva do sector energético** e pela retoma gradual da actividade operacional no sector extractivo.

2.1.2 PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO ECONÓMICO E OFERTA AGREGADA

70. A evolução da oferta agregada reflecte uma dinâmica de ajustamento sectorial, influenciada por restrições geoambientais e paragens operacionais programadas em unidades estruturantes. No sector primário, prevê-se que a **agricultura mantenha uma trajetória de crescimento estável perspectivando-se uma aceleração de 2,0% em 2026 para 2,2% em 2027** sustentada pelas linhas de fomento agro-industrial e pelo aumento da produtividade nas campanhas agrícolas em curso.

71. Por seu turno, a contracção registada pela indústria extractiva deverá ser progressivamente atenuada ao longo do ano, perspectivando-se um **crescimento sectorial de 4,1%**. Esta trajectória de recuperação é impulsionada pela entrada em produção de novas concessões de areias pesadas e pelo incremento na produção do gás natural, factores que visam contrabalançar a quebra cíclica temporária decorrente da paragem técnica programada para manutenção na plataforma *Coral Sul FLNG.*

72. No **sector secundário**, a dinâmica da **indústria transformadora reflecte os impactos de ajustamentos operacionais temporários** em grandes unidades metalúrgicas de referência nacional. Esta conjuntura específica determinará uma contracção estimada de **13,8%** no indicador sectorial para 2026. Contudo, o

horizonte de **2027 perspectiva uma retoma gradual e a estabilização do sector**, com a contracção a atenuar-se significativamente para **8,9%**, impulsionada pelo desempenho positivo das indústrias agroalimentar, de bebidas e de minerais não metálicos, que funcionarão como amortecedores macroeconómicos estruturais.

73. No **sector terciário**, o ramo de **transportes e comunicações irá consolidar-se como um dos principais pilares de estabilidade da actividade económica nacional com uma previsão de crescimento em torno de 1,3%** em 2027. Este desempenho estará ancorado na maturação de investimentos estratégicos, com destaque para a **duplicação da linha ferroviária de Ressano Garcia** e para a consolidação da rede de cabotagem marítima de carga, que reforçam a competitividade de Moçambique como principal corredor logístico regional.

Tabela 1. Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade

Ramo de Actividade	REAL 2025	PESOE 2026	Proj. Actual 2026	PROP. 2027
1. Agricultura, Produção Animal, Caça e Florestas	1,3	2,5	2,0	2,2
2. Pesca	1,4	3,6	1,7	1,8
3. Indústrias Extractivas	7,9	4,4	3,2	4,1
4. Indústria Transformadora	(3,6)	1,5	(13,8)	(8,9)
5. Eletricidade, Gás e Água	(24,6)	1,3	(2,8)	0,2
6. Construção	(4,2)	3,2	(0,2)	1,5
7. Comércio a Grosso e a Retalho	(8,8)	2,1	(1,5)	1,0
8. Alojamento, restaurantes e similares	(6,4)	1,5	(1,6)	1,2
9. Transp. Armazenagem e Infor. e Comunicações	(7,1)	2,9	(0,2)	1,3
10. Actividades Financeiras e Seguros	3,3	3,2	3,3	3,4
11. Admin. Pública, Defesa e Segurança Social	2,2	3,2	1,5	1,8
12. Educação	3,1	3,2	2,3	2,5
13. Saúde e acção social	1,7	2,6	3,0	3,2
Taxa de Crescimento do PIB	(0,2)	2,8	0,6	1,6

2.1.3.2 AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E FLORESTAS

74. No âmbito da campanha agrária 2026/27, prevê-se um incremento da produção de culturas alimentares, destacando-se os cereais com um crescimento de 32% e Leguminosas com 29% relativamente ao período anterior. Quanto as culturas de rendimento, estima-se um aumento da produção com destaque para as amêndoas e frutas com um crescimento de 44% e 7%, respectivamente.

Tabela 2. Previsão da Produção das Principais Culturas Alimentares

Cultura		Plano 2025/2026		Plano 2026/2027		Variação Produção (%)
		ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton.)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton.)	
 CEREAIS	Milho	3.087.127	2.925.473	3.081.486	3.966.210	▲ 36%
	Mapira	258.099	154.178	264.690	155.720	▲ 1%
	Mexoeira	31.993	18.483	32.810	18.760	▲ 2%
	Arroz	402.734	310.911	483.019	371.151	▲ 19%
	Total Cereais	**3.779.953**	**3.409.045**	**3.842.005**	**4.511.841**	▲ 32%
 LEGUMINOSAS	Feijão Manteiga	256.520	130.644	363.071	325.853	▲ 149%
	Feijão Nhemba	389.967	171.089	399.926	183.065	▲ 7%
	Feijão Jugo	89.283	31.863	91.563	33.137	▲ 4%
	Feijão Boer	517.704	287.505	530.925	318.555	▲ 11%
	Outros feijões	92.741	32.155	72.172	36.335	▲ 13%
	Amendoim	637.654	275.816	653.938	300.811	▲ 9%
	Total Leguminosas	**1.983.869**	**929.071**	**2.111.594**	**1.197.757**	▲ 29%
 TUBÉRCULOS	Mandioca	998.948	8.990.532	1.024.458	9.629.909	▲ 7%
	Batata doce	104.375	521.876	107.041	545.908	▲ 5%
	Batata reno	48.215	649.788	49.446	677.415	▲ 4%
	Total Tubérculos	**1.151.538**	**10.162.196**	**1.180.945**	**10.853.232**	▲ 7%
 OLEAGINOSAS	Algodão	60.000	24.000	62.000	30.000	▲ 25%
	Gergelim	375.141	213.950	371.700	225.800	▲ 6%
	Soja	180.700	116.100	199.300	119.580	▲ 3%
	Girassol	19.700	4.200	10.460	5.000	▲ 19%
	Total Oleaginosas	**1.271.082**	**716.500**	**1.286.920**	**760.760**	▲ 6%
 HORTÍCOLAS	Tomate	56.461	1.079.663	57.903	1.122.849	▲ 4%
	Cebola	32.505	291.465	33.335	297.295	▲ 2%
	Outras Hortícolas	105.932	348.968	108.638	357.880	▲ 3%
	Total Hortícolas	**194.898**	**1.720.096**	**199.876**	**1.778.023**	▲ 3%
 AMÊNDOAS	Macadamia	8.000	8.500	7.500	9.000	▲ 6%
	Castanha de caju	0	180.000	0	261.800	▲ 45%
	Total Amêndoas	**8.000**	**188.500**	**7.500**	**270.800**	▲ 44%
 FRUTAS	Citrinos	9.782	483.248	8.280	507.410	▲ 5%
	Banana	8.560	457.118	7.791	498.259	▲ 9%
	Papaia	292	20.699	294	21.526	▲ 4%
	Abacate	1.141	24.186	1.138	25.879	▲ 7%
	Lichies	1.173	58.663	1.165	61.596	▲ 5%
	Ananás	8.396	93.221	9.196	98.814	▲ 6%
	Manga	2.734	60.490	2.696	64.724	▲ 7%
	Total Frutas	**32.077**	**1.197.625**	**30.560**	**1.278.210**	▲ 7%
 CULTURAS INDUSTRIAIS	Tabaco	70.975	96.074	71.685	97.995	▲ 2%
	Cana de açúcar	33.777	2.064.724	34.452	2.126.666	▲ 3%
	Chá	6.835	7.626	6.971	7.702	▲ 1%

Fonte: MAAP, 2026

2.1.3.2 PRODUÇÃO PECUÁRIA

75. As projecções para 2027, indicam um aumento dos efectivos pecuários, com destaque para galinhas e caprinos com um crescimento de 10% e 7%,

respectivamente, em resultado das acções de melhoramento na assistência técnica e maneio.

Tabela 3. Evolução dos Efectivos Pecuários

Espécies	REAL 2025 (Cabeças)	PREVISÃO 2026 (Cabeças)	PROJECÇÃO 2027 (Cabeças)	TAXA DE CRESCIMENTO 2025 – 2027 (%)
Bovinos	2.583.034	2.634.695	2.766.430	▲ 5%
Suínos	1.292.691	1.331.472	1.398.045	▲ 5%
Caprinos	4.224.060	4.435.263	4.745.731	▲ 7%
Ovinos	232.062	236.703	243.804	▲ 3%
Galinhas	21.272.263	23.399.490	25.739.439	▲ 10%

Fonte: MAAP, 2026

76. Esta evolução deverá resultar no aumento da produção pecuária, onde se prevê um crescimento de 12% na produção de carne de frango e de 53% na produção de ovos para consumo e da carne bovina em 13%, o que poderá ter impacto na melhoria dos níveis de consumo e da dieta alimentar da população.

Tabela 4. Previsão da Produção de Carnes, Leite e Ovos.

Indicadores	REAL 2024	REAL 2025	PLANO 2026	PROJECÇÃO 2027	TAXA DE CRESCIMENTO 2024 – 2027 (%)
Carne bovina (Ton)	21.335	21.216	28.277	31.953	▲ 13%
Carne suína (Ton)	4.141	4.030	4.470	4.649	▲ 4%
Carne de Frango (Ton)	135.025	154.454	176.163	197.294	▲ 12%
Carne caprina (Ton)	3.854	3.662	4.022	4.223	▲ 5%
Carne ovinos (Ton)	598	621	713	727	▲ 2%
Total de carnes	**164.953**	**183.982**	**213.646**	**238.846**	▲ 12%
Leite fresco (Litros)	2.973.775	2.586.677	3.046.503	3.076.968	▲ 1%
Ovos de consumo (Duzias)	29.606.644	30.371.138	32.325.047	49.529.060	▲ 53%

Fonte: MAAP, 2026

2.1.3.3. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

77. A produção global para 2027 está estimada em 571.442 toneladas, resultante do crescimento da aquacultura em 21%, pesca industrial em 9% e da pesca artesanal em 4%. Este desempenho irá resultar do reforço do fomento da pesca artesanal e da aquacultura, da melhoria da gestão dos recursos pesqueiros e da expansão dos investimentos no sector.

Tabela 5. Previsão da Produção de Pescas, Aquacultura e Serviços e Relacionados

	RECURSO	REAL 2025	PLANO 2026	PROJECÇÃO 2027	VARIAÇÃO em % 2026 – 2027
 PESCA INDUSTRIAL	**PESCA INDUSTRIAL**	**9.374**	**17.675**	**19.309**	▲ 9%
	Lagosta	101	280	280	● 0%
	Caranguejo	160	309	309	● 0%
	Gamba	1.039	2.430	2.430	● 0%
	Peixe	2.597	3.361	3.600	▲ 7%
	Camarão	1.916	3.154	3.154	● 0%
	Lagostim	110	135	135	● 0%
	Cefalopodes	204	540	540	● 0%
	Fauna acompanhante do camarão (peixe)	1.153	2.361	2.361	● 0%
	Atum	2.094	5.105	6.500	▲ 27%
 PESCA SEMI-INDUSTRIAL	**PESCA SEMI-INDUSTRIAL**	**2.969**	**8.250**	**8.250**	● 0%
	Peixe	663	720	720	● 0%
	Camarão	629	547	547	● 0%
	Fauna acompanhante do camarão (peixe)	395	547	547	● 0%
	Kapenta	1.281	6.436	6.436	● 0%
 PESCA ARTESANAL	**PESCA ARTESANAL**	**494.878**	**512.964**	**531.030**	▲ 4%
	Lagosta	988	799	1.044	▲ 31%
	Caranguejo	7.532	8.702	9.367	▲ 8%
	Peixe marinho	314.326	319.375	331.624	▲ 4%
	Peixe de água doce	137.967	129.909	150.617	▲ 16%
	Atum e espécies afins	15.406	14.423	15.532	▲ 8%
	Camarão	3.267	6.508	3.881	▼ -40%
	Acetes	3.115	8.552	3.209	▼ -62%
	Cefalópodes	6.721	8.657	7.930	▼ -8%
	Tubarão	5.381	9.829	7.624	▼ -22%
	Outros	175	1.819	201	▼ -89%
	Fauna Acompanhante	0	4.392	0	▼ -100%
 AQUACULTURA	**AQUACULTURA**	**5.692**	**10.644**	**12.853**	▲ 21%
	Industrial	**3.218**	**4.620**	**5.790**	▲ 25%
	Camarão	–	222	–	▼ -100%
	Peixe de água doce	3.001	4.152	5.280	▲ 27%
	Algas Marinhas	217	246	510	▲ 107%
	Pequena Escala	**2.474**	**6.024**	**7.063**	▲ 17%
	Peixe	2.470	6.014	7.057	▲ 17%
	Mexilhão	4	10	6	▼ -40%
	TOTAL	**512.913**	**549.532**	**571.442**	▲ 4%

Fonte: MAAP, 2026

78. Em 2027, prevê-se um incremento das actividades agro-pecuária e pesqueira que contribuirá para o fortalecimento da produção nacional, melhoria dos níveis de consumo alimentar e da qualidade da dieta, bem como para a redução da dependência das importações de produtos alimentares.

2.1.3.4. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

79. As estimativas de produção na indústria extractiva apontam para uma retoma significativa sustentada pela recuperação dos principais minerais de exportação. No ramo dos minerais metálicos, destaca-se o ouro cuja produção poderá aumentar em cerca de **44%**, nos minerais não metálicos destaca-se o grafite e calcário com **10%**, e **20%** respectivamente.

Tabela 6. Evolução da Produção Mineira.

Indicador	Unidade	Real					Projecção	Plano	Taxa de Crescimento %
		2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	
Minerais Metálicos									
Ouro	Kg	764.4	1,263.8	1,666.4	1,625.8	1,349.3	1,255.4	1,809.2	44%
Prata	kg	-	-	-	-	-	101.1	111.2	10%
Tantalite	Kg	178,449.1	210,546.8	204,804.5	138,995.0	22,173.0	10,863.9	11,624.4	7%
Ilmenite	ton	2,071,046.0	2,553,268.5	3,373,213.6	3,506,512.0	3,009,209.8	3,469,432.6	3,538,821.3	2%
Zircão	ton	123,010.8	134,082.0	143,505.0	123,660.3	134,334.0	123,003.0	125,463.0	2%
Rutilo	ton	8,915.0	8,869.0	8,382.0	9,825.0	8,574.0	5,334.0	6,667.5	25%
Concentrado de areais pesados	ton	12,872.0	15,268.0	17,222.0	16,716.0	21,393.0	20,708.0	21,743.4	5.0%
Minerais Não Metálicos									
Berilo	ton	330.4	629.3	584.5	77.9	246.7	4.3	9.8	130%
Berilo Refugo	ton	N/A	655.7	297.3	1,343.3	2,440.0	509.6	718.5	41%
Grafite	ton	77,116.0	165,932.1	97,346.0	34,899.0	67,078.0	91,676.0	100,843.6	10%
Quartzo Diverso	Kg	1,189,328.6	2,632,526.0	2,796,613.2	2,610,917.0	4,404,849.3	1,222,240.0	1,466,688.0	20%
Quartzo Róseo	Kg	N/A	878,559.1	1,391,344.0	842,270.0	3,841,250.0	1,097,064.0	1,316,476.8	20%
Corundo	Kg	8,628.0	37,896.4	13,388.1	5,760.0	22,320.9	2,403.5	5,527.9	130%
Corundo Refugo	Kg	N/A	6,000.4	1,317.0	5,885.0	11,800.0	4,418.0	6,319.7	43%
Bentonite	ton	118,691.9	113,984.6	71,592.9	23,810.0	259.0	1,655.9	1,987.1	20%
Diatomite	ton	72,914.4	51,449.3	29,633.1	33,097.7	32,676.6	14,070.5	15,759.0	12%
Calcário	ton	1,619,680.9	1,776,558.8	2,403,822.1	2,621,890.8	3,405,319.9	4,449,158.6	5,338,990.3	20%
Areias para construção	m^3	5,538,527.4	3,218,899.8	2,736,862.8	2,964,211.8	2,661,599.1	3,380,571.0	4,056,685.2	20%
Argila	ton	1,979,489.0	1,813,750.6	2,328,373.5	1,925,510.8	1,742,570.6	1,314,386.0	1,340,673.7	2%
Bauxite	ton	7,851.8	14,583.5	5,480.8	4,487.0	2,800.6	4,002.0	4,402.2	10%
Água Mineral	m^3	N/A	59,448.0	83,953.7	62,819.9	85,493.8	147,258.4	176,710.0	20%
Pedra para construção	m^3	11,133.0	21,934.0	34,336.8	27,338.4	20,799.4	45,758.3	54,909.9	20%
Saibro	m^3	5,562.0	12,686.0	9,957.0	10,028.0	9,544.0	22,761.7	27,314.0	20%
Rochas Ornamentais									
Granito em blocos	m^3	841.81	4,259.80	7,586.5	8,915.4	8,784.0	6,869.84	7,213.33	5%
Pedras preciosas e Semi-preciosas									
Turmalinas	Kg	334.9	1,304.2	6,731.3	1,381.1	18,063.6	2,842.3	2,585.2	-9%
Turmalina Refugo	Kg	126,723.6	228,021.5	92,445.4	52,576.7	15,595.0	24,363.1	29,235.8	20%
Granada	Kg	N/A	224,163.2	194,473.2	6,593.4	4,132.8	10,801.3	12,008.1	11%
Granada Refugo	Kg	172,035.0	17,238.5	84,762.9	333,070.5	134,975.2	234,393.3	281,272.0	20%
Águas Marinhas	Kg	26.7	620.8	51.3	106.0	191.3	5.0	6.7	34%
Águas Marinhas Refugo	Kg	2.7	2,523.1	254.7	16.9	3,186.0	11.7	32.6	180%
Morganite	Kg	358.0	398.5	488.9	78.4	14.0	0.0	3.0	N/A
Rubi	Cts	5,011,723.5	4,212,041.5	2,710,617.7	3,946,506.9	5,097,438.6	6,366,666.6	10,605,316.0	67%
Ágata	Kg	N/A	895,267.0	751,032.0	886,589.0	297,500.0	24,000.0	26,400.0	10%
Safira	Kg	N/A	1.5	28.2	3.5	0.2	0.5	0.5	0%
Granada Hesonite	Kg	N/A	290,439.4	246,890.5	59,851.0	710.0	200.0	260.0	30%
Esmeralda	Kg	N/A	100.0	0.0	4.5	1.0	0.8	1.4	78%
Amazonite	Kg	N/A	330,930.0	115,840.0	23,222.5	247,500.0	59,400.0	62,370.0	5%
Minerais combustíveis									
Carvão (Coque)	ton	5,732,902.0	6,385,796.8	7,212,589.0	7,676,548.0	9,143,706.9	7,207,572.5	8,288,708.3	15%
Carvão (Térmico)	ton	5,346,781.0	8,420,436.0	7,763,290.2	8,636,066.5	10,350,018.1	7,090,493.9	8,154,068.0	15%
Hidrocarbonetos									
Gás Natural - Temane	GJ	180,262,281	177,753,359.12	192,523,108.8	182,391,782.5	174,022,608.3	207,390,906.0	191,174,827.0	-8%
LNG - Rovuma	MMBTU	N/A	48,243.58	169,961.6	173,614,203.0	166,996,886.0	171,289,170	186,433,206	9%
Condensado	BBL	266,327	555,824	1,611,183	1,875,975	2,111,378	1,927,372	3,181,216	65%
Petroleo Leve - PSA	bbl	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,370,000	N/A	N/A

Fonte: MIREME, 2026

2.1.3.5. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

80. Para a indústria transformadora estima-se uma recuperação de -**13,8%** para -**8,9%,** justificado essencialmente pelo desempenho positivo das Indústrias Metalúrgica de Base **(6,8%)**, a Indústria Alimentar (**7,2%**) e a Indústria de Bebidas (**6,2%**).

Tabela 7. Evolução da Produção Industrial.

CAE	Divisões de Actividade	Real 2024	Real 2025	Plano 2026	Projecção 2027	Evolução % 2024 – 2027	Peso % 2027
10	Indústria Alimentar	39.497	40.287	42.301	45.347	7,2	27,5
11	Indústria de Bebidas	23.369	23.603	25.066	26.745	6,2	16,3
12	Indústria do Tabaco	7.567	7.593	7.715	7.854	1,6	5,0
13	Fabricação de têxteis	733	740	751	766	1,5	0,5
14	Indústria de Vestuário	824	832	845	863	1,5	0,5
15	Ind. Couro: Ind. Calçado	42	43	43	44	1,4	0,0
16	Ind. Madeira e Cortiça, excepto Mobiliário	137	139	142	145	1,8	0,1
17	Fab. Pasta, papel e cartão e s/artigos	352	357	364	371	1,9	0,2
18	Impressão	884	889	903	916	1,5	0,6
20	Fab. Prod. Químicos e Fibras Sintéticas e Artif.	7.596	7.626	7.855	8.169	3,0	5,1
22	Fab. Art. Borracha e Matérias Plásticas	2.857	2.871	2.957	3.031	3,0	1,9
23	Fab. Out. Prod. Minerais N/metálicos	14.303	14.518	15.534	17.242	7,0	10,1
24	Ind. Metalúrgica de base	40.831	41.443	44.262	47.803	6,8	28,8
25	Fab. Produtos Metálicos	2.717	2.758	2.807	2.948	1,8	1,8
27	Fabricação Material Eléctrico	483	488	496	507	1,6	0,3
28	Fab. Máquinas e Equipamento NE	4	4	4	4	3,0	0,0
29	Fab. Veículos Aut. Reboques e Semi-Reb	31	32	32	33	2,0	0,0
30	Fab. Outro Equipamento de Transporte	4	4	4	4	3,6	0,0
31	Fabricação Mobiliário e Colchões	595	604	637	654	5,5	0,4
32	Outras Indústrias Transformadoras	1.174	1.185	1.201	1.229	1,4	0,8
33	Reparação, Manut. E Inst. Máquinas e Equip.	29	30	31	31	3,3	0,0
	TOTAL	144.029	146.045	153.950	164.706		100,0

Fonte: ME, 2026

2.1.3.6. NA ÁREA DO TURISMO (ALOJAMENTO, RESTAURANTES E SIMILARES)

81. Em resultado da continuidade dos investimentos no sector e o fortalecimento da oferta turística nacional, projecta-se um crescimento médio anual de **10%** da capacidade instalada para o sector.

Tabela 8. Evolução da Produção do Turismo.

Nº. Ordem	Produtos	Estimativa da Produção (ton/unid)		Taxa de Crescimento 2026 – 2027 (%)
		2026	2027	
	Dados de Produção do Turismo			
1	Número de quartos	1.081	1.189	▲ 10%
2	Número de camas	1.287	1.416	▲ 10%
3	Movimento de hóspedes	2.239.795	2.463.774	▲ 10%
4	Mesas	2.922	3.214	▲ 10%
5	Cadeiras	116.130	127.743	▲ 10%
6	Estadia média dos hóspedes	2	2	– 0%

Fonte: ME, 2026

2.1.3.7. ELECTRICIDADE

82. No vector das infra-estruturas, a produção de energia eléctrica poderá registar um crescimento de **0,2%** em 2027, sustentado pela normalização gradual do ciclo hidrológico e pela estabilização operacional da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB). Este desempenho no sector será estrategicamente complementado pelo avanço na diversificação da matriz energética nacional, prevendo-se a entrada em exploração faseada de novos projectos de energias renováveis e centrais fotovoltaicas de iniciativa público-privada ao nível provincial.

83. A expansão contínua da capacidade instalada e o reforço nos investimentos da rede nacional de transporte de energia não só assegurarão a estabilidade no fornecimento ao tecido industrial e ao empresariado local, como também consolidarão a posição do país enquanto principal polo exportador e estabilizador do mercado energético integrado da África Austral.

Tabela 9. Evolução da Produção de Energia Eléctrica

Designação	2020 Real	2021 Real	2022 Real	2023 Real	2024 Real	2025 Real	2026 Projecção	2027 Plano	Peso (%)	% Real	% Cres. 2025 – 2027
Total	18.177.842,04	18.079.508,02	19.291.502,58	19.753.028,88	19.325.332,27	14.413.295,18	16.170.931,00	17.450.784,58	100%	N/A	▲ 7,9%
Hídrica	15.703.373,76	18.467.114,84	16.173.409,33	16.484.346,74	16.166.577,19	11.212.848,29	12.577.460,00	13.665.616,00	78,3%	N/A	▲ 8,7%
HCB	15.350.837,25	14.990.410,00	15.753.510,05	16.057.553,00	15.753.527,50	10.921.090,20	12.300.471,00	13.297.760,00	76,2%	N/A	▲ 8,1%
Produção da EDM	352.477,64	475.852,72	419.838,53	426.735,01	413.018,32	291.724,09	276.946,00	367.810,00	2,1%	N/A	▲ 32,8%
Corumana	3.958,48	15.588,04	21.791,34	58.759,93	40.271,92	20.348,04	24.000,00	24.000,00	0,1%	N/A	● 0,0%
Mavuzi	268.205,19	296.042,76	291.442,84	247.763,83	293.661,86	219.608,87	207.870,00	259.291,00	1,5%	N/A	▲ 24,7%
Chicamba	77.150,90	161.494,81	103.593,45	116.780,57	76.380,70	48.741,86	42.336,00	82.319,00	0,5%	N/A	▲ 94,4%
Cuamba	3.163,07	2.727,11	3.010,90	3.430,67	2.703,84	3.025,33	2.740,00	2.200,00	0,0%	N/A	▼ -19,7%
Lichinga	–	–	–	–	–	–	–	540,00	0,0%	N/A	N/A
Luaice	–	–	–	–	–	–	–	540,00	0,0%	N/A	N/A
Mini-hídricas	58,87	852,12	60,75	58,74	31,37	34,00	43,00	46,00	0,0%	N/A	▲ 7,0%
Majaua	53,05	60,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	N/A	N/A
Sembezeia	5,82	791,77	60,75	58,74	31,37	34,00	43,00	46,00	0,0%	N/A	▲ 7,0%
Térmica	2.428.829,99	2.543.318,35	3.044.979,40	3.183.338,84	3.057.576,58	3.103.962,04	3.476.648,00	3.678.184,40	21,1%	N/A	▲ 5,8%
CTRG - Gás Natural	517.692,93	599.936,21	1.130.223,90	1.163.926,18	1.113.606,44	1.134.417,20	1.335.628,00	1.313.280,00	7,5%	N/A	▼ -1,7%
GG - Gasóleo/Diesel (EdM)	239,30	82,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	N/A	N/A
Temane - Gás Natural	35.447,78	20.681,93	19.285,51	27.242,25	27.683,60	29.746,61	43.800,00	438.350,40	2,5%	N/A	▲ 900,8%
Central Termica de Maputo	517.692,93	599.936,21	597.861,19	669.762,50	681.894,05	676.007,42	690.000,00	690.000,00	4,0%	N/A	● 0,0%
Elgas - Gás Natural	1.588,43	2.031,81	2.616,49	2.597,30	2.386,99	1.637,67	0,00	1.194,60	0,0%	N/A	N/A
Kuvaninga - Gás Natural	330.993,66	283.992,51	307.020,33	287.069,57	262.900,08	300.553,50	369.575,00	283.298,40	1,6%	N/A	▼ -23,3%
Karpower - Diesel	136.338,40	167.390,40	126.015,00	158.902,00	158.608,35	117.321,30	41.442,00	88.061,00	0,5%	N/A	▲ 112,5%
Gigawatt - Gás Natural	888.836,56	869.267,09	861.956,98	873.839,03	810.497,08	844.278,33	996.203,00	864.000,00	5,0%	N/A	▼ -13,3%
Aquisição da CTT (Temane)	–	–	–	–	–	–	0,00	0,00	0,0%	N/A	N/A

Solar	45.638,29	69.074,83	73.113,85	85.343,29	101.178,50	96.484,84	116.823,00	106.984,18	0,6%	N/A	▼ -8,4%
Mocuba	44.294,07	67.761,18	65.773,53	66.890,69	63.091,52	61.550,56	75.337,00	67.890,00	0,4%	N/A	▼ -9,9%
Mavago	564,31	538,89	498,41	483,92	481,12	354,66	323,00	513,43	0,0%	N/A	▲ 59,0%
Muembe	395,89	380,18	303,05	361,13	347,60	298,45	322,00	367,92	0,0%	N/A	▲ 14,3%
Mecula	384,02	394,58	386,25	359,10	375,09	309,24	318,00	391,96	0,0%	N/A	▲ 23,3%
Metoro	–	–	5.565,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	N/A	N/A
Tentariane	–	–	0,00	16.977,10	36.523,93	33.383,93	39.816,00	36.792,00	0,2%	N/A	▼ -7,6%
Outras centrais solares	–	–	587,58	271,35	359,24	588,00	707,00	1.028,88	0,0%	N/A	▲ 45,5%

2.1.3.8. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

84. Na área de transportes e comunicações, prevê-se um crescimento de **1,3%** influenciado pelo tráfego de carga e de passageiros com um aumento de **7,9%** e **7,4%** respectivamente.

Tabela 10. Crescimento do Serviços de Transporte

Ramo de Transporte	Plano 2026	Proj. 2027	Variação (%) 2026 – 2027
Tráfego de Passageiro (PKm)	**70.905,5**	**76.169,7**	▲ 7,4%
Tráfego Ferroviário	631,0	725,9	▲ 15,0%
Tráfego Maritimo	69,5	74,6	▲ 7,4%
Tráfego Rodoviário	69.615,9	74.767,2	▲ 7,4%
Tráfego Aéreo	589,2	601,9	▲ 2,2%
Tráfego de Carga (TKm)	**26.678,0**	**28.791,8**	▲ 7,9%
Ferroviário	17.706,5	19.653,9	▲ 11,0%
Marítimo	58,8	59,7	▲ 1,6%
Rodoviário	8.156,9	8.320,1	▲ 2,0%
Aéreo	1,8	1,9	▲ 4,3%
Pipeline	753,9	756,3	▲ 0,3%
Outros Serviços de Transportes (Produção)	**80.153,8**	**86.595,6**	▲ 6,3%

Fonte: MTL, 2026

2.1.3.9. EDUCAÇÃO

85. Para este sector perspectiva-se um crescimento de **2,5%** em 2027, onde o número total de efectivos escolares evoluirá em **5,8%** em relação a 2026. Esta tendência favorável será sustentada pelo incremento dos investimentos com a reabilitação de **226** salas de aulas para o ensino primário, 20 escolinhas comunitárias, aquisição e distribuição de **23.260** carteiras escolares, requalificação e apetrechamento de **1** Instituto do Ensino Técnico Profissional, com vista a melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

Tabela 11. Evolução do Efectivo Escolar

Níveis	2022 Real	2023 Real	2024 Real	2025 Real	2026 Plano	2027 Projecção	Taxa de Crescimento 2025 – 2027 (%)
Total Ensino Público	**9.399.940**	**9.447.432**	**9.847.871**	**10.341.749**	**10.430.504**	**11.039.162**	▲ 5,8%
Ensino Primário	7.505.156	7.065.326	7.223.710	7.318.949	7.572.938	7.990.389	▲ 5,5%
Ensino Secundário	1.343.307	1.760.642	2.015.776	2.383.975	2.370.767	2.536.224	▲ 7,0%
Ensino Superior	256.053	271.292	274.778	282.773	286.421	290.116	▲ 1,3%
Ensino Técnico Profissional	89.422	106.992	122.213	112.397	25.534	34.948	▲ 36,9%
Alfabetização e Educação de Adultos	206.002	243.180	211.394	243.655	174.844	187.486	▲ 7,2%

2.1.3.10. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

86. Na área de **Saúde e Acção Social projecta-se um crescimento de 3,2%,** sustentado pela expansão dos serviços sociais básicos através da conclusão e apetrechamento de 2 Hospitais Distritais, 2 centros de atendimento as vítimas de violência baseada no género e aumento da assistência a 886.719 agregados familiares vivendo abaixo da linha da pobreza.

2.1.4 ESTABILIDADE MONETÁRIA, INFLAÇÃO E CÂMBIO

87. No domínio do equilíbrio nominal, a autoridade monetária mantém uma postura estratégica focada na **estabilização de preços e na ancoragem firme das expectativas de médio prazo**. Este prisma no âmbito da condução da política macroeconómica assegura uma gestão prudente da transição entre as pressões conjunturais externas e a consolidação da estabilidade macro-financeira interna, salvaguardando o poder de compra e a previsibilidade das decisões dos agentes económicos nacionais.

88. Em termos de dinâmica dos preços, as estimativas apontam para uma taxa de **inflação média anual a situar-se em torno de 8,7% em 2026**. Esta aceleração conjuntural reflecte o impacto directo do encarecimento do preço dos combustíveis líquidos, associado ao conflito no Médio Oriente e o ritmo de reposição da capacidade produtiva agrícola após as cheias regionais.

89. Perante a emergência de pressões inflacionárias no curto prazo, o Banco Central (BC) calibrou a sua actuação com elevada prudência, **mantendo a taxa de juro de política monetária (MIMO) estável em 9,25%**, de modo a induzir uma redução gradual, na *Prime Rate* do sistema financeiro nacional, visando salvaguardar o

crédito à economia sem desancorar as expectativas de inflação de um dígito. Esta estratégia macro-prudencial visa assegurar, para **2027, a convergência progressiva da taxa de inflação** que deverá situar-se em **7,0%**, consolidando um ambiente de negócios previsível e propício ao investimento privado.

90. No mercado cambial, **o Metical tem demonstrado uma sólida estabilidade face ao Dólar Norte-Americano;** este comportamento actua como uma âncora nominal crucial para mitigar os custos de importação de bens de capital e combustíveis essenciais. Contudo, registaram-se pressões cambiais assimétricas, traduzidas na depreciação do Metical face ao Rand e ao Euro, reflectindo o realinhamento de paridades nos mercados financeiros internacionais.

91. Para gerir estas flutuações e absorver a volatilidade externa, a autoridade monetária tem adoptado medidas de gestão **criteriosa e robusta das Reservas Internacionais Líquidas (RIL)**. Para **2027, as projecções macroeconómicas apontam para a continuidade desta estabilidade cambial face ao Dólar Norte-Americano**, perspectivando-se um progressivo desagravamento das pressões cruzadas registadas sobre o Rand e o Euro. Esta evolução favorável será fundamental para conferir maior previsibilidade aos importadores nacionais e estabilizar os custos de abastecimento no comércio transfronteiriço.

Variável Macrofinanceira	2025 (Reg.)		2026[1] (Proj.)	2027 (Proj.)
Inflação Média Anual	3,7%	↗	7,0%	Desaceleração
Factores Críticos de Impacto	Pico conjuntural em 2026 devido a choques de oferta, com trajectória de correcção em 2027.			
Taxa de Juro MIMO	9,75%	↘	9,25%	Prudente
Factores Críticos de Impacto	Postura macroprudencial focada na contenção de liquidez e ancoragem de expectativas.			
Taxa de Câmbio (MZN/USD)	63,90	=	63,90	Estabilidade
Factores Críticos de Impacto	Manutenção da estabilidade nominal e utilização estratégica das reservas internacionais.			

Fonte: BM (2026); MF (2026)
[1] **Nota técnica:** Os indicadores de taxa de juro MIMO e taxa de câmbio para o ano de 2026 reflectem os dados comunicados na última sessão do Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique, realizada em Julho de 2026.
Reg.: registado; Proj.: projecção.
2027: tendências qualitativas, sem valores numéricos indicados.

2.1.5 SECTOR EXTERNO E BALANÇA DE PAGAMENTOS

92. No sector externo, estima-se que o défice da **Conta Corrente para 2026 se situe em cerca de USD 4.838,0 milhões**, associado ao elevado volume de importações de bens de capital e serviços afectos aos grandes investimentos industriais e energéticos de escala nacional. Para 2027, as perspectivas apontam para um desagravamento progressivo do défice para **USD 4.412,0 milhões**, explicada pelo

incremento gradual das exportações tradicionais, pelo avanço na venda de hidrocarbonetos e pela estabilização da importação de grandes equipamentos.

93. A pressão sobre as contas externas é plenamente absorvida pelo robusto influxo de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) líquido, projectado em **USD 5.879 milhões** para 2026 e **USD 5.920 milhões** para 2027, reflectindo a maturação dos projectos de gás na Bacia do Rovuma e novas concessões mineiras.

94. Esta dinâmica consolida a solvabilidade externa do País, perspectivando-se um incremento das **Reservas Internacionais Brutas (RIB)** de **USD 3.234 milhões em 2026** para **USD 3.450 milhões em 2027**. Este volume assegura um **rácio de cobertura confortável de 4,5 meses de importações de bens e serviços não-factoriais**.

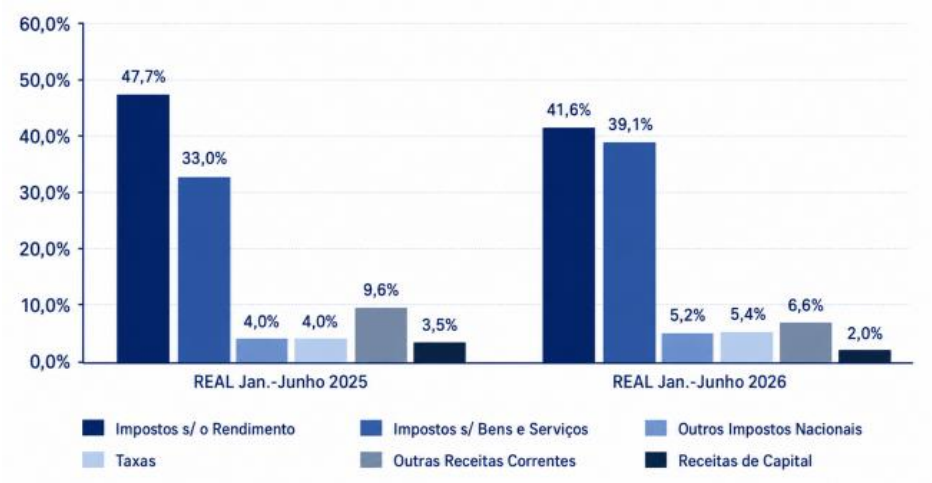
Componente	2025 (Reg.)	2026 (Proj.)	2027 (Proj.)
Saldo da Conta Corrente (Milhões USD)	-3.950,0	-4.838,0	-4.412,0
Factores Críticos de Impacto: Desagravamento progressivo do défice impulsiomdo pelo incremento das exportações de GNL.			
Investimento Direto Estrangeiro (Milhões USD)	4.210,0	5.879,0	5.920,0
Factores Críticos de Impacto: Influxos contínuos de capital direccionados à maturação de projectos na Bacia do Rovuma.			
Reservas Internacionais Brutas (Milhões USD)	3.100,0	3.234,0	3.450,0
Factores Críticos de Impacto: Consolidação da posição externa líquida do País.			
Cobertura de Importações (Meses)	4,4	4,2	4,5
Factores Críticos de Impacto: Margem de segurança confortável face aos critérios de convergência macroeconómica da SADC.			

Fonte: BM (2026); MF (2026)
Reg.: registado; **Proj.:** projecção; **GNL:** gás natural liquefeito.

3. EXECUÇÃO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO NO I SEMESTRE 2025-2026

95. **Durante o primeiro semestre de 2026, foram mobilizados 211.855,4 milhões de MT em Recursos do Estado, equivalente a 40,7% da previsão anual**. Este resultado representa um decréscimo de 9,1% em termos nominais face ao mesmo período de 2025, explicado pelo desempenho moderado do Imposto sobre Rendimento, que contribuiu com 41,6% da Receita Total, e os Impostos sobre Bens e Serviços com 39,1%, conforme ilustra o Gráfico 2.

Gráfico 2. Composição das Receitas do Estado de Janeiro a Junho 2025-2026 (Em Milhões de MT)



96. **A Despesa do Estado totalizou 188.253,4 milhões de MT, equivalentes a uma taxa de execução de 36,2% em relação à previsão inicial e um decréscimo de 11,8% em termos nominais, em comparação com o mesmo período de 2025.** Do total da Despesa, as Despesas de Funcionamento alcançaram uma realização de 157.466,0 milhões de MT, as Despesas de Investimento com 19.212,6 milhões de MT e as Operações Financeiras absorveram cerca de 11.574,9 milhões de MT.

Tabela 12. Execução do PESOE de Janeiro à Junho de 2025 e 2026 (Em Milhões de MT e em % de realização)

Designação	2025			2026		
	Lei	Real Jan-Jun	% Realiz	Lei	Real Jan-Jun	% Realiz
Recursos Internos	**424.540,8**	**215.520,9**	**50,8%**	**442.952,6**	**199.399,3**	**45,0%**
Receitas do Estado	385.871,8	171.801,4	44,5%	406.969,4	183.299,4	45,0%
Saldos Transitados	3.574,6	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Crédito Interno	35.094,4	43.719,5	124,6%	35.983,2	15.000,0	41,7%

Recursos Externos	**88.209,0**	**17.489,0**	**19,8%**	**77.681,5**	**12.455,8**	**16,0%**
Donativos Externos	58.236,2	12.117,2	20,8%	52.636,9	8.825,7	16,8%
Créditos Externos	29.972,8	5.371,8	17,9%	25.044,6	3.630,1	14,5%
TOTAL DE RECURSOS	**512.749,8**	**233.009,9**	**45,4%**	**520.634,2**	**211.855,1**	**40,7%**
Desp. de Funcionamento	351.253,2	168.200,9	47,9%	363.102,9	157.466,0	43,4%
Desp. de Investimento	98.776,4	19.969,0	20,2%	100.842,4	19.212,6	19,1%
Componente Interna	24.092,0	7.379,2	30,6%	23.391,9	9.553,7	40,8%
Componente Externa	74.684,4	12.589,8	16,9%	77.450,5	9.658,9	12,5%
Operações Financeiras	**62.720,3**	**25.262,6**	**40,3%**	**56.689,0**	**11.574,9**	**20,4%**
Activas	6.005,9	1.372,3	22,8%	1.557,2	1.201,8	77,2%
Passivas	56.714,4	23.890,3	42,1%	55.131,8	10.373,1	18,8%
TOTAL DA DESPESA	**512.749,8**	**213.432,5**	**41,6%**	**520.634,2**	**188.253,4**	**36,2%**
Variação de Saldos		**19.577,5**			**23.602,1**	
Total de Aplicações		**233.010,0**			**211.855,5**	

4. PREVISÃO DO ENVELOPE DE RECURSOS PARA 2027-2029

97. O envelope de recursos globais projectado no Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2027–2029, sustenta a trajectória de consolidação orçamental gradual, assente na optimização dos mecanismos de mobilização de receitas, na melhoria da eficiência na gestão dos recursos públicos e no ajustamento do quadro macrofiscal.

98. Assim, para o triénio 2027-2029, projecta-se que o volume total de recursos mobilizáveis **evolua de 511.162,0 milhões de MT em 2027 para 536.342,7 milhões de MT em 2029**. Este incremento nominal reflecte o ciclo favorável de recuperação da actividade económica nacional e o progressivo alargamento da capacidade de arrecadação de receitas do Estado.

99. A dinâmica positiva do PIB real, projectada para acelerar de **1,6% em 2027 para 3,7% em 2028 e 9,5% em 2029**, deverá ser impulsionada, em larga medida, pela entrada em exploração comercial dos megaprojectos de GNL, o que deverá contribuir directamente para a expansão da base tributária e para o fortalecimento da posição fiscal do Estado.

100. No entanto, este cenário permanece condicionado à evolução dos preços internacionais das *commodities* e à capacidade de assegurar uma adequada transmissão dos ganhos do sector extractivo para as receitas públicas.

Tabela 13. Envelope de Recursos 2027–2029

Em Milhões de MT	CGE	LEI	PROPOSTA	PROJECÇÕES	
Indicador	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Total de Recursos	**468.554,2**	**520.634,2**	**511.162,0**	**495.590,3**	**536.342,7**
Recursos Internos	**437.914,6**	**442.952,6**	**462.529,4**	**460.949,7**	**499.924,2**
Receitas do Estado	364.496,3	406.969,4	427.750,2	441.139,2	482.719,8
Crédito Interno	62.557,3	35.983,2	34.779,2	19.810,5	17.204,4
Saldos Transitados	3.574,6	-	-	-	-
Recursos Externos	**30.639,6**	**77.681,5**	**48.632,7**	**34.640,6**	**36.418,5**
Donativos	25.226,1	52.636,9	47.563,8	26.819,9	27.800,7
Créditos	371,1	25.044,6	1.068,9	7.820,7	8.617,8

Em Milhões de MT	CGE	LEI	PROPOSTA	PROJECÇÕES	
Indicador	2025	2026	2027	2028	2029
Total de Recursos	468.554,2	520.634,2	511.162,0	495.590,3	536.342,7

Em % do PIB

	CGE	LEI	PROPOSTA	PROJECÇÕES	
Indicador	2025	2026	2027	2028	2029
Total de Recursos	**31,0%**	**31,8%**	**28,1%**	**25,6%**	**25,5%**
Recursos Internos	**26,4%**	**27,1%**	**25,4%**	**23,9%**	**23,8%**
Receitas do Estado	23,6%	24,9%	23,5%	22,8%	23,0%
Crédito Interno	3,8%	2,2%	1,9%	1,0%	0,8%
Saldos Transitados	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Recursos Externos	**1,9%**	**4,7%**	**2,7%**	**1,8%**	**1,7%**
Donativos	1,5%	3,2%	2,6%	1,4%	1,3%
Créditos	0,0%	1,5%	0,1%	0,4%	0,4%

Fonte: CFMP

101. A arquitectura da receita mantém um perfil estável, com as receitas tributárias a constituírem a principal fonte de financiamento doméstico, representando cerca de **87,0% da receita total**, complementadas por **8,9% de outras receitas correntes e 4,2% de receitas de capital**. No domínio do financiamento, a estratégia macrofiscal irá consistir numa trajectória descendente do défice, que deverá reduzir de 4,6% do PIB em 2027 para 1,8% do PIB em 2029.

102. Este percurso reduzirá de forma sustentada as necessidades de financiamento do Estado, **atenuando a pressão sobre a emissão de novos títulos de dívida pública** e fortalecendo a sustentabilidade fiscal de médio prazo.

103. Em consonância com a estratégia de sustentabilidade macrofiscal, **o recurso ao crédito interno será gradualmente optimizado, evoluindo de 1,9% do PIB em 2027 para 0,8% do PIB em 2029**. Este ajustamento visa mitigar os riscos associados à exposição ao sistema bancário nacional e conter o crescimento dos encargos com juros, **revertendo a trajectória de acumulação de passivos públicos.**

5. PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2027

5.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

104. A formulação da política orçamental para o exercício económico de **2027 enquadra-se num contexto de consolidação *macrofiscal* gradual**, marcado pela necessidade do reforço da mobilização de receitas internas, melhoria da eficiência e eficácia da despesa pública e da estabilidade macroeconómica. Neste contexto, a política orçamental deverá, simultaneamente, **actuar como um vector catalisador para a aceleração da actividade económica nacional**, promovendo um crescimento sustentável e mais inclusivo.

105. Assim, a política orçamental **continuará orientada por uma abordagem visando assegurar maior prudência e credibilidade da gestão das finanças públicas**, compatibilizando as necessidades de financiamento para o cumprimento das funções essenciais do Estado com a capacidade efectiva de mobilização de recursos da economia. Este enquadramento visa assegurar, simultaneamente, a **sustentabilidade da dívida pública e a optimização do espaço fiscal** para o financiamento contínuo das prioridades estruturantes de desenvolvimento do País.

106. Nesta perspectiva, o objectivo estratégico **consiste em assegurar uma gestão prudente das despesas públicas de** natureza rígida, com particular enfoque na massa salarial, no serviço de dívida pública e os encargos com as pensões, que continuam a absorver uma parcela expressiva das receitas fiscais. A **optimização e mitigação das pressões sobre estas rúbricas**, aliada ao reforço da eficiência e da qualidade da despesa, serão determinantes para expandir de forma sustentada os recursos destinados à melhoria da prestação de serviços essenciais ao cidadão e ao fomento do bem-estar social.

107. Como resultado, o **PESOE para 2027 configura-se como um instrumento estratégico que materializa as descisões de alocação de recursos em linha com as opções definidas no CFMP (2027-2029), e que assegura o reforço da disciplina e da eficiência macrofiscal**, orientado para assegurar um equilíbrio sustentável entre a capacidade de geração de receitas da economia e o financiamento das actividades prioritárias do Estado. Neste âmbito, a afectação de recursos irá privilegiar intervenções com maior efeito multiplicador no tecido económico e social, sustentando de forma firme o processo de reformas

económicas em curso e materializando a visão estratégica de **conduzir o País rumo à independência económica.**

108. Com base nos principais instrumentos de gestão estratégica e vectores de planificação nacional em vigor, e considerando as directrizes do cenário macrofiscal prevalecente, a **Política Orçamental para 2027 traduz-se nas seguintes medidas e acções estruturantes**:

a) Medidas de Política Tributária e Mobilização de Receitas

109. Com vista ao reforço da sustentabilidade fiscal do Estado e o alargamento progressivo da base tributária do País, serão implementadas as seguintes acções:

- **Racionalização de Benefícios:** Racionalização dos benefícios fiscais através da revisão técnica da Lei n.º 4/2009, de 12 de Janeiro, que aprova o Código dos Benefícios Fiscais, com vista a melhorar a eficiência das despesas fiscais e reforçar a transparência e a equidade do sistema tributário;
- **Consignação de Receitas:** Revisão do regime de consignação de receitas, com vista a aumentar a eficiência na mobilização de receitas internas e fortalecer a gestão dos recursos públicos;
- **Tributação Digital:** Implementação de mecanismos de cobrança e de monitoria activa sobre a tributação da economia digital e das transacções móveis;
- **Fortalecimento Operacional**: Reforço da capacidade de arrecadação através da construção de novos Postos Fiscais e de Cobrança, bem como da reabilitação e modernização de infraestruturas existentes, optimizando as fontes correntes de arrecadação de receitas;
- **Modernização Tecnológica:** Aceleração da implementação da Estratégia de Mobilização de Receitas com enfoque na modernização tecnológica, incluindo a integração progressiva dos sistemas electrónicos de cobrança.

b) Medidas de Racionalização da Despesa Pública

110. No âmbito da racionalização da despesa e garantia da sustentabilidade das contas públicas, mantém-se o compromisso com a contenção dos agregados que exercem maior pressão sobre o Orçamento do Estado:

i) Gestão e Contenção da Massa Salarial

111. Embora o desempenho do sector público tenha demonstrado estabilidade em resultado das medidas de controlo já adoptadas, as pressões associadas à massa salarial justificam a continuidade de medidas de curto prazo, com vista a assegurar uma trajectória sustentável da despesa com pessoal a médio prazo:

- **Recrutamento Centralizado:** Implementação do modelo de recrutamento centralizado, que pretende conferir maior eficiência, racionalidade e transparência aos processos de admissão de Funcionários e Agentes do Estado (FAEs);
- **Controlo de Admissões:** Manutenção das restrições à admissão de novos FAEs, priorizando os sectores da Saúde, Educação, Agricultura, Administração da Justiça e das Forças de Defesa e Segurança. Para os restantes sectores será implementada a regra de 3:1[1];
- **Revisão de Subsídios:** Reavaliação do quadro de subsídios atribuídos aos FAEs, com particular enfoque na sustentabilidade e maior alinhamento com os princípios de equidade e competitividade;
- **Controlo das Aposentações:** Assegurar o estrito cumprimento das regras de aposentação obrigatória, aperfeiçoando os mecanismos institucionais de controlo, de modo a garantir que a passagem à reforma ocorra de forma automática e atempada; e,
- **Horas Extraordinárias**: Operacionalização do quadro revisto das horas extraordinárias e reforçar os mecanismos internos de controlo e auditoria, particularmente nos sectores da Saúde e da Educação.

ii) Eficiência nas Despesas Gerais de Funcionamento

112. Para assegurar a eficiência das despesas de funcionamento e a optimização do espaço fiscal, deverão ser observadas as seguintes medidas de gestão:

- **Contratação Pública:** Reforço dos mecanismos de controlo prévio e fiscalização na contratação pública de bens, serviços e empreitadas de obras públicas e garantir a implementação efectiva da Central de Aquisições do Estado (CAE); e

[1] Segundo a regra de 3:1, por cada três funcionários que alcancem os requisitos para o desligamento da função pública e à passagem a reforma, deve ser recrutado um Funcionário e Agente do Estado.

- **Auditoria e Fiscalização:** Intensificação das auditorias e fiscalizações sectoriais, mediante a actuação articulada e efectiva da Inspecção Geral do Estado e das inspecções internas de cada sector, com vista ao fortalecimento da governação e da eficiência na utilização dos recursos públicos.

5.2 PREVISÃO DE RECURSOS DO ESTADO 2027



5.2.1 RECURSOS INTERNOS

113. **A mobilização de recursos internos continuará a constituir a principal fonte de financiamento das prioridades definidas no PESOE 2027**, prevendo-se um montante de 462.529,3 milhões de MT, correspondente a 25,4% do PIB. Este valor será sustentado, essencialmente, pelas Receitas do Estado, estimadas em 427.750,1 milhões de MT, o que representa um crescimento nominal de 5,1% em relação ao PESOE 2026.

114. O desempenho da receita resulta, em grande medida, da **implementação de reformas orientadas para o reforço da mobilização de receitas internas e para o aumento da eficiência na arrecadação pelo Estado**, com destaque para a adopção de mecanismos de cobrança e de monitoria da tributação da economia digital e das transacções móveis, o reforço da capacidade de arrecadação através da expansão da rede de Postos Fiscais e de Cobrança, e a implementação de uma Estratégia de Mobilização de Receitas.

115. Em termos da composição da Receita do Estado, prevê-se que as **Receitas Tributárias representem 87,0% do total arrecadado**. Por sua vez, as Outras Receitas Correntes e as Receitas de Capital deverão contribuir com 8,9% e 4,1% do total da Receita do Estado, respectivamente, conforme ilustra o Gráfico 3.

Gráfico 3.Estrutura da Receita do Estado em 2027



116. Relativamente ao **Crédito Interno**, estima-se um montante de 34.779,2 milhões de MT, correspondente a 1,9% do PIB, o que representa uma **redução de 0,3 p.p. em relação ao previsto na Lei do PESOE de 2026**, o que evidencia o compromisso do Governo com a consolidação fiscal e a promoção da sustentabilidade das finanças públicas.

Tabela 14.Previsão de Recursos Internos 2027

Indicador	Em Milhões de MT			Em % do PIB		
	2025	2026	2027	2025	2026	2027
	CGE	LEI	PROP.	CGE	LEI	PROP.
Recursos Internos		**442.952,6**	**462.529,3**	**29,0%**	**27,1%**	**25,4%**
Receitas do Estado	**364,496.3**	**406.969,4**	**427.750,2**	**24,1%**	**24,9%**	**23,5%**
Receitas Correntes	**352,233.0**	**388.965,4**	**409.944,9**	**23,3%**	**23,8%**	**22,5%**
Tributárias	**324,602.7**	**352.690,3**	**371.994,2**	**21,5%**	**21,6%**	**20,5%**
Impostos Nacionais	**324,602.7**	**352.690,3**	**371.994,2**	**21,5%**	**21,6%**	**20,5%**
Impostos s/ o Rendimento	**125,178.5**	**173.420,3**	**142.570,1**	**8,3%**	**10,6%**	**7,8%**
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Colectivas	72,160.5	103.288,7	82.122,0	4,8%	6,3%	4,5%
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Singulares	52,682.4	69.589,3	60.107,7	3,5%	4,3%	3,3%
Imposto Especial sobre o Jogo	335.6	542,3	340,4	0,0%	0,0%	0,0%
Impostos s/ Bens e Serviços	**168,897.7**	**147.484,1**	**190.053,3**	**11,2%**	**9,0%**	**10,5%**
Imposto s/ o Valor Acrescentado 1/	126,142.6	101.625,1	142.275,0	8,4%	6,2%	7,8%
Imp. s/ Comércio Externo	21,570.3	24.512,2	25.116,8	1,4%	1,5%	1,4%
Imp. s/ Consumo Esp. Produção Nacional	6,328.7	6.934,9	6.557,5	0,4%	0,4%	0,4%
Imp. s /Consumo Esp. Produtos Importados	14,856.1	14.411,8	16.104,0	1,0%	0,9%	0,9%
Outros Impostos Nacionais	**17,879.4**	**18.553,8**	**21.176,4**	**1,2%**	**1,1%**	**1,2%**
Imposto Especifico S/ Actividade Mineira	4,728.9	6.315,2	6.165,5	0,3%	0,4%	0,3%
Imposto Especifico S/ Actividade Petrolífera	848.4	1.804,9	1.681,0	0,1%	0,1%	0,1%
Taxas Sobre os Combustíveis	2,314.4	1.178,5	4.303,9	0,2%	0,1%	0,2%
Outros Impostos Nacionais	9,987.7	9.255,2	9.026,0	0,7%	0,6%	0,5%
Taxas	**12,647.1**	**13.232,1**	**18.194,4**	**0,8%**	**0,8%**	**1,0%**
Taxas Nacionais	12,647.1	13.232,1	18.194,4	0,8%	0,8%	1,0%

Indicador	Em Milhões de MT			Em % do PIB		
	2025	2026	2027	2025	2026	2027
	CGE	LEI	PROP.	CGE	LEI	PROP.
Outras Receitas Correntes	**27,630.3**	**36.275,1**	**37.950,7**	**1,8%**	**2,2%**	**2,1%**
Contribuições Sociais	2,909.6	2.755,1	5.813,5	0,2%	0,2%	0,3%
Patrimoniais	11,596.7	12.891,8	19.947,3	0,8%	0,8%	1,1%
Exploração de Bens de Domínio Público	5,619.5	12.136,8	6.205,0	0,4%	0,7%	0,3%
Venda de Bens e Serviços	6,715.0	7.673,0	4.946,9	0,4%	0,5%	0,3%
Outras	789.5	818,4	1.038,0	0,1%	0,1%	0,1%
Receitas de Capital	**12,263.3**	**18.004,0**	**17.805,3**	**0,8%**	**1,1%**	**1,0%**
Alienação do Património do Estado	12,064.8	6.700,0	7.283,6	0,8%	0,4%	0,4%
Amortizaçãoo de Empréstimos Concedidos	198.5	1.003,7	1.949,6	0,0%	0,1%	0,1%
Outras Receitas de Capital		10.300,3	8.572,1	0,0%	0,6%	0,5%
Crédito Interno	**62,557.3**	**35.983,2**	**34.779,2**	**4,1%**	**2,2%**	**1,9%**
Saldos Transitados	**3,574.6**	**-**	**-**	**0,2%**	**0,0%**	**0,0%**

5.2.1.2 PROJECTOS FINANCIADOS PELA QUOTA ORÇAMENTAL DAS RECEITAS PROVENIENTES DO GÁS NATURAL LIQUEFEITO (GNL)

117. De acordo com a Lei n.º 1/2024, de 9 de Janeiro, mantém-se o princípio segundo o qual 60% das receitas do Gás Natural Liquefeito (GNL) correspondem à quota orçamental, sendo canalizadas para a Conta Única do Tesouro (CUT), enquanto os restantes 40% são transferidos para o Fundo Soberano de Moçambique (FSM).

118. Neste contexto, do total das Receitas do Estado previstas para 2027, estima-se que 3.071,0 milhões de MT sejam provenientes da exploração do GNL. Estes recursos contribuirão para o financiamento, nos termos da lei, de projectos estruturantes nas áreas como infra-estruturas, agricultura, energias renováveis e indústria, com impacto na melhoria das condições de vida da população.

Tabela 15. Previsão de Projectos financiados pelas Receitas do GNL para 2027



UGB / DESIGNAÇÃO	ACÇÃO / DESIGNAÇÃO	TOTAL
Gabinete de reformas e projectos estruturantes	Cidadela Parlamentar	500.00
AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE	Construir e modernizar postos fiscais e de cobrança	116.00
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA	Construir postos de abastecimento de gás natural veicular (GNV) e instalar a componente de GNV em posto de abastecimento de combustíveis líquidos existente	52.90
	Prosseguir com a electrificação das sedes dos postos administrativos	54.20
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E LOGÍSTICA	Reabilitar a Estrada Nacional N1	1,116.90
ARA-CENTRO, IP e ARA-NORTE, IP	Construir barragens e represas	230.60
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO E RECURSOS HÍDRICOS	Construir a barragem de Muera	10.00
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA	Construir, reabilitar e apetrechar escolas	579.70
MINISTÉRIO DA SAÚDE	Apetrechar e operacionalizar hospitais distritais	295.50
	Construção, reabilitação e apetrechamento de hospitais e unidades sanitárias	115.80
TOTAL		3,071.60

5.2.2 RECURSOS EXTERNOS

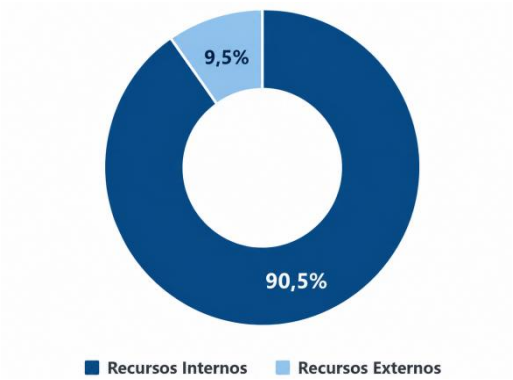
119. Os recursos externos estão estimados em 48.632,7 milhões de MT (2,7% do PIB), o que representa uma redução de 2,0 p.p. face a 2026, devido a não previsão de Apoio Geral ao Orçamento (AGO), redução dos donativos e créditos externos decorrentes da diminuição de contratação de financiamento externo, em linha com a estratégia de contenção do endividamento público.

Tabela 16. Previsão de Recursos Externos

Designação	Em Milhões de MT			Em % do PIB		
	2025	2026	2027	2025	2026	2027
	CGE	LEI	PROP.	CGE	LEI	PROP.
Recursos Externos	**32.018,9**	**77.681,5**	**48.632,7**	**2,1%**	**4,7%**	**2,7%**
Donativos	**25.226,1**	**52.636,9**	**47.563,8**	**1,7%**	**3,2%**	**2,6%**
Para Projectos	19.860,9	43.729,9	43.757,7	1,3%	2,7%	2,4%
Fundo Comum	5.365,2	8.907,0	3.806,1	0,4%	0,5%	0,2%
Créditos	**6.792,8**	**25.044,6**	**1.068,9**	**0,4%**	**1,5%**	**0,1%**

120. Conforme ilustra o Gráfico 4, do total de Recursos previstos, 90,5% correspondem aos recursos internos e os restantes 9,5% aos recursos externos, o que demonstra o cometimento do Governo com o reforço da mobilização de recursos internos e na promoção de uma maior autonomia financeira.

Gráfico 4. Composição do Orçamento do Estado (em % do Total de Recursos)



5.3 PREVISÃO DAS DESPESAS DO ESTADO PARA 2027



121. **Para o exercício económico de 2027, a despesa total é fixada em 511.162,0 milhões de MT, correspondente a 28,1% do PIB, um decréscimo em termos nominais de cerca de 1,8% em relação a Lei do PESOE 2026.** Esta evolução está alinhada com a estratégia de consolidação fiscal do Governo, assente na racionalização da despesa pública, no reforço da disciplina orçamental e na melhoria da eficiência e eficácia na afectação dos recursos públicos.

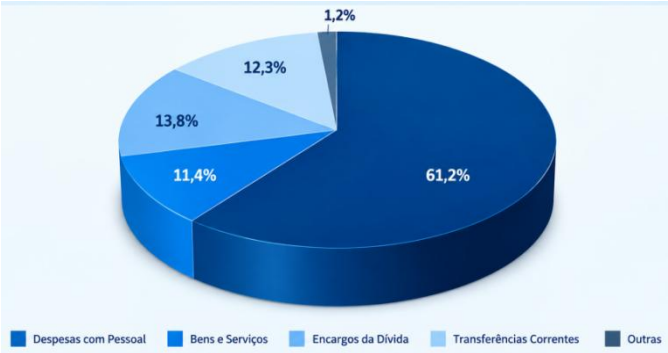
Tabela 17. Previsão da Despesa do Estado para 2027

Designação	Em Milhões de MT			Em % do PIB		
	2025	2026	2027	2025	2026	2027
	CGE	LEI	PROP.	CGE	LEI	PROP.
DESPESA TOTAL	**465.831,6**	**520.634,2**	**511.162,0**	**30,9%**	**31,8%**	**28,1%**
Despesas de Funcionamento	**356.657,8**	**363.102,9**	**363.959,7**	**23,6%**	**22,2%**	**20,0%**
Despesas Correntes	**356.088,1**	**362.381,4**	**363.680,2**	**23,6%**	**22,2%**	**20,0%**
Despesas com Pessoal	215.552,7	214.238,9	222.704,8	14,3%	13,1%	12,2%
Salários e Remunerações	208.905,2	209.000,0	217.700,0	13,8%	12,8%	12,0%
Bens e Serviços	39.788,9	34.453,9	41.400,1	2,6%	2,1%	2,3%
Encargos da Dívida	54.517,6	67.616,0	50.260,7	3,6%	4,1%	2,8%
Transferências Correntes	40.721,5	41.652,4	44.937,4	2,7%	2,5%	2,5%
dos quais: pensões	26.726,3	26.000,1	28.541,0	1,8%	1,6%	1,6%
Subsídios	1.483,6	1.165,3	1.512,0	0,1%	0,1%	0,1%
Outras Despesas Correntes	473,6	1.535,9	1.346,1	0,0%	0,1%	0,1%
Exercícios Findos	3.550,2	1.719,0	1.519,0	0,2%	0,1%	0,1%
Despesas de Capital	569,7	721,4	279,5	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas de Investimento	**67.869,2**	**100.842,4**	**79.567,3**	**4,5%**	**6,2%**	**4,4%**
Componente Interna	42.376,1	23.391,9	31.059,4	2,8%	1,4%	1,7%
Componente Externa	25.493,1	77.450,5	48.507,9	1,7%	4,7%	2,7%
Operações Financeiras	**41.304,6**	**56.688,8**	**67.635,0**	**2,7%**	**3,5%**	**3,7%**
Activas	2.890,3	1.557,0	8.952,6	0,2%	0,1%	0,5%
Passivas	38.414,4	55.131,8	58.682,4	2,5%	3,4%	3,2%

5.3.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

122. As despesas de funcionamento deverão fixar-se em 363.959,7 milhões de MT, correspondente a 20,0% do PIB, o que representa uma redução de 2,2 p.p. quando comparado com a Lei do PESOE de 2026. Esta evolução reflecte as medidas adoptadas pelo Governo com vista à racionalização e contenção da despesa pública, assegurando simultaneamente a disponibilidade de recursos indispensáveis ao funcionamento regular das instituições públicas. Do montante total, a rubrica das Despesas com Pessoal irá absorver a maior parte de recursos, com 61,2%, seguido dos Encargos da Dívida com 13,8% e Transferências Correntes com 12,3%.

Gráfico 5. Estrutura das Despesas de Funcionamento 2027



DESPESAS COM PESSOAL

123. Para 2027, prevê-se que as Despesas com Pessoal atinjam cerca de 222.704,8 milhões de MT, o equivalente a 12,2% do PIB, o que representa uma redução de 0,9 p.p. em relação ao previsto no ano 2026. Esta evolução reflecte o aprimoramento dos mecanismos de gestão e controlo da massa salarial, com vista a assegurar a sua sustentabilidade, tendo em conta o peso significativo desta componente no total das Despesas de Funcionamento.

124. Do montante total previsto, 217.700,0 milhões de MT destinam-se à rubrica de Salários e Remunerações, contemplando as novas admissões para os sectores da Educação, Saúde, Agricultura e para os Órgãos de Administração da Justiça. Os restantes 5.004,8 milhões de MT destinam-se às Outras Despesas com Pessoal, correspondente a 0,3% do PIB.

125. Neste contexto, perspectiva-se a admissão de 5.541 efectivos, distribuídos pelas diferentes categorias conforme apresentado na Tabela 18, com um impacto orçamental estimado em 1.399,0 milhões de MT, o que representa um acréscimo de 23,3% nominalmente em relação ao ano 2026.

Tabela 18. Impacto Orçamental das Novas Admissões em 2027 (Em Milhões de MT)

Sector/Categoria	ADMISSÕES					
	FAE			Impacto Orçamental		
	2025	2026	2027	2025	2026	2027
Educação	**2,922**	**2,361**	**2,978**	**903**	**639**	**903**
Ensino Geral	2,803	2,325	2,920	878	624	879
Ensino Técnico	24	20	40	11	9	18
Ensino Superior	15	6	7	8	3	3
Formação Profissional	80	10	11	6	3	3
Educadores da Primeira Infância*	-	40	43	-	11	11
Saúde	**724**	**582**	**598**	**216**	**161**	**161**
Agricultura	**351**	**234**	**558**	**60**	**84**	**84**
Justiça	**145**	**745**	**1,364**	**60**	**240**	**240**
TOTAL	**4,142**	**3,962**	**5,541**	**1,238.6**	**1,135**	**1,399**

DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS

126. No que se refere às Despesas com Bens e Serviços, espera-se que a componente se fixe em 41.400,1 milhões de MT em 2027, contra 34.453,9 milhões de MT previstos para 2026, o que significa um incremento nominal de 20,2%. Esta evolução reflecte a necessidade de reforçar a provisão de bens e serviços indispensáveis ao normal funcionamento da administração pública e a melhoria da prestação de serviços à população.

DESPESAS COM ENCARGOS DA DÍVIDA (JUROS)

127. Para fazer face ao pagamento dos juros da dívida pública em 2027, estima-se uma dotação de 50.260,7 milhões de MT. Deste montante, 42.997,8 milhões de MT destinam-se ao serviço dos juros da dívida interna, 7.120,8 milhões de MT ao pagamento dos juros da dívida externa e 142,1 milhões de MT a Outros Encargos da Dívida Interna.

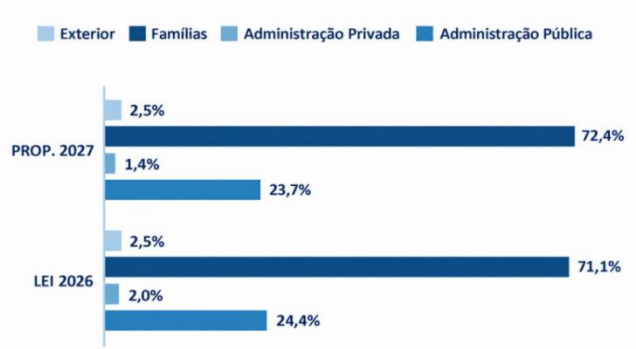
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

128. A rubrica de Transferências Correntes deverá fixar-se em 44.937,4 milhões de MT, equivalente a 2,5% do PIB. Do total previsto, as transferências às famílias deverão absorver a maior parcela, com 72,4% do total, devido a necessidade de assegurar o pagamento regular de pensões, tanto para civis como militares, bem como pelo financiamento dos Programas de Protecção Social destinado aos segmentos mais vulneráveis da população.

129. As Transferências para a Administração Pública, para o Exterior e para a Administração Privada deverão absorver, respectivamente, 23,7%, 2,5% e 1,4%,

do montante total das Transferências Correntes, assegurando o cumprimento das obrigações previstas no âmbito da execução orçamental.

Gráfico 6. Composição das Transferências Correntes para 2027 (Em %)



130. Ainda na área da Acção Social, está previsto um montante de 4.000,0 milhões de MT, dos quais 3.991,3 milhões de MT serão destinados aos Programas de Protecção Social, que irão abranger cerca de 871.159 beneficiários. Os remanescentes 8,7 milhões de MT serão destinados às actividades de monitoria e acompanhamento institucional, visando assegurar a adequada implementação, supervisão e avaliação das intervenções de protecção social.

Tabela 19. Programas de Protecção Social

Programas e Acções	LEI 2026		PROP. 2027	
	Interno	Total	Interno	Total
	Em Milhões de MT			
Programas de Protecção Social	**3.600,0**	**3.600,0**	**4.000,0**	**4.000,0**
Subsídio Social Básico	2.495,8	2.495,8	3.100,2	3.100,2
Apoio Social Directo	525,3	525,3	584,5	584,5
Acção Social Produtiva	500,2	500,2	163,7	163,7
Programa de Atendimento em Unidades Sociais	74,3	74,3	142,9	142,9
Programas de Serviços Sociais de Acção Social	4,4	4,4	–	–
Monitoria dos Programas de Protecção Social	–	–	**8,7**	**8,7**

SUBSÍDIOS

131. Relativamente às Despesas com Subsídios, prevê-se o montante de 1.512,0 milhões de MT, o que traduz um incremento de 29,8% em termos nominais quando comparado com a Lei do PESOE 2026, como resultado dos Contratos-Programa celebrados com as empresas do Sector Empresarial do Estado (SEE), incluindo empresas de transportes municipais, com vista a assegurar a continuidade da prestação de serviços públicos.

5.3.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO

132. Para a rubrica das Despesas de Investimento está previsto o montante de 79.567,3 milhões de MT, dos quais 31.059,4 milhões de MT serão financiados por recursos internos e 48.507,9 milhões de MT por recursos externos, correspondentes a 1,7% e 2,7% do PIB, respectivamente.

Tabela 20. Despesas de Investimento para 2027

Designação	2025	2026	2027
	CGE	LEI	PROP.
Em Milhões de MT			
Despesas de Investimento	**67.869,2**	**100.842,4**	**79.567,3**
Componente Interna	42.376,1	23.391,9	31.059,4
Componente Externa	25.493,1	77.450,5	48.507,9
Em % do PIB			
Despesas de Investimento	**4,5%**	**6,2%**	**4,4%**
Componente Interna	2,8%	1,4%	1,7%
Componente Externa	1,7%	4,7%	2,7%
Em % da Despesa Total			
Despesas de Investimento	**13,3%**	**19,4%**	**15,6%**
Componente Interna	8,3%	4,5%	6,1%
Componente Externa	5,0%	14,9%	9,5%

5.3.3 TRANSFERÊNCIAS ÀS COMUNIDADES

i. CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO MINEIRA E PETROLÍFERA ÀS PROVÍNCIAS, DISTRITOS E COMUNIDADES LOCAIS.

133. Nos termos do Artigo 4 do Decreto n.º 48/2026, de 14 de Agosto, e ao abrigo das Leis de Minas e de Petróleos, a programação dos projectos elegíveis para o financiamento de iniciativas de desenvolvimento local tem como referência as receitas provenientes dos Impostos sobre a Produção Mineira e de Petróleo. Para o efeito, são considerados os dados consolidados constantes da última Conta Geral do Estado aprovada pela Assembleia da República, assegurando-se, deste modo, maior previsibilidade e transparência na afectação dos recursos e no reforço dos benefícios económicos e sociais resultantes da exploração dos recursos naturais nas províncias e comunidades abrangidas.

134. Neste contexto, para o exercício económico de 2027, prevê-se a afectação de 530,6 milhões de MT, correspondentes às receitas arrecadadas no ano N-2, para o financiamento de projectos e programas de desenvolvimento local nas áreas abrangidas pela exploração mineira e petrolífera.

135. Do montante global previsto, **384,7 milhões de MT**, equivalente a 7,25%, serão destinados ao financiamento de projectos estruturantes de âmbito provincial, enquanto **240,1 milhões de MT**, correspondentes a 2,75% das receitas do imposto sobre a produção mineira e petrolífera, serão canalizados para programas de desenvolvimento das comunidades localizadas nas áreas de exploração, em conformidade com o regime de repartição de benefícios estabelecido na Lei de Minas e na Lei de Petróleos.

Tabela 21. Transferências às Comunidades (Milhões de MT)

PROVÍNCIA	LOCALIDADE	TOTAL
MAPUTO PROVÍNCIA	Localidade de Boane	0,02
	Localidade de Magude	7,63
	Localidade de Marracuene	0,66
	Localidade de Ressano	22,45
	Localidade de Namaacha	338,02
	Maputo Província (7.25%)	**972,25**
ZAMBÉZIA	Localidade de Chinde	10.676,23
	Localidade de Inhassunge (Olinda)	8.717,21
	Localidade de Macuane	2.829,59
	Localidade de Maganja da Costa	1.772,80
	Localidade de Muaúa	262,68
	Localidade de Mugeba	53,46
	Localidade de Morrumbala	60,30
	Localidade de Pueime	475,65
	Localidade de Mualama	300,88
	Localidade de Mualama, Naburi	15.034,21
	Província de Zambézia (7.25%)	**105.937,05**
CABO DELGADO	Localidade de Ancuabe-Mesa	12,93
	Localidade de Balama	736,00
	Localidade de Murrebue	666,40
	Localidade de Montepuez	380,46
	Localidade de Namamnhumbir	9.484,41
	Localidade de Palma	37.459,04
	Localidade de Pemba Metuge	1,93
	Província de Cabo Delgado (7.25%)	**30.011,58**
GAZA	Localidade de Chibuto	671,06
	Província de Gaza (7.25%)	**1.769,17**
INHAMBANE	Localidade de Govuro	14.868,71

PROVÍNCIA	LOCALIDADE	TOTAL
	Localidade de Inhassoro	41.998,57
MANICA	Localidade de Barue	2,75
	Localidade de Gondola	7,63
	Localidade de Machipanda	3.912,39
	Localidade de Machipanda-Mavombe	62,16
	Localidade de Macica	989,02
	Localidade de Sussundenga	5,14
	Localidade de Sussundenga-Muoha	17,83
	Província de Manica (7.25%)	**13.173,72**
NAMPULA	Localidade de Angoche	3.606,57
	Localidade de Lalaua	62,22
	Localidade de Mualali	2,53
	Localidade de Namialo	20,53
	Localidade de Luluti	135,33
	Localidade de Calipo	6,90
	Localidade de Mona	4.831,98
	Localidade de Larde	10.163,57
	Localidade de Matibane	164,47
	Localidade de Ribáuè	26,07
	Província de Nampula (7.25%)	**50.143,53**
NIASSA	Localidade de Lupilichi	117,56
	Localidade de Lago	175,18
	Localidade de umango	51,60
	Província de Niassa (7.25%)	**913,93**
SOFALA	Localidade de Estaquinha	4,60
	Localidade de Chibabava	0,10
	Localidade de Muxungue	9,17
	Localidade de Dondo	0,36
	Localidade de Nhamatanda	62,22
	Localidade da Beira	3,29
	Província de Sofala (7.25%)	**210,25**
TETE	Localidade de Domue	1,19
	Localidade de Songo	4,42
	Localidade de Chipembere	6,47
	Localidade de Chiuta-kazula	17,77
	Localidade de Mamie	37,74
	Localidade de Furancungo	2.062,00

PROVÍNCIA	LOCALIDADE	TOTAL
	Localidade de Moatize	63.675,55
	Localidade de Cambulatsitsi	0,82
	Localidade de Zumbo	11,49
	Localidade de Marara	3.054,84
	Província de Tete (7.25%)	**181.572,38**
TOTAL		**624.848,42**

136. No que respeita às transferências provenientes da exploração florestal e faunística, correspondente a 20% das receitas arrecadadas com esta actividade, estima-se, para 2027, o montante de 33,8 milhões de MT. Estes recursos são destinados ao financiamento de iniciativas de desenvolvimento local, contribuindo para o reforço da participação das comunidades na gestão sustentável dos recursos florestais e faunísticos e para a promoção de benefícios económicos e sociais nas áreas abrangidas.

Gráfico 7. Transferências das Receitas de Exploração Florestal e Faunística



137. As localidades das províncias de Gaza , Sofala e Zambézia, irão beneficiar-se de maior volume de recursos com 13,5 milhões de MT, 4,7 milhões de MT e 3,8 milhões de MT, respectivamente.

5.3.4 FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL – FDEL

138. Com o objectivo de impulsionar diferentes actividades produtivas, promover o desenvolvimento empresarial local e estimular a geração de emprego e rendimento, particularmente fora dos grandes centros urbanos, foi criado o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL), à luz do Decreto nº 4/2025, de 5 de Março. Assim, para o exercício económico de 2027, o Governo prevê alocar um total de 1.500,0 milhões de MT, que irão beneficiar todas as províncias do País, distribuídos conforme a Tabela 22.

Tabela 22. Distribuição do FDEL por Província (em Mil MT)

PROVÍNCIA	Âmbito	População (hab)	Superfície (km²)	Índice de Pobreza (%)	FDEL TOTAL (Em mil MT)
Niassa	Distrital	1.690.367	122.730	0,80	127.059,55
	Municipal	658.819	1.297	0,74	30.090,05
Cabo Delgado	Distrital	2.176.408	78.334	0,77	119.891,17
	Municipal	724.011	1.294	0,63	31.415,26
Nampula	Distrital	5.191.074	76.255	0,83	202.321,93
	Municipal	1.793.184	2.015	0,66	58.117,96
Zambézia	Distrital	5.468.254	102.739	0,81	220.131,49
	Municipal	845.599	756	0,73	36.134,03
Tete	Distrital	2.605.005	100.699	0,72	130.145,61
	Municipal	762.992	790	0,50	25.474,50
Manica	Distrital	1.571.967	59.506	0,67	82.542,68
	Municipal	857.111	682	0,52	29.540,37
Sofala	Distrital	1.647.531	63.406	0,73	90.444,70
	Municipal	1.180.384	1.331	0,52	36.971,26
Inhambane	Distrital	1.175.691	67.372	0,57	75.127,39
	Municipal	440.371	1.226	0,41	18.442,94
Gaza	Distrital	1.048.506	73.335	0,40	68.831,96
	Municipal	442.287	1.030	0,24	15.828,46
Maputo	Distrital	726.567	21.562	0,19	28.836,78
	Municipal	3.186.092	2.119	0,08	72.651,91
Subtotal Distrital		**23.011.370**	**765.938**		**1.145.333,26**
Subtotal Municipal		**10.890.850**	**12.540**		**354.666,74**
TOTAL		**34.192.220**	**778.478**	**0,58**	**1.500.000,00**

5.3.5 FUNDO PARA O EMPODERAMENTO ECONÓMICO DA MULHER: PRO-MULHER

139. A mulher representa cerca de 51,9% da população nacional e lidera mais de 40% dos negócios no País, sendo cerca de 70% destes no sector informal. Contudo, cerca de 25% das mulheres têm acesso a serviços financeiros, evidenciando desafios persistentes no acesso a recursos e oportunidades económicas.

140. Neste contexto, com vista a reforçar a inclusão das mulheres e ampliar o seu acesso a oportunidades económicas, o Governo criou o **Fundo para o Empoderamento Económico da Mulher**, também designado de **PRO-MULHER, orientado para o aumento da produtividade e da resiliência das actividades económicas lideradas por mulheres**.

141. O PRO-MULHER, aprovado pela Resolução n.° 71/2026 de 09 de Setembro, visa disponibilizar financiamentos para pequenos negócios orientados para a produção,

geração de rendimento e criação de emprego, abrangendo as zonas rurais, peri-urbanas e urbanas.

142. Para o exercício económico de 2027, o Governo prevê alocar um total de 500,0 milhões de MT ao PRO-MULHER a nível provincial, cuja distribuição teve em consideração critérios como a dimensão populacional, a extensão territorial e os índices de pobreza, conforme consta na Tabela 25.

Tabela 23. Distribuição do PRO-MULHER por Província (em Mil MT)

PROVÍNCIA	Nível	População (hab.)	Superfície (km²)	Índice de Pobreza (%)	Pro-Mulher Total (em MT)
Niassa	Distrital	1.690.367,0	122.730,0	79,6%	4.235.183,7
	Municipal	658.819,0	1.297,3	74,5%	1.030.015,7
Cabo Delgado	Distrital	2.176.408,0	78.334,0	77,4%	40.796.690,2
	Municipal	724.011,0	1.294,0	63,4%	9.638.788,1
Nampula	Distrital	5.191.074,0	76.254,9	83,0%	60.325.741,9
	Municipal	1.793.184,0	2.015,1	66,5%	17.488.120,5
Zambézia	Distrital	5.468.254,0	102.739,1	81,2%	73.371.626,4
	Municipal	845.599,0	755,9	73,0%	12.044.676,0
Tete	Distrital	2.605.005,0	100.698,8	72,0%	45.041.928,2
	Municipal	762.992,0	790,2	49,8%	6.831.444,5
Manica	Distrital	1.571.967,0	59.506,0	67,4%	29.178.315,7
	Municipal	857.111,0	682,0	51,6%	8.182.700,4
Sofala	Distrital	1.647.531,0	63.406,0	73,4%	32.527.254,0
	Municipal	1.180.384,0	1.331,0	52,0%	9.944.734,8
Inhambane	Distrital	1.175.691,0	67.372,2	57,4%	26.015.026,7
	Municipal	440.371,0	1.225,8	40,9%	5.175.081,0
Gaza	Distrital	1.048.506,0	73.334,5	39,8%	23.449.884,8
	Municipal	442.287,0	1.030,2	24,2%	4.770.256,0
Maputo	Distrital	726.567,0	21.562,0	19,3%	13.846.631,6
	Municipal	3.186.092,0	2.119,0	8,2%	13.982.930,0
Sub-Total Distrital	**79.2%**	**23.001.370,0**	**765.937,5**		**395.911.252,2**
Sub-Total Municipal	**20.8%**	**10.190.850,0**	**12.540,5**		**104.088.747,8**
Total	**100.0%**	**34.192.220,0**	**778.478,0**	**57,7%**	**500.000.000,0**

5.3.6 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

143. As Operações Financeiras em 2027, fixar-se-ão em 67.635,0 milhões de MT, o correspondente a 3,7% do PIB e um acréscimo de 0,2 p.p. face a previsão anual de 2026.

Tabela 24.Operações Financeiras do Estado para 2027

Designação	Em Milhões de MT			Em % do PIB		
	2025	2026	2027	2025	2026	2027
	CGE	LEI	PROP.	CGE	LEI	PROP.
Operações Financeiras	**41.304,6**	**56.688,8**	**67.635,0**	**2,7%**	**3,5%**	**3,7%**
Activas	**2.890,3**	**1.557,0**	**8.952,6**	**0,2%**	**0,1%**	**0,5%**

Designação	Em Milhões de MT			Em % do PIB		
Capital Social de Empresas	2.786,3	1.326,0	8.827,8	0,2%	0,1%	0,5%
Acordos de Retrocessão	104,0	231,0	124,8	0,0%	0,0%	0,0%
Saneamento Financeiros e Participações	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%	0,0%
Passivas	**38.414,4**	**55.131,8**	**58.682,4**	**2,5%**	**3,4%**	**3,2%**
Amortizações de Empréstimos Externos	24.351,6	36.450,8	28.511,6	1,6%	2,2%	1,6%
Amortizações de Empréstimos Internos	14.062,8	18.680,9	30.170,8	0,9%	1,1%	1,7%

144. De acordo com a Tabela 24, as Operações Activas irão totalizar o montante de 8.952,6 milhões de MT, correspondente a 0,5% do PIB, um incremento de 0,4 p.p., justificado pela necessidade de assegurar a realização do capital social do Banco de Desenvolvimento de Moçambique (BDM).

145. As Operações Financeiras Passivas fixar-se-ão em 58.682,4 milhões de MT, dos quais, 28.511,6 milhões de MT correspondem à amortização de empréstimos externos, e os restantes 30.170,8 milhões de MT serão destinados à amortização de empréstimos internos.

5.3.7 DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

146. A Despesa Pública segundo a Classificação Funcional está estimada em 511.162,0 milhões de MT, traduzindo a orientação do Governo para uma alocação mais eficiente e criteriosa dos recursos públicos, com enfoque na priorização das funções essenciais do Estado, em consonância com os objectivos de consolidação fiscal e da promoção do desenvolvimento económico e social.

Tabela 25. Despesa Segundo a Classificação Funcional

Função	Em Milhões de MT			Em % do Total da Despesa		
	CGE	LEI	PROP.	CGE	LEI	PROP.
	2025	2026	2027	2025	2026	2027
Serviços Públicos Gerais	167.700,2	233.134,2	224.907,3	36,0%	44,8%	44,0%
Defesa	34.564,1	20.419,5	24.630,5	7,4%	3,9%	4,8%
Segurança e Ordem Pública	58.660,4	47.071,9	49.133,9	12,6%	9,0%	9,6%
Assuntos Económicos	46.328,0	44.480,1	28.331,4	9,9%	8,5%	5,5%
Protecção Ambiental	5.671,2	3.146,2	1.371,7	1,2%	0,6%	0,3%
Habitação e Desenvolvimento Colectivo	10.695,6	19.750,7	17.848,1	2,3%	3,8%	3,5%
Saúde	**41.889,7**	**47.096,3**	**56.593,5**	**9,0%**	**9,0%**	**11,1%**
Recreação, Cultura e Religião	7.209,5	2.222,1	3.418,7	1,5%	0,4%	0,7%
Educação	**88.099,9**	**95.769,3**	**95.429,6**	**18,9%**	**18,4%**	**18,7%**
Segurança e Acção Social	5.013,2	7.543,9	9.497,4	1,1%	1,4%	1,9%
TOTAL	**465.831,8**	**520.634,2**	**511.162,0**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

147. Sob a óptica funcional, os Serviços Públicos Gerais concentram a maior parcela da despesa, representando 44,0% do total da despesa, seguindo-se a Educação, com 18,7% e a Saúde, com 11,1%. Esta composição reflecte a afectação de recursos às principais funções de intervenção do Estado, com destaque para o desenvolvimento do capital humano, e a prestação de serviços sociais, em consonância com as prioridades de política publica em 2027.

5.3.8 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA

148. Para o exercício económico de 2027, estima-se que o serviço da dívida pública se situe em 108.943,1 milhões de MT, correspondente a 6,0% do PIB. Deste montante, 50.260,7 milhões de MT destinam-se ao pagamento dos encargos da dívida e 58.682,4 milhões de MT serão alocados à amortização do capital da dívida. Em termos percentuais do PIB, o serviço da dívida irá reduzir em 1,5 p.p. do PIB, uma evolução que reflecte os esforços de gestão e reconfiguração da carteira da divida publica, melhorando o seu perfil e pressões sobre as finanças públicas.

Tabela 26.Serviço da Dívida (em milhões de MT e % do PIB)

Designação	2025	2026	2027
	CGE	LEI	PROP.
Em Milhões de MT			
Encargos da Dívida	**54.517,6**	**67.616,0**	**50.260,7**
Juros Internos	43.690,0	56.472,2	42.997,8
Juros Externos	10.685,5	11.143,8	7.120,8
Amortização do Capital	**38.414,4**	**55.131,8**	**58.682,4**
Amortização Interna	14.062,8	18.680,9	30.170,8
Amortização Externa	24.351,6	36.450,8	28.511,6
Total do Serviço da Dívida	**92.932,0**	**122.747,8**	**108.943,1**
Em % do PIB			
Encargos da Dívida	**3,6%**	**4,1%**	**2,8%**
Juros Internos	2,9%	3,5%	2,4%
Juros Externos	0,7%	0,7%	0,4%
Amortização do Capital	**2,5%**	**3,4%**	**3,2%**
Amortização Interna	0,9%	1,1%	1,7%
Amortização Externa	1,6%	2,2%	1,6%
Total do Serviço da Dívida	**6,2%**	**7,5%**	**6,0%**

5.3.9 MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICA PARA 2027 POR PILARES E PROGRAMAS

149. O exercício económico de 2027 representa o terceiro ano de implementação do PQG 2025–2029, constituindo uma etapa importante para a consolidação dos resultados alcançados e aceleração da execução das prioridades estratégicas do Governo.

150. Nesta fase, as intervenções governamentais concentrar-se-ão no relançamento da economia, com foco prioritário nos sectores produtivos, nas infra-estruturas, melhoria do ambiente de negócios, expansão e melhoria na prestação dos serviços públicos. Neste âmbito, prevê-se uma alocação de 511.162,0 milhões de MT, distribuídos por 5 Pilares, conforme a Tabela abaixo.

PILARES	LEI	PROP.	LEI	PROP.
	2026	2027	2026	2027
PILAR I - UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO	183.096,1	187.639,5	35,2%	36,7%
PILAR II - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	131.327,3	113.276,4	25,2%	22,2%
PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	151.612,0	154.061,8	29,1%	30,1%
PILAR IV - INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	50.603,9	50.023,4	9,7%	9,8%
PILAR V - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	3.994,8	6.160,8	0,8%	1,2%
DESPESA TOTAL	520.634,2	511.162,0	100,0%	100,0 %

5.3.9 PRINCIPAIS ACÇÕES POR PILARES E PROGRAMAS

i. PILAR I - UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO

151. O objectivo central deste Pilar é fortalecer o Estado de Direito e consolidar a paz através da modernização institucional, a promoção da justiça e a criação de um ambiente seguro, inclusivo e favorável ao progresso.

152. Os programas a seguir visam concretizar as prioridades estratégicas para o alcance dos resultados previstos neste pilar:

a) PROGRAMA: DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA DO ESTADO

153. Neste programa, o Governo pretende assegurar a defesa e segurança do País, garantindo a integridade territorial, a protecção dos recursos naturais e a estabilidade social. Para o alcance deste objectivo estão previstas as seguintes acções:

- Construir e apetrechar 1 posto de fiscalização marítimo e realizar 5.550 patrulhas marítimas e terrestres.
- Realizar 2 turnos de incorporação militar e 2 turnos de prestadores de serviços;
- Criar 572 e revitalizar 561 conselhos comunitários de segurança;
- Realizar o XLV Curso Básico da PRM na EPP-Matalana; e
- Realizar o Curso Básico de Bombeiros.

PROGRAMA: DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESP.
1	Índice de Integridade territorial	30%	70%	20,75%	30%	6,92%	MDN
2	Percentagem de casos criminais esclarecidos em relação aos casos registados	86.00%	87.00%	95.31%	86.40%	86.60%	MINT
3	Taxa de ocorrência de crimes maritimos	35%	7%	19.0%	16.0%	14.0%	MAAP
4	Taxa de ocorrência dos acidentes marítimos	22%	4%	12.0%	12.0%	9.0%	
5	Taxa de cobertura de Atendimento Médico-Militar	-	90%	30%	25%	30%	MDN

b) ROGRAMA: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

154. Neste programa, o Governo continuará a privilegiar a boa governação, fortalecendo a democracia, participação activa da População nas decisões políticas, garantindo a transparência, prestação de contas e inclusão, através das seguintes acções:

- Garantir a emissão de 1.947.389 bilhetes de identidade e 513.233 documentos Migratórios;
- Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário a 417.514 cidadãos economicamente carenciados ;
- Realizar encontros provinciais com líderes religiosos;
- Realizar o recenseamento militar;
- Estabelecer 100 núcleos de promoção e protecção dos direitos humanos nas escolas públicas e privadas; e
- Envolver os condenados em actividades reabilitativas e de reinserção social.

PROGRAMA: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESP.
1	Percentagem de moçambicanos com BI em relação ao total da população.	52.83%	64.21%	54.43%	56.59%	59.05%	MINT
3	Taxa de resolução de litígios	56.20%	69.90%	56.20%	66.30%	56.20%	MJCR
4	Tempo médio de resolução de litígios	7 meses	4 meses	8	6 meses	4 meses	MJCR
5	Taxa de resolução de Casos extra-judiciais mediados nos Tribunais Comunitários	67.80%	77.2%	88%	72%	73.44%	MJCR
6	Rácio Defensor Público por 100 Mil habitantes	1.55	5.40	1.63	3.09%	3.86	MJCR
7	Rácio juiz por 100 mil habitantes	1.80	3.60	1.8	2.4	2.88	MJCR
8	Rácio Procurador por 100 mil habitantes	2.53	2.87	2.41	2.65	2.68	MJCR
9	Taxa de cidadãos carenciados que se beneficiam de assistência e patrocínio judiciário gratuito;	10.40%	26.40%	16%	17%	20%	MJCR
10	Percentagem de casos assistidos em relação aos casos entrados	98.40%	100%	100%		100%	MJCR
11	Percentagem de distritos abrangidos pelos serviços de penas não privativas de liberdade	54%	65%	69.50%	61%	62%	MJCR
12	Índice de reincidência penitenciária	15%	5%	6.74%	10%	8%	MJCR
13	Índice de evasões e actividades criminosas nos estabelecimentos penitenciários	15%	10%	0.85%	13%	12%	MJCR
14	Taxa de cobertura do registo de nascimento	31.30%	60%	31.30%	43%	49%	MJCR
15	Compleitude de registos de nascimento com base no e-SIRCEV	14.10%	64.50%	8.8%	34%	44%	MJCR
16	Compleitude de registos de óbito com base no e-SIRCEV	10.50%	61%	10.0%	31%	41%	MJCR
17	Percentagem de processos de contas de gerência recebidos no ano n-1, findos até 31 de Março do ano n	75%	100%	73%	100%	100%	MJCR
18	Percentagem de entidades que não entregaram os processos Contas no prazo definido, notificadas até 30 dias depois do prazo	87%	100%	0%	100%	100%	MJCR
19	Taxa de superlotação nos estabelecimentos penitenciarios	156%	129.5%	114%	145%	139%	MJCR

c) PROGRAMA: REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

155. O Governo impulsionará a modernização da administração pública, promovendo uma gestão mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, através da modernização institucional, digitalização de processos e avaliação contínua de desempenho. Para o efeito, prevê realizar as seguintes acções:

- Estabelecer a Identidade Digital Única do Cidadão (Digital ID);
- Operacionalizar 10 pontos únicos de acesso aos serviços públicos digitais (Portal do Cidadão);
- Operacionalizar a Plataforma Nacional de Interoperabilidade; e
- Capacitar 3.500 Funcionários e Agentes do Estado.

PROGRAMA: REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESP.
1	Grau de satisfação dos utentes com a qualidade de serviços prestados pela Administração Pública	3	3.50	- - Dados Reportaveis binual		3.3	MAEFP
2	Portal do Cidadão Operacional	-	1	1		-	
3	Portal do Funcionário e Agente do Estado Operacional	-	1	1		-	
4	Nivel de implementação do Sistema Nacional de Gestão electrónica de documentos (e-SNGD) nos órgãos e instituições da Administração Pública	129	220	40	40	50	
5	Taxa de e-participação do Cidadão em plataformas digitais	-	30%	0%	5%	7%	MCTD
6	Índice de digitalização do Governo.	-	45%	0%	10%	12%	
7	Índice de eficiência no atendimento ao cidadão;	-	25%	0%	5%	7%	
8	Taxa de pontualidade de publicações estatísticas	40%	80%	52%			INE
9	Oportunidade das publicações estatísticas	11%	- 3.8%	-0.2			

d) PROGRAMA: REFORÇO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E AOS CRIMES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

156. O Governo irá priorizar o combate à corrupção com o objectivo de garantir maior eficiência e eficácia dos serviços públicos, através das seguintes intervenções:

- Realizar 400 acções de fiscalização, inspecção e monitoria da legalidade dos actos de administração pública;
- Realizar 72 acções de fiscalização e inspecção nas áreas susceptíveis a prática de corrupção;
- Formar e capacitar 1.500 servidores públicos em matérisas de ética e deontologia profissional; e
- Elaborar 15 planos municipais de prevenção e combate a corrupção.

PROGRAMA: REFORÇO A PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO, AO CRIME ECONÓMICO E FINANCEIRO							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESP.
1	Percentagem de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	72%	81.40%	52%	74%	76%	MJCR
2	Percentagem de gestores públicos responsabilizados pelo uso indevido dos fundos públicos	-	100%	100%	100%	100%	
3	Percentagem de entidades faltosas da suspensão da remuneração mensal e correspondente multa	50%	100%	0	100%	100%	
4	Nivel de implementação da Estratégia de Prevenção e Combate a Corrupção na Administração Pública	25%	75%	35%	45%	55%	MAEFP

e) PROGRAMA: DESCENTRALIZAÇÃO DESCONCENTRAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

157. O programa tem como objectivo fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva. Para o efeito, o Governo irá realizar as seguintes acções:

- Revitalizar o funcionamento de 57 conselhos consultivos locais a nível do Distrito, Posto Administrativo e localidade;
- Capacitar 250 conselhos consultivos locais e autoridades comunitárias; e
- Adquirir e distribuir 1.800 conjuntos de fardamentos para as autoridades comunitárias.

ii. PILAR II - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

158. Este Pilar tem como finalidade estimular o investimento, gerar emprego e expandir oportunidades de negócios, impulsionando a integração da cadeia produtiva nacional e promovendo um crescimento económico inclusivo, diversificado e competitivo.

159. O Governo terá como foco sectores com maior potencial de dinamização da economia, com destaque para agro-indústria, indústria transformadora, extractiva, energia, transporte, logística e turismo, com enfoque nas seguintes acções por programa:

a) PROGRAMA: ESTABILIDADE MACROECONÓMICA

160. O Governo continuará a adoptar políticas fiscais e monetárias prudentes e coordenadas, orientadas para a preservação da estabilidade macroeconómica, fortalecimento da sustentabilidade das Finanças públicas e a criação de condições favoráveis ao crescimento económico, através das seguintes acções:

- Melhorar as fontes de arrecadação de receitas;
- Racionalizar a execução da despesa pública;
- Reformar o Sector Empresarial do Estado (SEE);
- Implementar o Sistema de Contratação Pública electrónica;
- Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas com base em metodologias internacionalmente aceites;
- Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas dos Órgãos Descentralizados; e
- Promover a transformação digital das Finanças Públicas.

PROGRAMA: ESTABILIDADE MACROECONÓMICA							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Receita do Estado (em percentagem do PIB)	24.5%	25.10%	24.2%	25.5%	23.50%	MF
2	Despesa do Estado (em percentagem do PIB)	35.50%	30%	31.90%	32.80%	28%	
3	Saldo primário (em percentagem do PIB)	-1.30%	5.10%	0.10%	3.30%	4.0%	
4	Stock da dívida pública (em percentagem do PIB)	74%	60.8%	72%	66%	70.5%	
5	Serviço da dívida sobre as exportações	7.1%	6.7%	18.7%	8.2%	N/a	
6	Serviço da dívida sobre as receitas	12.6%	11.1%	25.5%	12.3%	25.4%	
7	Taxa média de crescimento anual do PIB real (em percentagem), incluindo GNL	1.9%	7.2%	-0.2%	3.2%	1.6%	
8	Taxa média de crescimento anual do PIB real (em percentagem), excluindo GNL	1.60%	5.65%	-0.30%	3.70%	1.40%	
9	PIB per capita, incluindo GNL (em USD)	662.2	951.7	692.5	741.30	755.1	
10	PIB per capita, excluindo GNL (em USD)	637.5	909.2	649.8	695.80	702.4	
11	Taxa de inflação média anual (em percentagem)	3.2%	4.5%	4.37%	3.70%	7.00%	
12	Taxa de câmbio nominal	63.90	63.90	63.90	63.90	64.50	
13	Balança comercial (em percentagem do PIB)	-34.46%	-13.19%	-3.30%		-	
14	Balança comercial exduindo GNL (em percentagem do PIB)	-4.04%	-7.23%	-3.60%		-	
15	Investimento directo estrangeiro (em percentagem do PIB)	10.7%	20.3%	23.60%		-	

b) PROGRAMA: PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE

161. Neste programa, as intervenções estarão centradas no aumento da produção e produtividade, através da melhoria do acesso a insumos e tecnologias, expansão de irrigação, mecanização e transformação local para agregação de valor e geração de emprego através das seguintes acções:

NA ÁREA DA AGRICULTURA E PESCAS

- Produzir e certificar 17.600 toneladas de sementes;
- Assistir 1.482.451 produtores e 8.845 pescadores;

- Capacitar 2.646 piscicultores;
- Alocar 155.000 kits agrícolas;
- Alocar 100.000 silos multiusos;
- Adquirir e alocar 170 embarcações Motorizadas aos Pescadores;
- Alocar 500 gaiolas flutuantes; e
- Financiar 54 projectos de pesca.

NA ÁREA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

- Integrar 60 indústrias no programa de fortificação de alimentos; e
- Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento da produção e da cadeia de valor.

NA ÁREA DE TURISMO

- Produzir a conta Satélite do Turismo; e
- Realizar a Feira Internacional do Turismo.

PROGRAMA: PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Taxa de crescimento do sector da indústria transformadora	-2.60%	2.00%	-	1.44%	-	ME
2	Taxa de crescimento do sector de comércio e serviços	-1%	4%	-	1.00%	-	
3	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	73.60%	90%	84.63%	77.33%	89.67%	
4	Contribuição do Turismo no PIB (%)	4.02%	6%	3.57%	4.82%	5.22%	
5	Peso da produção de Alojamento, Restaurantes e Similares no PIB	1%	3%	1.20%	1.98%	2.20%	
6	Taxa de crescimento de Alojamento, Restaurantes e Similares	7.50%	11.20%	-6.40%	9.00%	9.72%	
7	Volume de receitas do Turismo Internacional (em USD)	207,102,257.50	264,320,792.90	269,0 milhões (USD)	228,330,238.94	323,930,540.11	
8	Número de Postos de Emprego criados no Alojamento, Restaurantes e Similares	14,603	22,115	1,942	4,290	2,561	
9	Contribuição da Indústria Transformadora no PIB (%)	-0.90%	1.20%	6.80%	0.40%	-	
10	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	2.344,38	13.135,33	2,535.52	2,405.19	1,801.00	
11	Percentagem de Postos de Emprego criados pela indústria transformadora	3.80%	4.80%	5.752	3.96%	9.696	
12	Contribuição do comércio e serviços no PIB (%)	0.40%	3.04%	8.06%	0.53%	-	
13	Volume de mercadorias comercializadas (Toneladas)	21.924.620	118.745.008,31	22,924,229	22,922,191	22,389,656	
14	Volume de Exportações em milhões de USD	32.953	52.471,16	7,547	10,075	3,686	
15	Percentagem de MPME's com acesso ao financiamento	50%	60%	1232 (41,2%)	53.3%	1700 (55,4%)	
16	Volume do Investimento directo nacional e estrangeiro aprovado	1.810,06	12.155,66	10,555,540,527.00	2,190.17	1,715,000,000.00	
17	Volume da produção pesqueira (ton)	508.808	565.950	518,202	549,533	571,442	MAAP
18	Contribuição da aquacultura na produção pesqueira	1.40%	2.50%	1.1%	2.10%	2.2%	
19	Peso das importações de produtos pesqueiros na produção do sector	14.70%	12.90%	12.3%	13.7%	12.0%	
20	Contribuicao da Economia Azul no PIB	7%	11%			-	
21	Volume de Cereais produzidos (ton)	2,651,063	4,276,296	3,184,078	34090.45	4,511,841	
22	Volume de Leguminosas produzidas (ton)	871,157	1,442,576	897,630	929,071	1,197,757	
23	Taxa de cobertura vacinal pecuária	79%	85%	0%	80.00%	80%	
24	Taxa de crescimento dos efectivos pecuários	3%	8%	5%	5.00%	5%	
25	Taxa de crescimento de produção de carnes	5%	12%	11.5%	8.00%	12%	
26	Taxa de crescimento de produção de ovos (%)	3%	15%	2.6%	26.00%	53%	
27	Taxa de crescimento de produção de leite (%)	1%	6%	-13%	1.00%	1%	
28	Taxa de Extracção animal	5%	8%	6%	7%	7%	
29	Percentagem de produtores integrados a diferentes cadeias de valor produtivas	21.80%	25%	21.9	23%	24.5%	
30	Percentagem de produtores com acesso a assistência integral	24%	38%	25.8%	25.1%	34%	
31	Percentagem de GPL importado	100%	70%	70%	70.00%	70%	MIREME
32	Número de contratos celebrados para pesquisa de hidrocarbonetos	7	16	2	2.00	3.00	
33	Milhões de toneladas (MTPA) de gás natural liquefeito produzidas	3.30	20	4	3.28	-	
34	Percentagem de exportação de ouro	44%	85%	85%	70.00%	-	
35	Percentagem de Rubi exportados	72%	79%	76%	78.00%	-	
36	Percentagem de areias pesadas exportadas	69%	75%	72%	74.00%	-	

c) PROGRAMA: EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO

162. O programa visa promover a criação de oportunidades de emprego e geração de rendimento reforçando a inserção na economia formal a população em idade economicamente activa, através do trabalho digno, realizando as seguintes acções:

- Inserir 13.122 Jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados;
- Promover orientação profissional à 20.204 candidatos ao emprego;
- Alocar 791 kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego;
- Realizar a Feira Nacional de Emprego e Empreendedorismo;
- Alcançar 88% de acordos de conciliação e mediação laboral;
- Capacitar 600 intervenientes chave em matéria de prevenção e combate ao trabalho infantil;
- Disponibilizar **20.000** bolsas de formação profissional e serviços de apoio;
- Disponibilizar **3.000** subvenções de apoio à criação e formalização de iniciativas empreendedoras, no âmbito do Acredita Emprega;
- Realizar 9.558 acções inspectivas às entidades empregadoras; e
- Financiar 160 iniciativas juvenis, no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ).

PROGRAMA: EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de acordos de conciliação e mediação laboral	87%	88%	87%	87%	88%	MTGAS
2	Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	19.446	57.896	13937	10076	13122	MJD
3	Numero de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	-	65.000	-	10,000	20000	
4	Número de benenficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	-	13.000	3500	2000.00	3000	
5	Número de jovens beneficiários de financiamento para iniciativas de geração de emprego e auto-emprego	665	4.000	160	160	160	

d) PROGRAMA: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO

163. Este programa tem como objectivo o fortalecimento da produção baseada na investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, criando condições para que a investigação e inovação contribuam de forma efectiva para o desenvolvimento económico e transformação digital do País. Para o efeito, está prevista a realização das seguintes acções:

- Estabelecer um Centro de Internet Segura (CIS); e
- Produzir 144 toneladas de semente básica adaptada, no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas.

PROGRAMA: Investigação Científica, Tecnologia e Inovação							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de projectos de investigação científica, inovação e transferência financiados pelo Governo	19%	22%	19.7%	20.3%	21%	MEC
2	Taxa de investigadores científicos, com o nível de doutoramento, por 1000 investigadores em áreas prioritárias de I&D	18.80%	37.70%	-	26.36%	30%	
3	Taxa de adopção da tecnologia e do conhecimento transferido	14%	19%	-	16%	17%	
4	Número de geossítios estudados como património nacional	-	2	-	-	1	

iii. PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

164. Este Pilar tem como finalidade promover o desenvolvimento humano inclusivo, colocando a população no centro da Governação e assegurando a criação de condições favoráveis para o seu desenvolvimento integral ao longo do ciclo da vida, através da expansão de serviços essenciais de qualidade, com ênfase na educação, saúde, nutrição e protecção social.

a) PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO

165. Este programa visa fortalecer o capital humano e promover uma dinâmica populacional favorável ao desenvolvimento através de investimentos na educação, saúde e protecção social, e criação de competências para dar resposta aos desafios de desenvolvimento do País. Para o alcance deste desiderato, é prioridade do Governo realizar as seguintes acções:

NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

- Atender 1.218 crianças com necessidades educativas especiais nos centros infantis e escolinhas comunitárias;
- Distribuir 21.202.150 de livros escolares;
- Adquirir e distribuir 23.260 carteiras escolares;
- Atender 163.867 crianças de 0-5 anos nos centros infantis e escolinhas comunitárias;
- Contratar 43 educadores da Primeira Infância;
- Admitir 2.920 professores no ensino geral sendo:
  - 1.898 ensino primário;
  - 1.022 do ensino secundário;
  - 40 formadores para educação profissional;
  - 7 formadores para o ensino superior;
  - 11 formadores para formação profissional; e
  - Contratar 9.000 alfabetizadores para educação de jovens e adultos.

NA ÁREA DA SAÚDE

- Manter 1.165.008 crianças menores de 1 ano completamente vacinadas;
- Disponibilizar 87% de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias;
- Formar 1000 agentes polivalentes;
- Rastrear mulheres 1.568.872 o cancro do colo do útero no primeiro nível de atenção;
- Oferecer o pacote de intervenção de nutrição (PIN) a 46% de crianças menores de 2 anos de idade;
- Reduzir em 80% a taxa de desnutrição aguda em crianças menores de 5 anos;
- Admitir 598 profissionais de saúde, sendo:
    - 21 médicos de clinica geral;
    - 51 técnicos superiores de saúde N1;
    - 64 técnicos de saúde especializados;
    - 195 técnicos de saúde;
    - 221 serventes de unidades sanitárias; e
    - 46 motoristas de ambulâncias.
- Formar 1.248 profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde:
    - 60 médicos especialistas;
    - 468 técnicos especializados; e
    - 720 gestores dos serviços de saúde.

NA ÁREA DA ENERGIA

- Electrificar 2 Sedes dos Postos Administrativos através da REN e 5 fora da REN.

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de crianças 0-5 anos de idade cobertas pela rede de Educação pré-escolar	2%	5%	2.4%	5.0%	2.47%	MTGAS
2	Taxa de conclusão do Ensino Primário	68.10% (2023)	87.20%	61,4%	-	65%	MEC
5	Rácio aluno/professor no Ensino Primário	68.1	55	71.9	75.1	77.8	
6	Taxa Bruta de escolarização no Ensino Técnico Profisssional	8.20%	11.20%	4.1%	8.60%	5.2%	
8	Percentagem de instituições acreditadas em relação ao universo de instituições existentes	53%	80%	100%	-	95%	
10	Taxa líquida de escolarização no Ensino Secundário	33%	58%	27.9%	-	41%	
11	Taxa de conclusão do Ensino Secundário (ES1)	29.80% (2023)	45%	32.2%	-	34%	
12	Percentagem de jovens que participam em actividades artístico-culturais	28%	36%	33.0%	-	32.5%	
14	Taxa da rapariga a frequentar qualificações profissionais das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática nas instituições do Ensino Técnico- Profissional	23.60%	32%	26.4%	-	27%	

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
15	Percentagem dos graduados do ensino Técnico Profissional que obtêm emprego na sua área de formação	52%	72%	78%	-	82%	MEC-MJD
16	Taxa de empregabilidade dos graduados da educação profissional	47%	49.7%	78.3%	-	82.3%	
22	Taxa de notificação de tuberculose (por 100 000 habitantes)	361	412	312	-	279	
23	Taxa de incidência da malária (por 1 000 habitantes)	401	146	377	-	261	
24	Densidade de profissionais de saúde por 100 000 habitantes e repartição por especialidade	136,2	199,2	140	-	173	
25	Taxa de cobertura de partos institucionais	94%	95%	91%	-	96%	
27	Percentagem de medicamentos vitais disponibilizados	80%	90%	73%	90%	90%	
28	Taxa de cobertura do rastreio do cancro do colo do útero	26%	38,64%	26%	-	30%	
31	Número de crianças completamente vacinadas	1 162 012	1 272 992	1257270	-	1 165 008	
32	Número de hospitais com serviço de ressonância magnética	1	1	-	-	1	
33	Número de hospitais provinciais com hemodiálise	1	2	-	-	2	
35	Número de médicos especialistas formados		290	92	-	60	
36	Número de técnicos especializados formados		2448	310	-	468	
37	Número de gestores formados		3240	0	-	720	
38	Numero de APS formados	1000	5000	1,729	-	1,000	MISAU
40	Taxa de notificacao de tuberculose por 100.000 habitantes	361	305	312	-	279	
41	Taxa de incidência da malária por 1000 habitantes	401	250	377	-	261	
42	Densidade per capita dos profissionais de saúde e repartição por especialidade por 100.000 habitantes	136,20	199,20	140	-	173	
43	Taxa de cobertura de partos institucionais	94%	95%	91%	-	96%	
44	Número de pacientes adultos em TARV	2,147,691	2,353,671	1,997,536	-	1,523,543	
45	Percentagem de medicamentos vitais disponibilizados	83%	90%	73%	-	87%	
46	Número de Mulheres rastreadas anualmente para o Cancro do Colo do Utero e Mama no primeiro nível de atenção	1.296.175	1.898.338	1233143	-	1,568,872	
47	Percentagem de criancas menores de 5 anos de idade cobertas com o pacote de interveções de nutrição (PIN)	30%	50%	36%	-	46%	MISAU- MAAP
49	Percentagem da população com acesso água segura	62%	68%	62%	63,2%	64,4%	MOPHRH
50	Percentagem da população vivendo nas zonas rurais com fonte de água segura	48.2%	56%	48,2%	49%	51,3%	
51	Percentagem da população vivendo nas zonas urbanas com fonte de água segura	87.9%	90%	87,9%	88%	88,7%	
52	Percentagem da população que usa serviços de saneamento adequado	37%	44%	37%	38,5%	40,8%	
53	Percentagem da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	21.4%	32%	21,4%	23,6%	25,7%	
54	Percentagem da populacção vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequado	68.3%	76%	68,3%	69%	70%	
56	Percentagem da população com acesso a GPL	14%	25%	15%	16.00%	25,000.00	MIREME
57	Percentagem da população com acesso à energia através da REN e fora da REN	60.10%	88%	66%	69%	69%	
58	Capacidade (MW) de geração de energia eólica no parque produtor nacional estabelecida	-	120	-	120	120	
59	Número de ligações domiciliares de energia eléctrica dentro da REN	582000	2,180,000	546,767.00 €	420,000	440,000	
60	Tráfego de Passageiros (PKm)	64.866,3	76.176	48,299	69,312	71,538	MTL
61	Manuseamento portuário (Ton)	70.170	86,472.00	7,056.90	70,170.00	80,139.00	
62	Tráfego de Carga (TKm)	24.783	26,649.20	17,735.50	26,151	27,177	

b) PROGRAMA: PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDAD

166. O programa tem como objectivo assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária. Para o efeito, estão programadas as seguintes acções:

- Prestar assistência a **886.719** agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza através do Programa Subsídio Social Básico (391.437 dos quais 15.560 no quadro do subsidio para crianças), Programa Apoio Social Directo (233.201), Programa Acção Social Produtiva (257.563), Programa Serviços de Acção Social (2.093) e Programa de Atendimento em Unidades Sociais (2.425);
- Inscrever 98.201 trabalhadores por conta de outrem e 25.000 por conta própria no Sistema de Segurança Social; e
- Financiar 45 projectos sócio económicos e assistir 2.724 combatentes e seus dependentes.

PROGRAMA: PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO E EQUIDADE							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza cobertas pelos programas de segurança social básica	22%	25%	18.3%	13.57%	16.0%	MTGAS
2	Percentagem de pessoas vulneráveis desamparadas com disponibilidade de serviços de acolhimento	56%	56%	56%	56%	56%	
3	Percentagem de crianças vulneráveis que receberam no mínino três serviços básicos	1.2%	3%	1.5%	1.2%	1.33%	
4	Percentagem de combatentes e seus dependentes assistidos	47.3%	54.4%	100.5%	49.9%	51.5%	MICO

c) PROGRAMA: JUVENTUDE

167. Este programa tem por objectivo, promover o desenvolvimento integral, a participação e o empoderamento dos jovens criando condições para o desenvolvimento das suas capacidades, acesso a oportunidades de formação, ao emprego e empreendedorismo, bem como a sua participação activa na vida económica e social do país, através das seguintes acções:

- Premiar 165 jovens criativos e inovadores que se destacam nas suas comunidades; e
- Formar 2.331 activistas e sensibilizar 1.011.482 adolescentes e jovens, em matérias de saúde sexual e reprodutiva.

PROGRAMA: JUVENTUDE							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de jovens abrangidos pelos fóruns de diálogo	31.2%	40.42%	100%	41.49%	19,3	MJD
2	Proporção de adolescentes e jovens com acesso a informação sobre Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, Nutrição, malefícios de álcool e outras drogas	47.1%	56.32%	>100%	55%	19,6	MJD-MISAU

d) PROGRAMA: GÉNERO

168. Com este Programa, pretende-se reduzir o fosso de género assegurando a participação efectiva de homens e mulheres no desenvolvimento económico e social do país, privilegiando o empoderamento económico das mulheres, acesso equitativo a educação, emprego, financiamento e participação nos processos de tomada de decisão, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável, através das seguintes acções:

- Distribuir 2.158 kits de geração de renda a mulheres e raparigas;
- Capacitar 8.550 mulheres e raparigas em empreendedorismo;
- Assistir 20.223 vítimas de Violência Baseada no Género;
- Assistir 9.179 vítimas de Violência Baseada no Género nos Centros de Atendimentos Integrados;
- Acolher 286 vítimas de Violência Baseada no Género em abrigos temporários.

- disponibilizar gratuitamente **692.132** pares de uniformes para as raparigas vulneráveis, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz;
- Capacitar **27.000** raparigas vulneráveis fora da escola em habilidades para a vida; e
- Disponibilizar gratuitamente **27.000** Kits de Higiene, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz.

PROGRAMA: GÉNERO							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de assentos ocupados por mulheres nos Órgãos locais (Assembleias Municipais e Provinciais)	40%	45%	35%	41%	40%	MTGAS
2	Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes	370.332	1.875.381	582,238	456,107	692,132	MJD
3	Proporção de mulheres em cargos de Poder e Tomada de decisão	34%	44%	29%	35%	33%	MTGAS
4	Índice de Desigualdade de Género	0.523	0.554	0.523	-	0.554	MTGAS
5	Percentagem de vítimas de Violência Baseada Género (VBG) assistidas de forma integrada nos Centros de Atendimento Integrado à Vítimas de Violência (CAIs)	25%	39%	36.93%	38.60%	40.20%	
6	Taxa de incidência de Uniões Prematuras	41%	34%	48.40%	-	32%	

NA ÁREA DA CULTURA e Desporto

- Promover torneios desportivos envolvendo 532.224 praticantes, no âmbito da massificação, lazer e manutenção física;
- Distribuir 6.957 kits desportivos para a massificação desportiva;
- Distinguir 58 praticantes e agentes desportivos na Gala Nacional do Desporto;
- Sensibilizar 3.500 crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sobre os malefícios do doping no desporto; e
- Formar 2.671 agentes desportivos;
- Realizar o XII Festival Nacional da Cultura;
- Apetrechar o espaço de Moçambique no Museu de Libertação Africana em Zimbabwè; e
- Inventariar 20 bens do Património Material e Imaterial cultural.

PROGRAMA: CULTURA E DESPORTO							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de jovens que participam em actividades artístico-culturais	28%	36%	33%	-	33%	MEC
2	Percentagem de praticantes da actividade fisica e desportiva	3.9%	7.7%	>100%	4.95%	20,3%	MJD
3	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contrato programa (Em 10^3 MT)	80,885.8	202,120.6	33,400.00	783	83,876	

iv. PILAR IV - INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

169. Este Pilar visa reforçar a base infra-estrutural do País e promover um desenvolvimento territorial sustentável e equilibrado, integrado e resiliente,

assegurar o ordenamento urbano e rural, a gestão ambiental eficiente e garantir a inclusão e equidade no acesso aos serviços públicos.

a) PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS

170. Neste Programa, projecta-se a expansão, modernização e reforço da qualidade e resiliência das infraestruturas económicas, criando condições para o aumento da capacidade produtiva, melhorar a conectividade e facilitar a circulação de pessoas e bens.

171. A intervenção estará orientada para servir de base de apoio à produção nacional, reduzir os custos de transação e logística, estimular o investimento privado, promover a geração de emprego e fortalecer as cadeias de valor. Estes objectivos serão alcançados com a implementação das seguintes acções:

NA ÁREA DE ESTRADAS E PONTES

- Asfaltar a Estrada Mueda-Negomane, Malema-Cuamba;
- Reabilitar e asfaltar a Estrada Nacional N1; e
- Construir 7 Pontes.

NA ÁREA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

- Construir o Centro de Demonstração de Tecnologia e de Agro-processamento; e
- Construir o mercado abastecedor de Moamba.

NA ÁREA DE INFRA-ESTRUTURAS HIDRÁULICAS

- Construir a Barragem de Muera;
- Prosseguir a construção da Barragem de Locomué;
- Reabilitar e construir 5 Represas; e
- Reabilitar 20 km de dique de defesa na Bacia de Limpopo (Chókwè Secção Sul)

NA ÁREA DE ENERGIA

- Construir 5 postos de abastecimento de Gás Natural Veicular (GNV) e incorporar a Componente de Gás Natural Veicular (GNV) em 1 Posto de Abastecimento de Combustíveis Líquidos existente.

NA ÁREA DA AGRO-PECUÁRIA E PESCAS

- Construir 11 infra-estruturas de agroprocessamento;
- Contruir 8 infra-estruturas de armazenamento e conservação;
- Construir 40 infra-estruturas de sanidade animal;
- Construir fábrica de produção de vacina animal;
- Concluir a construção do Porto de Pesca de Angoche; e
- Construir mercado de peixe da Zambézia distrito da Maganja da Costa.

NA ÁREA DE COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA

- Instalar 3 estações meteorológicas automáticas; e
- Requalificar o parque de ciências e tecnologias em *Data Center de Backup Nacional* (*Disaster recorvery*).

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de estradas em condições boas e razoáveis de transitabilidade	55%	60%	56%	57%	58%	MTL
2	Toneladas métricas de manuseamento portuário realizadas	70.170	86.472	7,057		80,139	
3	Número de boias para garantir ajuda á navegação maritima	72	83	17	30	42	
4	Quilómetros de ferrovias construídas e operacionais	2635	2666	2635	2.638	2635	
5	Percentagem de distritos com estações meteorológicas implantadas	55%	100%	0.0%	9.1%	10,4%	MCTD
6	Percentagem da rede de radares meteorológicos instalados	14%	43%	0.0%	14.5%	14.0%	
7	Percentagem da população com acesso a telefonia móvel	60%	80%	4%	5.0%	4%	
8	Percentagem da população com acesso a *internet*	25%	50%	5%	20.0%	5%	
9	Índice de cobertura das infraestruturas de serviços das comunicações nas capitais provinciais, sede dos distritos e nas localidades	80%	100%	-	5.0%	6%	
10	Quilómetros de extensão de linha de transporte de energia construídos	7.440	7.850	158		41	MIREME
11	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	1.415.000	1.522.900	10500	29,000	3000	
12	Capacidade (TM) de armazenagem de GPL	18.000	25.000	2000	1,500	1500	
13	Número de unidades de enchimento de GPL contruídos	1	4	1	1	1	
14	Numero de sedes de Postos Administrativos electrificados Dentro e Fora da Rede	-	361	2		3	
15	Número de barragens constuídas	16	19	-	-	-	

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
16	Número de pequenas barragens e reservatórios escavados construídos	759	812	7	3	5	MOPHRH
17	Número de estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos construídas	132	192	7	12	14	
18	Número de infra-estruturas de agro-processamento construídas (matadouros, casas de matança, unidades de processamento)	18	101	-	32	11	MAAP
19	Número Infra-estruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários construídas (armazéns, silos, frigoríficos)	316	1.257	620	-	8	
20	Número de furos multifuncionais construídos e reabilitados	46	89	89	-	5	
21	Número infra-estruturas de sanidade animal construídas (tanques, corredores, centros de maneio)	43	22	41	140	40	
22	Número infra-estruturas de apoio à investigação agrária construídas (laboratórios, estufas, radares, estações agro-meteorológicas)	8	20	-	-	8	
23	Número infra-estruturas de apoio à produção construídas (aviários, incubadoras, sombrites)	21	110	5	-	75	
24	Número de centros de transferência de tecnologia agrária implantados	4	8	2	-	4	
25	Número infra-estruturas de suporte à comercialização agrária construídas (mercados grossistas e retalhistas, postos de comercialização de animais)	13	101	19	30	19	
26	Número de postos de fiscalização reabilitados, construídos, operacionais	5	15	-	-	10	
27	Número de unidades de processamento de semente e produtos agrícolas reabilitados, construídos e operacionais	17	20	22	-	6	
28	Número de porto de pesca construidos	3	1	-	32	1	
29	Número de parques industriais estabelecidos	1	3	-	-	1	ME
30	Número de unidades de armazenamento construidas	2	6	-	-	2	
31	Número de unidades de armazenamento reabilitadas	9	13	-	-	2	
32	Número Incubadoras de empresas implantadas e operacionalizadas	6	9	-	-	1	

b) PROGRAMA: INFRAESTRUTURAS SOCIAIS

172. Este programa tem como objectivo expandir e fortalecer a provisão e acesso aos serviços básicos de qualidade para a população. Para alcançar este objectivo, o Governo prevê as seguintes acções:

NA ÁREA DA SAÚDE

- Adquirir posto de transformacao de energia (PT) para a unidade de Neonatologia doHospital Central de Maputo;
- Construir e apetrechar 12 postos comunitários de Saúde;
- Realizar manutenção de 20 unidades sanitárias; e
- Concluir e apetrechar 2 Hospitais Distritais de Meconta e Pebane.

NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

- Reabilitar 226 salas de aulas para o ensino primário; e
- Construir 20 escolinhas comunitárias para crianças de 3 a 5 anos de idade.

NA ÁREA DE GÉNERO

- Construir e apetrechar 2 Centros de Atendimento integrado às vítimas de violência baseada no género.

NA ÁREA DA CULTURA

- Construir o memorial Samora Machel em Zimbabwè;
- Prosseguir com a reabilitação das Instalações da Escola Nacional de Artes Visuais e a Escola Nacional de Dança; e
- Requalificar a casa de ferro na Cidade de Maputo.

NA ÁREA DOS COMBATENTES

- Construir 5 casas para antigos combatentes com grande deficiência.

NA ÁREA DE ÁGUA E SANEAMENTO

- Estabelecer 25.500 ligações domiciliares de água;
- Construir 15km de conduta adutora;
- Construir 9 Sistemas de abastecimento de água;
- Reabilitar 18 Sistemas de abastecimento de água resilientes às mudanças climáticas; e
- Reabilitar 40km de rede de distribuição de água.

NA ÁREA DE HABITAÇÃO

- Infra-estruturar, urbanizar e disponibilizar 14.000 talhões; e
- Construir e disponibilizar 89 casas.

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Número de infraestruturas de Educação Pré-escolar operacionais	1.569	2,288	2,154	2	2,174	MTGAS
2	Número de escolas secundárias construídas segundo o padrão de qualidade e resiliência	13	77	14	3	8	MEC- MOPHRH
3	Número de salas de aula do Ensino Primário construídas segundo padrões de qualidade e resiliência	397	3492	705	50	226	
4	Número de Institutos Técnicos Profissionais construídos e operacionais		1	-	3	1	
5	Número de Institutos Técnicos Profissionais reabilitados	11	7	6	-	9	
6	Número de Institutos Técnicos Profissionais apetrechados	12	9	2	3	3	
7	Número de Centros de Formação Profissional construídos	1	3	-	10	1	M.JD
8	Número de Centros de Formação Profissional conduídos	1	4	1	70	1	
9	Número de Centros de Emprego estabelecidos segundo o padrão de qualidade e resiliência	3	5	3	1	2	

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS							
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
10	Número de incubadoras estabelecidas	4	7	1	1	2	MJD
11	Número de Hospitais Distritais conduídos e apetrechados	52	58	0	1	2	MISAU-MOPHRH
12	Número de postos comunitários de saúde construídos e apetrechados	12	132	0	20	30	
14	Número de centros de antendimento integrados construídos e operacionais	28	45	28	7	38	MTGAS
15	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	-	1	1	1	1	MJD
16	Número de Centro de Medicina Desportiva construído e apetrechado	-	1	1	-	1	
19	Número de complexos desportivos conduídos	-	1	-	-	1	
20	Índice de qualidade de rede nacional de comunicação	60%	100%	63	-	70	GABINFO
21	Índice de qualidade de rede comunitária de comunicação	30%	100%	55%	-	80%	
22	Número de rádios e televisões implantadas	87	172	96	-	112	

V. PILAR V - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

173. O objectivo do pilar é de promover a protecção dos ecossistemas, a salvaguarda da biodiversidade e o aproveitamento do capital natural, através da valoração dos serviços ecos-sistémicos e da exploração sustentável dos recursos naturais.

a) PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL

174. Este programa visa promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, através das seguintes acções:

- Fiscalizar 1.133 empreendimentos socioeconómicos;
- Adquirir 900 kits de Mitigação do Conflito de Homem Fauna Bravia;
- Construir 4 Infra-estruturas resilientes às mudanças climáticas;
- Emitir 5 licenças de Créditos de Carbono;
- Reabilitar 18 sistemas de abastecimento de água resilientes às mudanças climáticas; e
- Construir 2 aterros sanitários para o tratamento e deposição de resíduos.

PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL							
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Percentagem das áreas de conservação e recuperação de recursos pesqueiros	4.60%	10%	4.68%	0.70%	1.27%	MAAP
2	Taxa de crescimento da população de espécies emblemáticas de vida selvagem (Elefantes)	-	10%	914(dados do censo)	-	2%	
3	Taxa de cobertura de programas de educação ambiental	61%	72%	100%		100%	
4	Área de cobertura florestal (ha)	11.955	271.955	35789,78	6000	52000.000	
5	Índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra os riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	30%	100 reduzido	70	80	90	MIREME

b) PROGRAMA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES

175. O programa tem por objectivo assegurar a resiliência aos impactos adversos dos eventos climáticos extremos e reforçar a capacidade nacional de prevenção, preparação e resposta aos riscos climáticos, reduzindo a vulnerabilidade das populações. Para o efeito, o Governo propõe-se a**:**

- Construir um armazém central para armazenamento de bens para assistência humanitária;
- Emitir 5 licenças de crédito de carbono;
- Equipar 12 Comités de Gestão de Risco e Desastres;
- Adquirir 17 equipamentos para aviso prévio nas Comunidades;
- Adquirir 10 equipamentos agrícolas para zonas áridas e semi-áridas;
- Adquirir 3 drones para mapeamento de riscos de Desastres; e,
- Adquirir 30 materiais informáticos para o sistema de aviso Prévio.

PROGRAMA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES							
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	REAL PARA 2025	META PARA 2026 Plan.	META PARA 2027	RESPONSÁVEL
1	Tempo (dias) de previsão e implementação de acções antecipadas baseadas em previsão de cheias e ciclones	2	3	2	2	2,5	INGD
2	Tempo (dias) de previsão e implementação de acções antecipadas baseadas em previsão de seca	90	120	90	90	90	
3	Percentagem de cobertura de Sistemas de Aviso Prévio Integrados	13,33%	33,33%	13,33%	18.33	23,33	
4	Percentagem de Governos Locais que adoptam estratégias de redução do risco de desastres em linha com estratégias nacionais	16%	40%	17	17	17	
5	Número de infra-estruturas resilientes as mudanças climáticas construídas	36	10	2	-	4	MAAP

5.3.11 PRINCIPAIS INDICADORES DOS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

176. Com relação aos ODS's, a sua integração no processo de planificação e orçamentação traduz o compromisso do País com a Agenda 2030, o que contribuirá de forma efectiva para o cumprimento das metas. A alocação prevista para 2027 reforça o enfoque em áreas críticas como a erradicação da pobreza, a saúde, a educação, a igualdade de género e a sustentabilidade ambiental.

177. Para o alcance dos dezassete ODS's prevê-se alocar 429.397,6 milhões de MT, sendo que a maior parcela (22,3%) será absorvida pelo ODS 1 - Erradicação da Pobreza, dada a necessidade de garantir financiamento para programas e acções orientadas para a melhoria das condições de vida da população.

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)		PESOE 2026		PROP. 2027	
	Descrição	Em Milhões de MT	Em % da Despesa Total	Em Milhões de MT	Em % da Despesa Total
	Erradicação da Pobreza	87.223,9	21,0%	95.825,8	22,3%
	Fome zero e Agricultura sustentável	4.384,6	1,1%	4.214,0	1,0%
	Saúde e Bem Estar	46.631,3	11,2%	56.198,0	13,1%
	Educação de Qualidade	69.752,3	16,8%	61.758,2	14,4%
	Igualdade de Género	26.506,1	6,4%	34.089,5	7,9%
	Água Potável e Saneamento	11.739,3	2,8%	7.425,0	1,7%
	Energia Limpa e Acessível	819,7	0,2%	927,4	0,2%

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)		PESOE 2026		PROP. 2027	
	Descrição	Em Milhões de MT	Em % da Despesa Total	Em Milhões de MT	Em % da Despesa Total
	Trabalho Decente e Crescimento Económico	44.660,1	10,8%	53.085,4	12,4%
	Indústria, Inovação e Infraestrutura	27.283,2	6,6%	9.250,4	2,2%
	Redução das Desigualdades	9.699,2	2,3%	12.818,5	3,0%
	Cidades e Comunidades Sustentáveis	8.011,4	1,9%	10.423,1	2,4%
	Produção e Consumo Sustentáveis	284,8	0,1%	209,6	0,0%
	Acção contra Mudança Geral do Clima	3.145,6	0,8%	1.361,0	0,3%
	Vida na água	1.864,8	0,4%	2.077,4	0,5%

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)		PESOE 2026		PROP. 2027	
	Descrição	Em Milhões de MT	Em % da Despesa Total	Em Milhões de MT	Em % da Despesa Total
	Vida Terrestre	664,8	0,2%	4.373,9	1,0%
	Paz, Justiça e Instituições eficazes	67.491,4	16,3%	73.764,4	17,2%
	Parceria para a implementação dos ODS	4.691,5	1,1%	1.596,1	0,4%
DESPESA TOTAL		**414.854,0**	**100,0%**	**429.397,6**	**100,0%**

5.3.11 ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR NÍVEL TERRITORIAL

178. Conforme ilustra a Tabela 27, prevê-se para o nível central o montante de 206.340,2 milhões de MT, correspondente a 57,0% da despesa total, destinado a responder às necessidades de financiamento das prioridades estratégicas de âmbito nacional.

Tabela 27.Alocação de Recursos por Âmbito Territorial

Designação	Em Milhões de MT			Em % da Despesa Total		
	CGE 2025	LEI 2026	PROP. 2027	CGE 2025	LEI 2026	PROP. 2027
Central*	**212.187,4**	**212.501,3**	**206.340,2**	**56,2%**	**57,7%**	**57,0%**
Local	**165.183,1**	**155.597,7**	**155.700,3**	**43,8%**	**42,3%**	**43,0%**
Provincial	54.020,0	45.895,6	42.776,8	32,7%	29,5%	27,5%
Distrital	101.263,8	99.129,9	101.922,5	61,3%	63,7%	65,5%
Autárquico	9.899,3	10.572,2	11.001,0	6,0%	6,8%	7,1%

(*) Exclui Encargos Gerais do Estado

179. Relativamente ao Nível Local, está estimado o montante de 155.700,3 milhões de MT. Deste montante, o Nível Distrital irá absorver a maior parte de recursos, com 101.922,5 milhões de MT, equivalente a 65,5% da Despesa Total,

seguindo o nível Provincial com 42.776,8 milhões de MT e Autárquico, com 11.001,0 milhões de MT.

5.3.12 PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS E SOCIAIS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL (OGDP)

180. O quadro orçamental dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (OGDP) resulta da conjugação dos limites de despesa definidos pelo Governo com as receitas próprias e os financiamentos externos contratualizados, nos termos da Lei n.º 16/2019, de 24 de Setembro.

181. Para o exercício económico de 2027, foi fixado um limite global de 7.022,9 milhões de MT para os OGDP (tabela 28) correspondente a um incremento nominal de 0,2% face ao PESOE 2026, o que reflecte essencialmente o crescimento esperado da receita fiscal, estimado em 0,6% relativamente a 2026.

Tabela 28. Limites Orçamentais para os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (Em Milhões de MT)

PROVÍNCIA	LEI 2025	LEI 2026	PROP. 2027
	Em Milhões de MT		
PROVÍNCIA DO NIASSA	747,1	751,2	751,2
PROVÍNCIA DE CABO DELGADO	591,5	627,0	627,0
PROVÍNCIA DE NAMPULA	1.046,3	1.047,0	1.047,0
PROVÍNCIA DA ZAMBEZIA	993,6	978,2	993,6
PROVÍNCIA DE TETE	670,8	679,5	679,5
PROVÍNCIA DE MANICA	650,8	669,5	669,5
PROVÍNCIA DE SOFALA	587,3	613,3	613,3
PROVÍNCIA DE INHAMBANE	550,6	550,7	550,7
PROVÍNCIA DE GAZA	449,2	471,2	471,2
PROVINCIA DE MAPUTO	572,5	620,0	620,0
TOTAL	6.859,8	7.007,5	7.022,9

5.3.13 FINANCIAMENTO DO DÉFICE ORÇAMENTAL

182. O défice orçamental, resultante da diferença entre as receitas e despesa totail do Estado, deverá fixar-se em 83.411,9 milhões de MT, equivalente a 4,6% do PIB, o que representa um decréscimo de 2,4 p.p. em relação à Lei do PESOE 2026. Esta evolução reflecte o reforço da mobilização de receitas internas, bem como a racionalização e priorização da despesa pública, contribuindo para a redução das necessidades de financiamento do Estado.

Tabela 29. Previsão do Défice Orçamental 2027

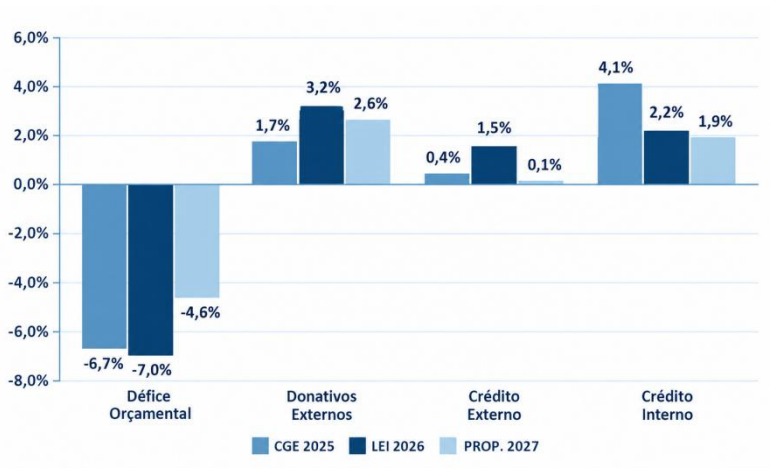
Designação	Em Milhões de MT				Em % do PIB		
	CGE	LEI	PROP.		CGE	LEI	PROP.
	2025	2026	2027		2025	2026	2027

Designação	Em Milhões de MT			Em % do PIB		
	CGE	LEI	PROP.	CGE	LEI	PROP.
	2025	2026	2027	2025	2026	2027
1. Envelope de Recursos	**468.554,4**	**520.634,2**	**511.162,0**	**31,0%**	**31,8%**	**28,1%**
1.1 Receitas do Estado	364.496,5	406.969,4	427.750,1	24,1%	24,9%	23,5%
1.2 Saldos Transitados	3.574,6	-	-	0,2%	0,0%	0,0%
1.3 Financimento Interno	62.557,3	35.983,2	34.779,2	4,1%	2,2%	1,9%
1.4 Recursos Externos	30.639,6	77.681,5	48.632,7	2,0%	4,7%	2,7%
Donativos	23.846,8	52.636,9	47.563,8	1,6%	3,2%	2,6%
Créditos	6.792,8	25.044,6	1.068,9	0,4%	1,5%	0,1%
				0,0%		
2. Despesa Total	**465.831,6**	**520.634,2**	**511.162,0**	**30,9%**	**31,8%**	**28,1%**
2.1 Despesas de Funcionamento	356.657,8	363.102,9	363.959,7	23,6%	22,2%	20,0%
2.2 Despesas de Investimento	67.869,2	100.842,4	79.567,3	4,5%	6,2%	4,4%
2.3 Operações Financeiras	41.304,6	56.688,9	67.635,0	2,7%	3,5%	3,7%
Défice Orçamental	**(101.335,1)**	**(113.664,7)**	**(83.411,9)**	**-6,7%**	**-7,0%**	**-4,6%**
Défice Orçamental antes de Donativos	**(41.589,8)**	**(58.533,4)**	**(24.729,5)**	**-2,8%**	**-3,6%**	**-1,4%**
Défice Orçamental após Donativos	**(16.363,7)**	**(5.896,5)**	**22.834,3**	**-1,1%**	**-0,4%**	**1,3%**

183. A cobertura do défice orçamental será assegurada pela mobilização de recursos provenientes de fontes internas e externas, nomeadamente:

- **CRÉDITO INTERNO:** estimado em 34.779,2 milhões de MT equivalente 1,9% do PIB, o que representa uma redução de 0,3 p.p. face a previsão de 2026;
- **CRÉDITO EXTERNO:** cerca de 0,1% do PIB, o que nominalmente corresponde a 1.068,9 milhões de MT; e
- **DONATIVO EXTERNO:** previstos 47.563,8 milhões de MT, equivalente a 2,6% do PIB, o que significa uma redução de 0,6 p.p. em termos percentuais do PIB, face a Lei do PESOE 2026.

Gráfico 8. Financiamento do Défice Orçamental para 2027 (em % PIB)



5.3.14 COMPROMISSOS SECTORIAIS

184. Um dos objectivos fundamentais do Governo consiste em assegurar a provisão de serviços essenciais à população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, a expansão e o reforço da rede escolar e sanitária, bem como o aumento da produção e produtividade agrícola, com vista a fortalecer a segurança alimentar e nutricional e reduzir a dependência das importações de alimentos.

185. Neste contexto, o Governo tem envidado esforços para alcançar as metas de afectação de recursos aos sectores sociais prioritários, nomeadamente 20% para a Educação, 15% para a Saúde e 10% para a Agricultura, em conformidade com os compromissos assumidos pelo país a nível nacional e internacional.

186. Para o ano de 2027, prevê-se a afectação de 172.198,2 milhões de MT aos compromissos sectoriais, que corresponde a 47,6% da Despesa Total excluindo os Encargos Gerais do Estado (EGE's). Deste montante, 140.529,6 milhões de MT são da componente interna e 31.668,6 milhões de MT da componente externa.

Tabela 30. Compromissos Sectoriais (em milhões de MT e em % da Despesas Total)

Designação	LEI 2026			PROP. 2027		
	Interno	Externo	TOTAL	Interno	Externo	TOTAL
Em Milhões de MT						
Despesa Total (Ex. EGE)	**290.648,5**	**77.450,5**	**368.099,0**	**313.532,5**	**48.508,0**	**362.040,5**
Total Compromissos Sectoriais	**133.683,9**	**45.849,2**	**179.533,1**	**140.529,6**	**31.668,6**	**172.198,2**
Educação	85.300,0	18.679,0	103.979,0	87.539,3	12.087,5	99.626,8
Saúde	39.777,6	8.940,3	48.717,9	40.626,3	17.284,9	57.911,2
Agricultura	8.606,3	18.229,9	26.836,2	12.364,0	2.296,1	14.660,1
Em % da Despesa Total (Excl. EGE)						
Total Compromissos Sectoriais	**46,0%**	**59,2%**	**48,8%**	**44,8%**	**65,3%**	**47,6%**
Educação	29,3%	24,1%	28,2%	27,8%	24,9%	27,5%
Saúde	13,7%	11,5%	13,2%	13,0%	35,6%	16,0%
Agricultura	3,0%	23,5%	7,3%	3,9%	4,7%	4,0%

5.4 PROPOSTA DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

187. Para o exercício económico de 2027, o total de Recursos e das Despesas está estimado em 511.162,0 milhões de MT, o equivalente a 28,1% do PIB, o que representa uma redução de 3,7 p.p. face à Lei do PESOE 2026.

188. O ajustamento da programação orçamental ao actual contexto macroeconómico e fiscal, é justificado pela necessidade de reforçar a consolidação fiscal, racionalizar a despesa pública e alinhar a sua trajectoria a

capacidade de mobilização de recursos, salvaguardando, contudo, o princípio do equilíbrio orçamental.

Tabela 31. Previsão do Equilíbrio Orçamental 2027 (Unidade em Milhões de MT)

Designação	Em Milhões de MT				Em % do PIB			Em % da Despesa Total		
	CGE	LEI	PROP.		CGE	LEI	PROP.	CGE	LEI	PROP.
	2025	2026	2027		2025	2026	2027	2025	2026	2027
Total de Recursos	**468.554,4**	**520.634,2**	**511.162,0**		**31,0%**	**31,8%**	**28,1%**	**100,6%**	**100,0%**	**100,0%**
Recursos Internos	**437.914,8**	**442.952,6**	**462.529,3**		**29,0%**	**27,1%**	**25,4%**	**94,0%**	**85,1%**	**90,5%**
Receitas do Estado	364.496,5	406.969,4	427.750,1		24,1%	24,9%	23,5%	78,2%	78,2%	83,7%
Saldos Transitados	**3.574,6**	**-**	**-**		**0,2%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,8%**	**0,0%**	**0,0%**
Crédito Interno	62.557,3	35.983,2	34.779,2		4,1%	2,2%	1,9%	13,4%	6,9%	6,8%
Recursos Externos	30.639,6	77.681,5	48.632,7		2,0%	4,7%	2,7%	6,6%	14,9%	9,5%
Donativos	23.846,8	52.636,9	47.563,8		1,6%	3,2%	2,6%	5,1%	10,1%	9,3%
Créditos	6.792,8	25.044,6	1.068,9	0	0,4%	1,5%	0,1%	1,5%	4,8%	0,2%
					-					
Total de Despesas	**465.831,6**	**520.634,2**	**511.162,0**		**30,9%**	**31,8%**	**28,1%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**
Despesas de Funcionamento	**356.657,8**	**363.102,9**	**363.959,7**		**23,6%**	**22,2%**	**20,0%**	**76,6%**	**69,7%**	**71,2%**
Despesas Correntes	356.088,1	362.381,4	363.680,2		23,6%	22,2%	20,0%	76,4%	69,6%	71,1%
Despesa com Pessoal	215.552,7	214.238,9	222.704,8		14,3%	13,1%	12,2%	46,3%	41,1%	43,6%
Salários e Remunerações	208.905,2	209.000,0	217.700,0		13,8%	12,8%	12,0%	44,8%	40,1%	42,6%
Bens e Servicos	39.788,9	34.453,9	41.400,1		2,6%	2,1%	2,3%	8,5%	6,6%	8,1%
Encargos da Dívida	54.517,6	67.616,0	50.260,7		3,6%	4,1%	2,8%	11,7%	13,0%	9,8%
Transferencias correntes	40.721,5	41.652,4	44.937,4		2,7%	2,5%	2,5%	8,7%	8,0%	8,8%
dq/Pensões	26.726,3	26.000,1	28.541,0	0	1,8%	1,6%	1,6%	5,7%	5,0%	5,6%
Subsídios	1.483,6	1.165,3	1.512,0	0	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,3%
Outras Despesas Correntes	473,6	1.535,9	1.346,1	0	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%
Exercícios Findos	3.550,2	1.719,0	1.519,0		0,2%	0,1%	0,1%	0,8%	0,3%	0,3%
Despesas de Capital	569,7	721,4	279,5		0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Despesas de Investimento	**67.869,2**	**100.842,4**	**79.567,3**		**4,5%**	**6,2%**	**4,4%**	**14,6%**	**19,4%**	**15,6%**
Componente Interna	42.376,1	23.391,9	31.059,4		2,8%	1,4%	1,7%	9,1%	4,5%	6,1%
Componente Externa	25.493,1	77.450,5	48.507,9		1,7%	4,7%	2,7%	5,5%	14,9%	9,5%
Operações Financeiras	**41.304,6**	**56.688,9**	**67.635,0**		**2,7%**	**3,5%**	**3,7%**	**8,9%**	**10,9%**	**13,2%**
Activas	2.890,3	1.557,2	8.952,6		0,2%	0,1%	0,5%	0,6%	0,3%	1,8%
Passivas	38.414,4	55.131,8	58.682,4		2,5%	3,4%	3,2%	8,2%	10,6%	11,5%

5.5 PRINCIPAIS RISCOS MACRO-FISCAIS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

189. A execução do PESOE 2027 está sujeita a riscos macroeconómicos e fiscais decorrentes de vulnerabilidades estruturais, choques externos e internos e de pressões persistentes sobre as finanças públicas. Estes factores poderão afectar a trajectória das receitas, das despesas, do défice e das necessidades de financiamento do Estado. O quadro seguinte sintetiza os principais factores de risco identificados, a sua probabilidade de ocorrência, e as respectivas acções estratégicas de resposta.

Tabela 32. Matriz de Riscos Macro-Fiscais e Resposta Estratégica para 2027

Fonte de Risco	Probabilidade de Materialização	Medidas de Mitigação Activas	Acionador Observável (Parâmetro de Alerta)	Responsável Estratégico
Volatilidade dos Preços Internacionais de Combustíveis	**Média**	• Redistribuição de componentes do preço dos combustíveis (ajuste do ICE e margens) para recapitalização automática do Fundo de Estabilização; • Mecanismos prudenciais de cobertura cambial para importações críticas de insumos logísticos.	Preço do *Brent* acima da referência orçamental e das metas programadas.	MF/MIREME-ARENE/BdM
Agravamento da Dívida Pública	**Baixa**	• Prossecução com implementação da estratégia de Gestão da Dívida Pública 2025–2029; • Priorização de donativos e créditos de alta concessionalidade com maturidade mais longa; • Operações contratadas de gestão activa de passivos (leilões de troca).	Desvio dos rácios prudenciais fixados no quadro macrofiscal de médio prazo.	MF/MPD
Eventos Geoambientais e Climáticos	**Média**	• Diversificação dos mecanismos de protecção financeira (linhas de créditos contingente e seguro paramétrico regional); • Programação orçamental antecipada para custos de resposta imediata; • Implementação de códigos de construção resilientes e seguros sectoriais privados.	Ocorrência de fenómenos extremos com impacto directo na capacidade produtiva do País.	MF/MPD/INGD/MAAP/MOPHRH/MTL
Pressões na Massa Salarial	**Baixa**	• Cumprimento das regras de contenção salarial e controlo de novas admissões; • Fiscalização prévia da folha salarial via e-SISTAFE e realização de prova de vida biométrica regular; • Aceleração de aposentações obrigatórias e tecto rigoroso para horas extraordinárias.	Massa salarial acima do limite fixado em percentagem do PIB nominal.	MF/MAEFP
Passivos Contingentes do Sector Empresarial do Estado	**Baixa**	• Reestruturação de empresas públicas com persistência de desempenho financeiro negativo; • Não emissão de novas garantias do Estado; • Monitorização expandida do risco de crédito e dos passivos latentes do SEE.	Necessidade de aportes financeiros extraordinários não programados.	MF/IGEPE

5.6 INDICADORES DA DÍVIDA PÚBLICA

190. No I trimestre de 2026, **o *stock* total da dívida pública foi de 1.099.788,3 milhões de MT (17.208,39 milhões de dólares)**, representando um incremento de 9.188,3 milhões de MT (1,0%), em relação ao IV trimestre de 2025. Este desempenho deve-se essencialmente ao aumento da dívida interna de 474.508,8 para 529.837,8 milhões de MT (12,0%), justificado pelas novas emissões da dívida no âmbito da Facilidade de Crédito do Banco Central.

Tabela 33. Evolução do Stock da Dívida Pública (em milhões de MZN)

Indicador	2025 IVT		2026 IT		% Total	% Var
	USD	MZN	USD	MZN		
Dívida Externa	9.639,98	616.091,23	8.918,02	569.950,50	52%	-8%
Dívida Interna	7.424,64	474.508,83	8.290,37	529.837,81	48%	12%
Total da Dívida	**17.064,62**	**1.090.600,06**	**17.208,39**	**1.099.788,31**	**100%**	**1%**

191. O ***stock* da dívida pública externa situou-se em 8.918,02 milhões de dólares**, dos quais 4.636,01 milhões de dólares (52%) correspondem a créditos junto de credores multilaterais e 3.384,94 milhões de dólares (38%) a credores bilaterais. Comparativamente ao IV trimestre de 2025, verificou-se uma redução de 721,97 milhões de dólares (7,5%).

192. Relativamente a dívida sindicada, MOZAM 2032, o *stock* manteve-se inalterado em 897,07 milhões de dólares, representando 10,1% do *stock* total da dívida externa devido à inexistência de novas emissões e amortizações de capital no período em análise. A redução registada no trimestre é explicada, entre outros factores, pelo adiantamento do Banco Central junto do FMI, do cumprimento do serviço da dívida e o compromisso do Governo em priorizar a contratação de dívida a condições altamente concessionais.

Tabela 34.Evolução do Stock da Dívida Pública Externa por Credor

Credor	2025 IV T	2026 IT	% do Total I T	Variação
Multilaterais	5.356,22	4.636,01	52,0%	(13,4%)
Bilaterais	3.386,70	3.384,94	38,0%	(0,1%)
Título Externo	897,07	897,07	10,1%	0,0%
TOTAL	**9.639,99**	**8.918,02**	**100,0%**	**(7,5)**

Fonte: MF, 2026

193. **O *stock* da dívida interna no I trimestre de 2026 posicionou-se em 529.837,8 milhões de MT**, dos quais 193.298,3 milhões de MT (36,5%) referem-se às Obrigações do Tesouro, 159.577,6 milhões de MT (30,1%) referem-se aos Bilhetes do Tesouro (BT's), enquanto a componente "Outros", que inclui operações

com o Banco Central, reestruturação e consolidação e financiamento bancário, representou 176.961,9 milhões de MT (33,4%).

194. Comparativamente ao IV trimestre de 2025, verificou-se um incremento de 12,0% no *stock* da dívida interna, correspondente a 55.328,9 milhões de MT. Este aumento resultou, maioritariamente do adiantamento do Banco Central junto ao FMI (44.251,8 milhões de MT), e da emissão de dívida por adiantamento de fundos do Banco Central no valor de 11.400,0 milhões de MT.

Tabela 35.Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento (em milhões de MT).

Instrumento	2025 IVT	2026 IT	% Total	Var %
Obrigações do Tesouro	193.298,26	193.298,26	36%	0%
Bilhetes de Tesouro	159.620,97	159.577,61	30%	0%
Outros	121.589,60	176.961,94	34%	46%
TOTAL	**474.508,83**	**529.837,81**	**100%**	**12%**

Fonte: MF (2026)

5.7 ACTIVOS FINANCEIROS DE ACORDO COM AS REGRAS INTERNACIONAIS

195. Para o exercício económico de 2027, perspectiva-se que o valor dos activos financeiros do Estado **consolide a trajectória de reestruturação do Sector Empresarial do Estado (SEE), visando a redução do risco fiscal e o aumento da eficiência do património público.** Neste âmbito, manter-se-á na carteira para gestão 8 empresas públicas, **com um capital social de 60.862,3 milhões de MT.**

Tabela 36.Empresas Públicas (E.P.'s) - Em Mil Meticais.

No.	EMPRESAS	CAPITAL ESTATUTÁRIO	VALOR	%
1	AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P	4.537.484,73	4.537.484,73	100%
2	CAMINHOS DE FERRO DE MOÇAMBIQUE, E.P	1.242.981,02	1.242.981,02	100%
3	ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P	51.722.246,70	51.722.246,70	100%
4	EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P	2.448.692,60	2.448.692,60	100%
5	EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P	749.001,00	749.001,00	100%
6	IMPRENSA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P	25.000,00	25.000,00	100%
7	RÁDIO MOÇAMBIQUE, E.P	121.999,38	121.999,38	100%
8	TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, E.P	14.908,19	14.908,19	100%

Fonte: IGEPE (2026)

196. Relativamente ao portefólio accionista maioritário, o Estado assegurará o controlo estratégico de **18 sociedades comerciais geridas via IGEPE, que totalizam um capital social de 60.420,9 milhões de MT**. A governação destas unidades foca-se na eficiência operacional e na sustentabilidade financeira, visando maximizar o retorno do património público.

Tabela 37.Participações Comerciais - Em Mil Meticais

No.	EMPRESAS	CAPITAL SOCIAL	ESTADO		IGEPE	
VALOR	%		VALOR	%	VALOR	%
1	BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS , S.A	2.240.000,00	-	-	2.240.000,00	100%
2	BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE, S.A	1.500.000,00	1.500.000,00	100,00%	-	-
3	CAIC - COMPLEXO AGRO-INDUSTRIAL DE CHÓCKWÈ, SA	500,00	-	-	350,00	70,00%
4	COMPANHIA PIPELINE MOÇ./ZIMBA., LDA.	80.000,00	40.000,00	50,00%	-	-
5	CORREIO EXPRESSO DE MOÇAMBIQUE - CORRE, SA	16.524,00	-	-	16.524,00	100,00%
6	EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A	295.000,00	115.050,00	39,0%	91.450,00	31,00%
7	HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA, S.A	27.475.492,58	23.354.168,69	85,00%	-	-
8	LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A	4.818.000,00	4.625.280,00	96,00%	-	-
9	MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A	14.077.000,00	9.290.820,00	66,00%	3.660.020,00	26%
10	PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A	8.300.000,00	4.980.000,00	60,0%	1.660.000,00	20,00%
11	SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A	245.935,00	108.211,40	44,00%	137.723,60	56,00%
12	SOCIEDADE DE GARANTIA DE MOCAMBIQUE, SU, SA	50.000,00	50.000,00	100,00%	-	-
13	SOCIEDADE DE GESTÃO DA DÍVIDA - SGD, SU, SA	50,00	50,00	100,00%	-	-
14	SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, S.A	800.000,00	-	-	800.000,00	100%
15	SOCIEDADE DE FARMÁCIAS DE MOÇAMBIQUE, S.A	75.303,23	75.303,23	100,00%	-	-
16	SOCIEDADE GESTORA DE CONCESSÕES S.U, SA	100,00	-	-	100,00	100%
17	SOCIEDADE DO NOTÍCIAS, S.A	437.000,00	436.956,30	99,99%	-	-
18	SOCIEDADE DE GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A	10.000,00	1.400,00	14,00%	8.000,00	80,00%

Fonte: IGEPE 2026)

197. No vector das participações minoritárias, o Estado detém presença estratégica em **13 sociedades comerciais, cujo valor patrimonial agregado está estimado em 2.275,0 milhões de MT**. Esta carteira é monitorizada de forma contínua para assegurar o fluxo regular de dividendos e a optimização dos activos públicos.

Tabela 38.Participações Minoritárias - Em Mil Meticais

No.	EMPRESAS	CAPITAL SOCIAL	ESTADO		IGEPE	
VALOR	%	VALOR	%			
1	AÇUCAREIRA DE MOÇAMBIQUE, S.A	1.506.471,41	225.970,71	15,00%	0,00	-
2	AÇUCAREIRA DE XINAVANE, S.A	3.204.500,00	384.540,00	12,00%	0,00	-
3	CARTEIRA MÓVEL, S.A	125.000,00	-	-	37.500,00	30,00%
4	CERVEJAS DE MOÇAMBIQUE (EX-MAC-MAHON), S.A	317.066,46	-	-	4.343,81	1,37%
5	COCA - COLA SABCO (MOÇAMBIQUE), S.A	1.286.476,00	-	-	64.323,80	5,00%
6	COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO-CMG, S.A	70.000,00	14.000,00	20,00%	-	-
7	COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS-CMH, S.A	593.411,50	118.682,30	20,00%	-	-
8	DIÁRIO DE MOÇMABIQUE, S.A	2.550,00	510,00	20,00%	-	-
9	GAPI - SOC. PARA APOIO A PEQUENOS PROJ.DE INVESTIMENTO, S.A	200.000,00	-	-	17.820,00	8,91%
10	MILLENNIUM BIM , S.A	4.500.000,00	770.400,00	17,12%	-	-
11	MOZAL, S.A.	10.253.585,00	394.763,02	3,85%	-	-

12	NORSAD , SA	7.905.048,92	237.151,47	3,00%	-	-
13	TELEDATA,LDA	100.000,00	-	-	5.000,00	5,00%

Fonte: IGEPE (2026)

198. Com vista à mitigação de riscos fiscais e à racionalização do portefólio público, prevê-se a **conclusão dos processos de alienação de 10 sociedades comerciais aos respectivos parceiros maioritários**, consolidando um capital social de **297,2 Milhões de MT**.

Tabela 39.Participações Minoritárias – Para Venda aos Sócios Maioritários
Em Mil Meticais

No.	EMPRESAS	CAPITAL SOCIAL	ESTADO		IGEPE	
VALOR	%	VALOR	%			
1	CEGRAF - SOCIEDADE GRÁFICA, S.A	28.881,38	2.449,14	8,48%	-	-
2	CHÁ NAMAE, LDA.	1.500,00	300,00	20,00%	-	-
3	CIM - COMPANHIA INDUSTRIAL DA MATOLA, S.A	638.651,58	6.194,92	0,97%	3.257,12	0,51%
4	CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE, S.A	6.285.363,57	118.793,37	1,89%	-	-
5	COMPANHIA DE SENA, S.A	3.134.177,50	156.167,00	4,98%	-	-
6	GRAPHIC - COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LDA.	7.346,02	500,26	6,81%	-	
7	IFLOMA - INDÚSTRIAS FLORESTAIS DE MANICA, S.A	39.062,50	7.812,50	20,00%	-	-
8	SOMEC - SOC. MINEIRA DE CUAMBA, S.A	16,00	3,20	20,00%	-	-
9	TECNAUTO - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTO, LDA	3.446,00	1.636,85	47,50%	-	-
10	TEXTÁFRICA, S.A	300,00	68,10	22,70%	-	-

Fonte: IGEPE (2026)

199. No âmbito do saneamento do SEE, prosseguem **os processos de liquidação e dissolução definitiva de 7 sociedades comerciais em carteira**. Esta medida administrativa extingue passivos contingentes latentes e assegura a cessação formal gradual da personalidade jurídica de unidades operacionais inactivas.

Tabela 40.Participações Maioritárias (Em Liquidação) - Em Mil Meticais.

No.	EMPRESAS	CAPITAL SOCIAL	ESTADO		IGEPE	
VALOR	%	VALOR	%			
1	CORREIOS DE MOÇAMBIQUE, E.P	5.717,62	5.717,62	100,00%	-	-
2	EMPRESA MOÇAMBICANA DE ATUM, S.A	15.000,00	9.900,00	66,00%	5.100,00	34,00%
3	EMPRESA MOÇAMBICANA DE EXPLORAÇÃO MINEIRA, S.A	1.500.000,00	750.000,00	50,00%	525.000,00	35,00%
4	MONTE BINGA, S.A	250,00	250,00	100,00%	-	-
5	MOZAÍCO DO ÍNDICO, S.A	60.000,00	-	0,00%	29.400,00	49,00%
6	PARQUE DE CIENCIA E TECNOLOGIA EM MALUANE - ENCPT, EP	441.600,00	-	100,00%	-	-
7	REGADIO DE BAIXO LIMPOPO - RBL, E.P	62.239,16	62.239,16	100%	-	-

Fonte: IGEPE (2026)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

200. O PESOE 2027 traduz as prioridades do Governo, assentes na melhoria do bem estar da população, através da articulação entre a planificação sectorial e a execução orçamental, assegurando a preservação da estabilidade macroeconómica, a transparência e a sustentabilidade das finanças públicas a médio prazo.

201. O envelope de recursos mobilizáveis será de 511.162,0 milhões de MT (28,1% do PIB), alicerçado em Recursos Internos de 462.529,3 milhões de MT (25,4% do PIB) e Recursos Externos de 48.632,7 milhões de MT (2,7% do PIB), cuja alocação por pilares privilegia a Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação (36,7% da despesa total), seguida da Transformação Social e Demográfica (30,1%), da Transformação Estrutural da Economia (22,2%), das Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial (9,8%) e da Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular (1,2%).

202. O compromisso com a consolidação fiscal materializa-se na gestão criteriosa das despesas, na melhoria da mobilização da receita, no controlo do endividamento e na gestão eficiente dos riscos fiscais, visando reduzir o défice orçamental para 4,6% do PIB em 2027.

203. Adicionalmente, a afectação dos recursos referenciados permitirá financiar as prioridades de desenvolvimento, os programas sociais, as infra-estruturas de apoio ao sector produtivo e o arranque operacional do Banco de Desenvolvimento de Moçambique.

204. Nestes termos, o PESOE 2027 consolida-se como motor de transformação, ao reforçar o investimento no capital humano, na inclusão social, na igualdade de género e na descentralização, promovendo um crescimento mais inclusivo e resiliente, rumo à independência económica do País.

MATRIZES DAS MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS DO PESOE 2027

PILAR I



PILAR II



PILAR III



PILAR IV



PILAR V



PILAR I

UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO



UNIDADE NACIONAL



PAZ



SEGURANÇA



GOVERNAÇÃO

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO												
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Unidade Nacional e Coesão Social	Realizar acções de educação Civico-Patriótico	Número de sessões de educação Civico-Patriótico realizadas	16	4	5	5	2	Regiões Sul, Centro e Norte do país e Diapora (EUA)	-	População em Geral	-	8338,31	8338,31	MDN
2	Segurança Interna	Construir e Apetrechar Centros de Operações Conjuntas	Número de Postos de Fiscalização Marítimos construídos e apetrechados	1	-	-	-	1	Beira	-	população em geral	-	-	OFF CUT	MAAP
3		Realizar Patrulhas Marítimas	Número de patrulhas marítimas e terrestres realizadas	5550	1448	1237	1283	1582	Nacional	-	população em geral	11648,00	-	11648,00	MAAP
4	Segurança Interna	Realizar reuniões de ligação Polícia-Comunidade	Número de reuniões de ligação Polícia-comunidade realizadas	46 115	11 528	11 529	11 529	11 529	Nacional	-	População em Geral	-	OE	-	MINT
5		Adquirir radares de controlo de velocidade	Número de radares de controlo de velocidade adquiridas	22	-	-	-	22	Nacional	-	População em Geral	-	59,625,00	59,625,00	MINT
6		Criar e revitalizar conselhos comunitários de segurança	Número de conselhos comunitários de segurança criados	572	143	143	143	143	Nacional	-	População em Geral	-	OE	-	MINT
7			Números de Conselhos Comunitários de segurança revitalizados	561	140	140	140	141	Nacional	-	População em Geral	-	OE	-	MINT
8		Realizar o XLV Curso Básico da PRM, na EPP-Matalana	Número de cursos de basicos realizados	1	-	-	-	1	Nacional	-	População em Geral	-	7399,98	7399,98	MINT
9		Realizar Cursos de Especialização de bombeiros	Número de cursos de Especialização de bombeiros realizados	2	-	-	1	1	Nacional	-	População em Geral	-	3,835,75	3,835,75	MINT
10		Realizar a XIII. Campanha Nacional de Prevenção de Incêndios	Número de campanas realizadas	1	-	1	-	-	Nacional	-	População em Geral	-	2,948,78	2,948,78	MINT
11		Realizar o Curso Basico de Bombeiros	Número de cursos realizados	1	-	-	1	-	Nacional	-	População em Geral	-	5,855,97	5,855,97	MINT

PROGRAMA		Democracia e Participação												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Registro e Identificação de Pessoas e Bens	Produzir e emitir bilhetes de identidade	Número de bilhetes de identidade produzidos	1 947 389	486 848	486 847	486 847	486 847	Nacional	-	População em Geral	-	6,250,00	6,250,00	MINT
2		Produzir e emitir documentos Migratorio	Número de documentos Migratorio produzidos	513 233	143 705	123 176	112 911	133 441	Nacional	-	População em Geral	-	12,500,00	12,500,00	MINT
3	Defesa Nacional	Realizar Recenseamento e incorporações de turnos no âmbito do Recrutamento Militar	Número de sessões de recenseamento realizados	1	1	-	-	-	Todo o Pais	-	População em geral	-	3005,26	3005,26	MDN
4			Número de Turnos de Incorporação de Militares realizados	2	-	1	-	1	Todo o Pais	-	População em geral	-			
5			Número de Turnos de Incorporação de Prestadores cívicos realizados	2	-	1	-	1	Todo o Pais	-	População em geral	-			
6	Saúde das Força de Defesa e Segurança	Adquirir Medicamentos e Apósitos	Número de Lotes de Medicamentos e Apósitos Adquiridos	6	-	-	6	-	Maputo	-	População em geral	-	11174,42	11174,42	MDN
7	Democracia e Participação	Realizar Encontros Provínciais com Lideres Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	Número de encontros Provínciais com Lideres Religiosos e Conferência Nacional Religiosa realizadas	12	-	3	5	4	Nível Nacional	-	Lideres Religiosos	-	30000,00	30000,00	MJCR
8		Mapear as Confissões e Associações Religiosas	Número de Confissões e Associações Religiosas mapeadas	500	125	125	125	125	Nível Nacional	-	População em Geral	-	5000,00	5000,00	
9	Democracia e Participação	Realizar 3ª Avaliação do País no âmbito do MARP	Número de relatórios elaborados	1	-	-	-	1	Nível Nacional	-	Instituições do Governo (a todos níveis), do Judicial, Legislativo (AR e APs), Partidos Políticos e público em geral.	-	5000,00	5000,00	MPD-MARP
10			Número de Centros de Pesquisa de Universidades Publicas contratadas ,	4	-	-	-	4	Nível Nacional	-	Instituições do Governo e Sociedade Civil	-	3000,00	3000,00	
11		Realizar Missões de Monitoria e Avaliacao do grau de Integração do Programa Nacional de Acção do MARP (2024-2029) nos instrumentos de governação	Número de Missões de Monitoria Realizadas	11	1	4	4	2	10 capitais provinciais	-	Instituições do Governo, Judicial, Legislativo, Organizações da sociedade civil, Instituições académicas, Público em geral	-	2000,00	2000,00	

12	Registo e identificação de pessoas e bens	Realizar campanhas de registos de nascimento	Número de campanhas de registos de nascimento realizada	3	-	1	1	1	Nível Nacional	-	População em Geral	478163,69	-	478163,69	MJCR
13		Continuar com a expansão dos sistemas informatizados dos serviços dos Registo e Notariados (Sistema R. Criminal, Predial e Automovel.	Número de conservatórias e cartórios com sistemas informatizados implantados	26	-	-	13	13	SIRC Cabo Delgado (Macomia, Muidumbe, Mecufi, Namuno, Meluco, Metuge,Palma, Ibo e Nangade), Niassa (Nipepe, Mavago, Micula, Sanga, Chibunils, Ngauma, Metarica, Muembe e Maua)SIREL e SIRP Niassa (Mandimba, Iago, Mecanhelas e Marrupa), Cabo Delgado (Metuge, Ancuabe, Balama, Namuno, Macomia, Mocimboa da Praia, Muidumbe, Mueda, Nangade e Palma).	-	População em Geral	-	18000,00	18000,00	
14		Criar Postos de Registo Civl nas Unidades Sanitarias	Numero de Postos de Registos Civil criados	100	-	35	35	30	Gaza, Manica e Zambezia	-	População em Geral	-	40000,00	40000,00	
15		Capacitar Líderes Comunitários em materias de notificaçao de eventos vitais	Número de Líderes Comunitários capacitados em materia de eventos vitais	40	-	-	20	20	Sofala e Tete	-	População em Geral	-	1800,00	1800,00	
16	Acesso à Justiça	Capacitar tribunais comunitários e realizar campanhas sobre o papel no âmbito da revitalização do funcionamento dos Tribunais Comunitários	Número de Juizes dos Tribunais Comunitários capacitados	250	-	125	125	-	Inhambane	235 H - 15 M	População em Geral	850,00	-	850,00	MJCR
17			Número de Campanhas sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios realizadas	2	-	1	1	-	Cidade e Provincia de Maputo	-	Populacao em geral	-	360,00	360,00	
18			Número de mesas redondas de coordenação de mecanismos extrajudicial de resolução de litigios realizados	4	-	2	2	-	Maputo Provincia e Gaza	-	Juizes, lideres comunitarios e religiosos	-	950,00	950,00	MJCR
19		Formar Magistratados Judiciais e do Ministério Público	Número de Juizes formados	25				25	Provincia de Maputo	25	População em Geral	-	4899,72	4899,72	MJCR
20			Número de Procuradores formados	25				25	Provincia de Maputo	25	População em Geral	-			MJCR
21		Formar Defensores Públicos de técnicos de Assistência Jurídica	Número de Defensor Público formados	25				25	Província de Maputo	25	População em Geral	-	2500,00	2500,00	MJCR

22		Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário aos cidadão economicamente carenciado	Número de cidadãos economicamente carenciados assistidos	417514	104 378	104 378	104 379	104 379	Cidade de Maputo-28718; Província de Maputo-42418; Gaza-33579; Inhambane-15502; Sofala-34099; Manica-26898; Zambézia-43823; Tete-29424; Nampula-56065; Niassa-48118; Cabo Delgado-58870	417 514	População em Geral	-	116803,00	116803,00	MJCR
23		Realizar Palestras e campanhas de educação cívica e incremento a cultura jurídica	Número de Palestras e Campanhas realizadas	5 682	1 421	1 420	1 421	1 420	Sede-98;Cidade de Maputo-420; Província de Maputo-470; Gaza-796; Inhambane-432; Sofala-895; Manica-379; Zambézia-470; Tete-308; Nampula-596; Niassa-398; Cabo Delgado-420	-	Populaçao em Geral	-	5885,00	5885,00	
24	Acesso à Justiça	Produzir Relatórios Periódicos de Direitos Humanos	Número de Relatórios Periódicos de Direitos Humanos Produzidos (DNDHC e CNDH	1	-	1	-	-	Maputo Cidade e Província	-	População em Geral	-	1200,00	1200,00	MJCR
25		Ratificar instrumentos Internacionais e regionais de Direitos Humanos	Número de instrumentos Internacionais e regionais de Direitos Humanos ratificados	1	-	1	-	-	Cidade de Maputo	-	População em Geral	-	0,00	0,00	
26		Realizar campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	Número de campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justica realizadas	1	-	-	-	1	Cidade de Maputo e Província	1500	População em Geral	-	650,00	650,00	MJCR
27		Estabelecer nucleos de promoção e protecção dos Direitos Humanos Estabelecido nas Escolas Públicas e Privadas	Número de nucleos de promoção e protecção dos Direitos Humanos Estabelecido nas Escolas Públicas e Privadas estabelecidos	100	-	20	40	40	Gaza, Inhambane, Manica	-	Comunidade Estudantil	-	1700,00	1700,00	
28		Aumentar números de casos julgados	Número de casos findos	192475	28871	48118	57743	57743	Nível Nacional	-	População em Geral	-	-	-	MJCR
29		Realizar missões de monitoria nos Estabelecimentos Penitenciarios	Número de missões realizadas	2	-	2	-	-	Gaza e Cidade de Maputo	-	População reclusória	-	690,90	690,90	MJCR
30	Sistema Penitenciário	Expandir os serviços de penas não privativas de liberdades para todos os distritos com tribunal	Número de distritos cobertos pelos serviços de penas alternativas a pena de prisão	4	-	1	2	1	Nampula (Nacaroa), Tete (Macanga),Manica (Vanduze), Gaza (Chokwe)	300	Sociedade em Geral	-	2550,00	2550,00	MJCR
			Número de reclusos acampanhados no âmbito do cumprimento de pena alternantiva a pena de prisão	1150	240	250	360	300	Nacional	1000 H e 150 M	Sociedade em Geral	-	0,00	0,00	MJCR

31	Sistema Penitenciário	Envolver os condenados em actividades de reabilitativas e de reisercao social	Número de condenados envolvidos em programas de formação profissional	9517	5600	1517	1400	1000	Nacional	9137 H e 380 M	Populacao Penitenciaria	-	2500,00	2500,00	MJCR
			Número de condenados que frequentam o ensino geral	7726	7726	-	-	-	Nacional	7417 H 309 M	Populacao Penitenciaria	-	1000,00	1000,00	
			Número de ex reclusos reinseridos na sociedade	4168	1168	1000	1000	1000	Nacional	4034 H e 134 M	Populacao Penitenciaria	-	2000,00	2000,00	
32		Celebrar contratos de trabalhos de mão de obra reclusa	Número de contratos de trabalho celebrados	80	20	20	20	20	Nacional	70 H e 10 M	População Penitenciária	-	0,00	0,00	
33		Desenvolver actividades Agro-Pecuárias para à geração de renda e como meio de reabilitação e reinserção social do condenado	Toneladas de produtos alimentares produzidas nos Estabelecimentos Penitenciário	919 ton (402 ton arroz, 382 ton de milho e 135 ton feijao)	-	784 ton	135 ton	-	Gaza, Nampula, Zambezia e Manica	-	População Penitenciária	-	5000,00	5000,00	
34		Modernizar e Reforçar a segurança, a ordem e disciplina nos Estabelecimentos Penitenciários	Número de Estabelecimentos Penitenciários com sistemas de vigilância e controle montados	3	-	-	2	1	Eps Regionais (Mabalane, Manica e Nampula)	5100	População em Geral	-	6000,00	6000,00	MJCR
			Número de Estabelecimentos Penitenciários com Sistema de rádio e comunicação instalado	11	-	5	6	-	Nampula, Niassa Cabo Delgado, Zambezia, Sofala, Tete, inhambane, Gaza e Eps Regionais (Mabalane, Manica e Nampula)	-	Sistema Penitenciario	-	5000,00	5000,00	
		Admitir e formar guardas penitenciários	Número de guardas penitenciarias admitidos	800	-	-	-	800	Nacional	-	Populacao em geral	-	500,00	500,00	
			Número de guardas penitenciarios formados e capacitados na especialidade	360 Sargentos	-	-	360	-	Nacional	280 H e 80 M	Guardas Penitenciarios	-	500,00	500,00	

PROGRAMA		Descentralização Desconcentração Administrativa e Financeira												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Descentralização e Desconcentração	Revitalizar o funcionamento dos conselhos consultivos locais a nível do distrito, Posto Administrativo e Localidade	Número de distritos, Postos Administrativos e localidades que realizam sessões por ano	57	-	7	25	25	Nivel Nacional	-	-	-	2500,00	2500,00	MAEFP
2		Fortalecer a participação dos membros de Conselhos Consultivos Locais e Autoridades Comunitárias na governação participativa	Número de Conselhos Consultivos Locais de Distrito fortalecidos para a governação participativa	31	-	-	-	31	Nivel Nacional	-	-	-	100,00	100,00	MAEFP
3			Número de membros dos Conselhos Consultivos Locais (MCCL) e Autoridades Comunitárias (ACs) capacitadas	250	-	84	83	83	Nivel Nacional	-	-	-	2000,00	2000,00	MAEFP
4		Adquirir e distribuir fardamentos para as autoridades comunitárias	Número de conjuntos de fardamentos para as autoridades comunitárias adquiridos e distribuidos	1800	-	-	-	1800	Todas as Provincias e a Cidade de Maputo	-	-	-	75000,00	75000,00	MAEFP

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Modernização da Administração Publica	Estabelecer a Identidade Digital Única do Cidadão (Digital ID)	Numero de sistema de identidade digital única do cidadão criada	1	-	1	-	-	Nacional	-	População em Geral	-	5000,00	5000,00	MCTD
2		Operacionalizar o ponto único de acesso aos serviços públicos digitais (Portal do Cidadão)	Número de sistemas integrados	10	2	3	3	2	Nacional	-	População em Geral	-	6600,00	6600,00	
3		Operacionalizar a plataforma nacional de interoperabilidade	Número de serviços de partilha de dados disponibilizados na plataforma de interoperabilidade	15	5	4	5	1	Nacional	-	População em Geral	-	6000,00	6000,00	
4		Estabelecer a unidade de digitalização no sector de Comunicações	Unidade de Digitalização estabelecida	1	-	1	-	-	Maputo	-	População em Geral	-	10000,00	10000,00	
5	Modernização da Administração Pública	Capacitar Funcionários e Agentes do Estado (titulares, técnicos e membros dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, dos Órgãos Locais do Estado e Órgãos Centrais no âmbito da descentralização)	Número de Funcionários e Agentes do Estado (FAE) formados e capacitados	3500	1000	1000	1000	500	Nível nacional	-	Funcionários e Agentes do Estado	-	35,00	35,00	MAEFP
6		Instalar sistemas de arquivo digital documental nas instituições no âmbito da implementação do Sistema Nacional de Gestão electrónica de documentos (e-SNGD) nos órgãos e instituições da Administração Pública	Número de instituições com sistema de arquivo digital documental instalado	50	10	15	15	10	Nível nacional	-	Funcionários e Agentes do Estado	-	10076,00	10076,00	
7		Actualizar os Quadros de Pessoal da Administração Pública	Número de Quadros de Pessoal harrmonizados e aprovados	40	-	10	15	15	Nacional	-	Funcionários e Agentes do Estado	-	1000,00	1000,00	
8		Realizar novas admissões de pessoal na Adminstração Pública	Número de novas admissões na Administração Pública com uso de uma plataforma de Recrutamento e Selecção de Pessoal realizadas	12000	-	-	-	12000	Nacional	-	Funcionários e Agentes do Estado	-	12000,00	12000,00	
9		Garantir a realização de actos administrativos dos Funcionários e Agentes do Estado	Número de Funcionários e Agentes do Estado que benefiam de actos administrativos	357.323				357.323	Nacional	-	Funcionários e Agentes do Estado	-	6374260,43	6374260,43	

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Construir um sistema robusto, coerente e eficaz de integridade pública, que previna e sanciona actos de corrupção e crimes económicos, fortaleça o Estado de Direito e recupere os activos desviados, promovendo a confiança dos cidadãos e investidores.													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Responsável
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Combate a Corrupção	Realizar fiscalizações, inspecções e monitoria da legalidade dos actos da Administração Pública em todos os órgãos e serviços da Administração Pública	Número de acções de fiscalização, inspecção e monitorias realizadas	400	17	129	170	84	Nacional	-	Órgãos e instituições da Administração Pública	-	12500,00	12500,00	MAEFP
2		Garantir a fiscalização e inspecção nas áreas susceptíveis à prática de actos de corrupção	Número de acções de fiscalização e inspecção às áreas susceptíveis à prática de corrupção realizadas	72	5	25	27	15	Nível Nacional	-	Órgãos e instituições da Administração Pública	-	8000,00	8000,00	MAEFP
3		Apoiar os órgãos e sectores no Cumprimento da Estratégia de Prevenção e Combate à Corrupção na Administração Pública (EPCCAP)	Número de órgãos e sectores que implementam o Plano de Acção Integrado da estratégia de Prevenção e Combate à corrupção (PAEPCCAP) apoiadas	170	-	50	50	70	Nível Nacional	-	Órgãos e instituições da Administração Pública	-	1500,00	1500,00	MAEFP
4		Criar as comissões de monitoria e avaliação da EPCCAP ao nivel distrital	Número de comissões de monitoria e avalição da implementação da EPCCAP criadas	35	-	-	17	18	Nível Nacional	-	Órgãos e instituições da Administração Pública	-	2500,00	2500,00	MAEFP
5		Realizar formação e capacitação com vista ao reforço da ética e deontologia profissional dos servidores públicos	Número de FAE's formados	1500	260	350	440	450	Nível Nacional	-	Funcionários e Agentes do Estado	-	5000,00	5000,00	MAEFP
6		Elaborar os planos municipais de prevenção e combate à corrupção	Número de municipios que implementam a EPCCAP	15	-	-	5	10	Nível Nacional	-	-	-	1300,00	1300,00	MAEFP
7	Combate a Corrupção	Realizar Inspecções mineiras, de hidrocarbonetos e energia, incluindo administrativas do sector	Número de inspecções realizadas	230	40	80	70	40	Nacional	-	População em geral	-	23,88	23,88	MIREME
8			Número de lincenças mineiras monitoradas	600	50	200	300	50	Maputo (60), Gaza (30), Inhambane (30), Sofala (40), Manica (80), Tete (90), Zambézia (100), Nampula (80), Niassa (70), Cabo Delgado (20)	-	População em geral	-	53516,00	53516,00	MIREME
9			Número de auditorias administrativas e financeiras e patrimoniais às instituições subordinadas e tuteladas do nível central do MIREME realizadas	10	7	1	1	1	Maputo	-	População em geral	-	305,30	305,30	MIREME
10		Realizar inspecções no âmbito de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, de metais preciosos e gemas.	Número de inspecções realizadas	250	55	64	73	58	Centro e Norte do país	-	População em geral	-	2730,00	2730,00	MIREME

11	Combate a Corrupção	Realizar rastreio da produção de metais preciosos e gemas	Número de rastreios realizados	330	50	94	94	92	Centro e Norte	-	População em geral	-	9000,00	9000,00	MIREME
12		Realizar Fiscalizações às instalações eléctricas, petrolíferas e infra-estruturas de distribuição de gás natural	Número de postos de abastecimento de combustível fiscalizados	400	50	100	150	100	Nacional	-	População em geral	-	1261,90	1261,90	MIREME
13			Número de fiscalizações às instalações eléctricas	120	-	40	60	20	Maputo-Cidade; Maputo-Provincia; Inhambane; Tete e Zambezia	-	População em geral	-	5094,00	5094,00	MIREME
14			Número de fiscalizações às instalações petrolíferas	150	-	80	50	20	Maputo-Cidade; Maputo-provincia, Sofala, Zambezia e Nampula	-	População em geral	-			MIREME
15			Número de fiscalizações às infra-estruturas de distribuição e comercialização de gás natural	20	-	-	20	-	Maputo-Cidade; Maputo-Provincia	-	População em geral	-			MIREME
16		Instalar brigadas técnicas de avaliação e selagem de produtos minerais	Número de brigadas técnicas instaladas e operacionalizadas	324	70	84	86	84	Centro e Norte	-	População em geral	-	3250,00	3250,00	MIREME
17		Emitir certificados de orígem e declaração de exportação mineira	Número de certificados de origem emitidos	324	70	84	86	84	Cidade de Maputo	-	População em geral	-	-	-	MIREME
18			Número de declarações de exportação emitidos	324	70	84	86	84		-	População em geral	-	-	-	MIREME

PROGRAMA		COOPERAÇÃO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Cooperação Nacional	Firmar memorandos de entendimentos e acordos no âmbito do fortalecimento da ligação e coordenação com instituições públicas e privadas e a Sociedade (Academia, Organizações da Sociedade Civil, Instituições de Pesquisa)	Número de Memorandos de Entendimento e Acordos firmados	1	-	-	-	1	Maputo	-	População em geral	-	-	-	MDN
2	Cooperação Nacional	Realizar Conferencia no âmbito da promoção de uma diplomacia pública para o reforço da coordenação intersectorial e promoção da inclusão do sector público, privado, sociedade civil e organizações religiosas	Número de Conferências e Dialógos realizados	2	-	1	1	-	NACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	330,00	330,00	MINEC
3	Cooperação Nacional	Realizar reuniões técnicas de informes sobre actividades dos sectores e coordenação de actividades da CONSADC	Número de reuniões realizadas	8	1	3	4	-	NACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	125,00	125,00	MINEC
4		Realizar diversas palestras de divulgação dos Protocolos da SADC nas escolas, universidades e outros lugares públicos em todas provincias	Número de palestras realizadas	1	-	-	1	-	NACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	150,00	270,00	MINEC
5		Divulgar Concurso de Redacções das Escolas Secundárias e de Jornalismo, promovidos pelo Secretariado da SADC para todos países membros	Número de divulgações realizadas	2	1	-	1	-	NACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	185,00	185,00	MINEC
6	Cooperação Internacional	Realizar visitas de trabalho no consolidação e aprofundamento das relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número Visitas de Trabalho efectuadas	3	1	1	1	-	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	9000,00	9000,00	MINEC
7			Número de visitas de Altas Individualidades Recebidas	3	-	1	1	1	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	180,00	180,00	MINEC
8			Número de eventos realizados no âmbito da promoção da imagem da República de Moçambique, consolidação da paz e segurança globais, democracia e boa governação	2	1	-	1	-	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	3550,00	3550,00	MINEC
9	Cooperação Internacional	Prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral, regional e continental	Número de Missões Diplomáticas e Consulares realizadas	2	-	1	1	-	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	44000,00	44000,00	MINEC
10			Número de instrumentos jurídicos e parcerias estratégicas no âmbito da cooperação internacional	5	1	2	1	1	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	1620,00	620,00	MINEC
11			Número de Conferências, Comissões Mistas, Dialógos Politicos e Reuniões Técnicas realizadas	2	-	1	-	1	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	2450,00	450,00	MINEC

12	Cooperação Internacional	Promover e atrair o Investimento Directo Estrangeiro no âmbito da implementação da Diplomacia Económica, Maximizando o interesse nacional	Número de eventos realizados para a atracção de investimentos	2	-	1	-	1	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	1250,00	250,00	MINEC
13			Número de Cimeiras e Conferências, Reuniões Ministeriais e Técnicas e Feiras realizadas para a promoção de produtos nacionais e de internacionalização das empresas e marcas nacionais	2	1	1	-	-	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	1750,00	1750,00	MINEC
14	Cooperação Internacional	Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o país	Número de Moçambicanos na diáspora assistidos de forma efectiva, conforme previsto na Lei, junto dos Governos dos países de acolhimento	10	4	4	2	-	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	180,00	180,00	MINEC
15			Número de moçambicanos repatriados massivamente e sensibilizados a observarem os procedimentos regulares de migração e encaminhados a zonas de origem dentro do país	4000	1200	1000	950	850	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	550,00	550,00	MINEC
16			Número de Eventos de Monitoria/divulgação da Política da diáspora	2	-	1	1	-	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	1250,00	1250,00	MINEC
17			Número de moçambicanos residentes no estrangeiro mobilizados para investirem no país, através do envio de remessas	12000	3000	3000	3000	3000	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	750,00	750,00	MINEC
18			Número de associações de moçambicanos na diáspora revitalizadas	1	-	-	1	-	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	550,00	550,00	MINEC
19	Cooperação Internacional	Realizar delimitações de fronteiras marítimas e terrestres e reuniões técnicas para garantir a indivisibilidade, integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Km de Fronteiras terrestres delimitadas e reafirmadas	100 km	-	-	60	40	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	1500,00	1500,00	MINEC
20			Km de Fronteiras Marítimas delimitadas e reafirmadas	4	1	1	1	1	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	1800,00	1800,00	MINEC
21			Número de Reuniões Técnicas de Concertação sobre a delimitação e reafirmação de fronteiras marítimas e terrestres	9	1	3	3	2	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	6000,00	6000,00	MINEC
22			Número de Sessões de Defesa da extensão da Plataforma Marítima Continental juntos das Nações Unidas	3	1	-	1	1	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	12500,00	12500,00	MINEC
23			Número de Reuniões Técnicas de Concertação sobre a extensão da Plataforma Continental, entre instituições nacionais e parceiros de cooperação	9	2	3	3	1	INTERNACIONAL	-	Estado Moçambicano	-	9500,00	9500,00	MINEC

24	Cooperação Internacional	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança (CCPDS), Reunião de Ligação Fronteiriça (OLC), Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora	Número de sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, Reunião de Ligação Fronteiriça, Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora acolhidas	5	OLC (1)	C.Mista (1)	OLC (1), C.Mista (1)	C.Mista (1)	Africa do Sul, Ewatine, MINEC	-	População em geral	-	17951,63	17951,63	MDN
25		Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança (CCPDS), Reunião de Ligação Fronteiriça (OLC), Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora	Número de sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, Reunião de Ligação Fronteiriça, Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora, Participadas	7	CCPDS (1),	CCPDS (1), C.MISTA (1)	CCPDS (2)	CCPDS (2)	Mocambique, Africa do Sul, Mocambique (2),Malawi, Zambia, MINEC	-	População em geral	-	2451,63	2451,63	MDN
26		Participar nas actividades dos fora de defesa a nível da ONU, UA, CPLP, UE, SADC	Número de actividades do fórum de defesa a nível da ONU, UA, CPLP, UE, SADC	14	SADC (1), UA(1),CPLP (3)	SADC(4), UA(1), CPLP (4)	SADC(2), CPLP (1), ONU (1) , UA (01) e UE (1)	SADC (2) CPLP (1), ONU e UE (1)	Maputo, Lisboa, Cabo Verde, Timor-Leste, Africa do Sul, Etiópia e Nova Iorque	-	População em geral	-	1551,63	1551,63	MDN

PILAR II

PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE



PRODUÇÃO



PRODUTIVIDADE



DIVERSIFICAÇÃO



PRODUTIVIDADE

PILAR II	TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA
PROGRAMA	Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário

Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Gestão das Finanças Públicas	Elaborar instrumentos de planificação e de gestão económica e social do Governo	Cenário Fiscal de Médio Prazo Nacional para 2028 - 2030 aprovado e publicado	1	-	1	-	-	Central	-	Governo, sociedade civil e parceiros	-	1404,69	1404,69	MPD
2		Disseminar e apoiar aos sectores e províncias no alinhamento das estratégias à ENDE 2025-2044 (Guião Único de Alinhamento)	Número de sessões de dessiminação e apoio técnico realizadas	33	22	11	-	-	Nacional	-	Governo, sociedade civil e parceiros	-	200,00	200,00	
3		Financiar o empresariado local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME´s) em diversos ramos de negócios e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio, turismo transporte e comunicações	Volume de financiamento as MPME's em Meticais (10^3 MT)	3533938	706787,6	1060181,4	1060181,4	706787,6	Vale de Zambeze	-	População no Geral	-	3533938,00	3533938,00	MPD
4		Assistir os distritos e autarquias locais na planificação estratégica local com enfoque no desenvolvimento das cadeias de valor	Número de distritos com Planos Estrategicos de Desenvolvimento Distrital Elaborados e aprovados	15	3	4	4	4	Nampula, Cabo Delgado e Niassa	-	Comunidades Rurais e Urbanas	-	18300,00	18300,00	MPD
5			Numero de Localidades com agendas comunitarias elaboradas e aprovadas	30	6	8	8	8		-					MPD
6	Gestão das Finanças Públicas	Implantar e operacionalizar a Central de Aquisições do Estado (CAE)	Número de Delegações Provinciais criadas e operacionalizadas	10	-	2	6	2	Nacional	-	Instintuicoes Publicas e Privadas	-	70000,00	70000,00	MF
7			Plano Estratégico elaborado e submetido para aprovação	1	-	-	-	1	Central	-	Instintuicoes Publicas e Privadas e sociedade	-	-	-	
8		Elaborar o Plano Global de aquisições do Estado	Plano Global de Aquisições do Estado para 2028 elaborado e submetido	1	-	-	-	1	Central	-	Instintuicoes Publicas e Privadas e sociedade	-	-	-	
9		Implementar medidas no âmbito da conteção e Controlo dos niveis da Despesa Pública com despesas Pessoal	Número de medidas implementadas	5	-	2	3	-	Central	-	Instituições Públicas	-	-	-	
10		Elaborar estratégias no âmbito da operacionalização do Fundo Soberano de Moçambique (FSM)	Número de Estrategias elaboradas e implementadas	1	-	-	1	-	Nível Central	-	Governo, Parceiros Internacionais, Sociedade Civil, Público em geral	-	-	-	

11	Gestão das Finanças Públicas	Operacionalizar o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL)	Volume de recursos a alocar (444.018 projectos) em Meticais	3.000.062,00	7500.150,50	7500.150,50	7500.150,50	7500.150,50	Distritos e Autarquias	-	empreendedores individuais, associacoes e cooperativas e mico empresas	-	-	-	MF
12		Operacionalizar o Fundo para o Empoderamento Económico da Mulher (PRO-MULHER)	Volume de Recursos a alocar em Meticais	500.000.000,00	125 000,00	125 000,00	125 000,00	125 000,00	Distritos e Autarquias	-	Mulheres empreendedoras (13849)	-	-	-	MF
13		Implantar e Operacionalizar o Banco de Desenvolvimento de Mocambique	Volume de Recursos mobilizados em Mil de Meticais	6,40	-	-	-	6,40	Maputo-Cidade.	-	Instintuicoes Publicas, Privadas, sociedade e Agentes economico	-	-	-	MF
14		Implementar reformas de manutenção de Moçambique fora da lista Cinzenta	Número de Leis revistas	4	-	-	4	-	Central	-	GIFiM	-	-	-	MF
15			Número de Relatorios publicados e divulgados	1	-	-	1	-	Todo pais	-	GIFiM	-	-	-	MF
16		Operacionalizar o Fundo Catalítico FCID Conecta Negócios, mediante lançamento/ Connecta Negócios	Volume de recursos mobilizados em Milhoes de Meticais	1342,432	-	-	1 342,432	-	Cabo Delgado, Nampula, Niassa e Tete	-	MPMEs	-	-	-	MF
17	Gestão das Finanças Públicas	Implementar o Programa de Financiamento Inovativo para o Agronegócio (FINOVA)	Volume de recursos mobilizados em Milhoes de Meticais	32 270,00	8.067.50	8.067.50	8.067.50	8.067.50	Nacional		MPMEs do sector afrario	-	-	-	MF
18		Operacionalizar o Plano de Recuperação Económica (PRECE) 2025-2029	Volume de Recursos mobilizados em Milhoes de Meticais	35.497,00	8 874,25	8 874,25	8 874,25	8 874,25	Todo País		Económico: (i) Agricultura, (ii) Indústria, (iii) Turismo, (iv) Recursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, e (v) Transporte e Logística; b) Social: (vi) Educação, (vii) Saúde, (viii) Abastecimento de	-	-	-	MF
19		Operacionalizar o Fundo de Recuperação Económica (FRE) e Garantia Mutuária	Volume de Recursos mobilizados em Milhoes de Meticais	319	79.75	79.75	79.75	79.75	Maputo-Cidade		MPMEs dos sectores produtivos, com elevado potencial para dinamizar a economia nacional, geracao de renda e criacao de	-	-	-	MF

20		Produzir semente certificada	Toneladas de semente certificada e disponibilizada a tempo	17600	-	-	-	17600	Todo País	-	População em geral	-	-	-	MAAP
21		Prestar assistência técnica e extensão rural em termos economicos, sociais e educação ambiental aos produtores	Número de produtores assistidos	1 482 451	734 712	918 390	1 147 987	1 482 451	Maputo Provincia (84164) Maputo Cidade (14500) Gaza (114900) Inhambane (129085) Sofala (210467) Manica (154655) Tete (82648) Zambezia (223580) Nampula (208369) Cabo Delgado (132225) Niassa (127858)	1 460 397	-	193939,80	-	193939,80	
22	Agropecuária e Pesca	Capacitar extensionistas por forma a dota-los de conhecimento, habilidades e atitudes com vista a assegurar uma assistência integral de qualidade aos produtores	Número de Extensionistas Capacitados	3 897	450	1500	1097	850	Cabo Delgado (445), Niassa (450), Nampula (470), Zambézia (464), Tete (466), Sofala (363), Manica (375), Inhambane (293), Gaza (336) e Maputo Província (182), Maputo Cidade (53)	3 897	-	41500,00	-	41500,00	MAAP
23		Alocar Kitts de extensionistas (fardamento, botas, mochilas e tabletes) aos Extensionistas	Número de extensionistas com Kits alocados	1 362	-	1362	-	-	Maputo (247) Gaza (337) Inhambane (393) Sofala (539) Manica (416) Tete (618) Zambezia (753) Nampula (888) Cabo Delgado (416) Niassa (506)	1 362	-	48869,60	-	48869,60	MAAP
24	Agropecuária e Pesca	Alocar Silos multiusos (500kg/L)	Alocar kit agricola de metigacao a El Nino CA 26/27	155 000	-	155000	-	-	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete e Zambezia	155 000	-	35098,77	-	35098,77	MAAP
25			Número de silos multiuso (500kg/L) entregue	100 000	-	100000	-	-	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete e Zambezia	100 000	-	780000,00	-	780000,00	MAAP
26	Agro-pecuária e pesca	Produzir, distribuir e plantar mudas de cajueiros	Número de mudas plantadas	4 873 000	2 436 500	1 218 250	1 218 250	-	NS(286467);CD(451185);NPL(1241014);ZBZ(860423);TT(46039);SFL(372406);MNC(46039);IBANE(767321);GZ(463462);MPT(135048)	60000(12000 M,48000 H)	-	-	32000,00	32000,00	MAAP
27		Tratar cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças	12 730 700	-	-	12 730 700	-	NS(157809);CD(2940516);NPL(5786347);ZBZ(1472888);TT(4208);SFL(158546);MNC(163070);IBANE(1157269);GZ(736444);MPT(153603)	254000(50800 M,203200 H)	-	-	260000,00	260000,00	
28		Realizar fomento pecuário para o melhoramento genético	Número de touros de raças melhoradas disponibilizados	800	-	500	300	-	Nacional	-	Criadores	160000,00	-	160000,00	
29			Número de galinhas de raças melhoradas disponibilizadas	50 000	-	7 500	17 500	25 000	Nacional	-	Criadores	493,40	-	493,40	MAAP
30			Número de cabritos de raça melhorada alocados	1 000	-	-	750	250	Nacional	-	Criadores	13604,50	-	13604,50	

31	Agro-pecuária e pesca	Assistir técnicamente os piscicultores de pequena escala	Número de piscicultores de pequena escala assistidos	8 845	1898	2540	2680	1727	Cabo Delgado (474), Niassa (580), Nampula (520), Tete (650), Zambézia (1700), Sofala (1200), Manica (950), Inhambane (900), Gaza (1210-), Maputo (661)	8845(5089H, 3756M)	-	9800,00	-	9800,00	
32		Capacitar aquacultores e pisciculores em tecnicas de cultivo	Número de Piscicultores capacitados	2 646	595	725	815	511	Cabo Delgado (460), Niassa (210), Nampula (180), Tete (560), Zambézia (180), Sofala (210), Manica (190), Inhambane (180), Gaza (269), Maputo (207)	2646(1230H, 1416M)	-	10000,00	-	10000,00	MAAP
33		Capacitar pescadores artesanais em tecnologia de pesca sustentavel	Número de pescadores capacitados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto e águas interiores	930	120	300	350	160	Niassa (70), Cabo Delgado (120), Nampula (100), Zambézia (100), Tete (80), Manica (60), Sofala (120), Inhambane (120), Gaza (80) e Maputo (80)	930(870H, 60M)	-	8640,00	-	8640,00	
34		Alocar embarcações Motorizadas aos Pescadores	Número de embarcações alocada	170	-	-	170	-	Niassa (5), Cabo Delgado (30), Nampula (40), Zambézia (30), Sofala (30), Inhambane (15), Gaza (10) e Maputo (10)	1600 (1200H -400M)	Pescadores	100000,00	240000,00	340000,00	MAAP
35	Agro-pecuária e pesca	Alocar gaiolas flutuantes	Número de gaiolas alocadas alocadas	500	-	250	250	-	Niassa (40), Cabo Delgado (40), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (80), Sofala (70), Inhambane (50), Gaza (50) e Maputo (50)	1000(400H, 600M)	Aquicultores	-	260832,00	260832,00	MAAP
36		Financiar projectos no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da pesca artesanal, através do Projecto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal Resiliente (PROPEIXE)	Número de projecto de pesca financiados	54	-	-	54	-	Cabo Delgado (8), Nampula (10), Zambézia (10), Manica (6), Sofala (12) e Inhambane (8)	Total-324 (H-194 M-130)	-	34343,20	-	34343,20	MAAP
37	Indústria Transformadora	Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento da produção e do valor	Volume da produção da indústria transformadora	1 800	270	450	540	540	Nacional	-	População em geral	-	1.675,00	1.675,00	ME
38		Integrar novas MPMES industriais no programa de fortificação de alimentos	Número de novas MPMES industriais integradas no programa de fortificação de alimentos	60	10	15	15	20	Nacional	-	População em geral	-	920,00	920,00	
39		Operacionalizar a unidade de processamento de GPL (gás de cozinha) em Temane	Volume de GPL produzido em toneladas	25 000	6 250	6 250	6 250	6 250	Província de Inhambane	-	População em geral	-	-	-	MIREME
40		Implantar e assegurar a gestão dos centros pilotos de processamento de produtos mineiros	Número de centros pilotos operacionais	1	-	-	1	-	Província de Cabo-Delgado (Ancuabe)	-	População em geral	-	18250,00	18250,00	MIREME
41	Comércio e Serviços	Dinamizar e estruturar a comercialização de bens e serviços para o mercado interno e externo	Volume de mercadorias comercializadas (ton)	23 609 854	3 541 478	5 902 464	7 082 956	7 082 956	Nacional	-	População em geral	-	1.837,43	1.837,43	ME
42			Volume de exportacoes (milhoes de USD) realizadas	10876	1087	3263	3263	3263	Nacional	-	População em geral	-	3.067,10	3.067,10	ME
43	Comércio e Serviços	Instalar novos Entrepostos Comerciais de metais preciosos e gemas	Número de entrepostos comerciais de diamantes, metais, preciosos e gemas operacionalizados	1	-	-	1	-	Províncias de Tete	-	População em geral	-	10010,32	10010,32	MIREME
44		Prosseguir com o apetrechamento dos Entrepostos Comerciais de Metais Preciosos e Gemas	Número de entrepostos comerciais de metais preciosos e gemas apetrechados	1	-	-	1	-	Província de Zambézia (Alto-Molocué)	-	População em geral	-	16100,00	16100,00	MIREME
45		Realizar e participar em feiras nacionais e internacionais de gemas e metais preciosos	Número de feiras de metais preciosos e gemas realizadas	1	-	-	-	1	Nampula	-	População em geral	-	6000,00	6000,00	MIREME
46			Número de feiras de metais preciosos e gemas promovidas e participadas	4	1	1	2	-	Nacional e Internacional/Regional	-	População em geral	-			MIREME

47	Turismo	Produzir a Conta Satélite do Turismo	Número de inqueritos a despesa do turista realizada	4	1	1	1	1	Nacional	-	População em geral	-	10.643,92	10.643,92	ME
48		Mapear atrativos turísticos	Número de catálogos de atractivos turísticos produzidos	2	-	-	-	2	Nacional	-	População em geral	-	300,00	300,00	ME
49	Turismo	Realizar inventários de geositios com vista a elevação a patrimonio geológico para fim de geoturismo	Número de geositios inventariados	1	-	-	-	1	Sofala (Cherigoma)	-	População em geral	-	1100,00	1100,00	MIREME
50	Indústria Extractiva	Celebrar novos contratos de concessão de pesquisa e produção de hidrocarbonetos nas Bacias Sedimentares de Moçambique	Número de áreas concesionadas	3	-	-	-	3	Inhambane e Sofala	-	População em geral	-	-	-	MIREME
51		Aprovar novos planos de Desenvolvimento na Bacia do Rovuma	Número de Planos de Desenvolvimento aprovados	2	-	-	-	2	Cabo Delgado	-	População em geral	-	350000,00	350000,00	MIREME

PROGRAMA		AMBIENTE DE NEGOCIOS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Facilitação de procedimentos de negócios	Conceber, Desenvolver e Implementar o Portal e-Gov para o Licenciamento Mineiro	Sistema Licenciamento Mineiro Online Operacional	1	-	-	-	1	Nacional	-	População em geral	-	74881,89	-	MIREME
2	Facilitação de procedimentos de negócios	Promover a melhoria do ambiente de negócios	Número de instrumentos legais e regulamentares elaborados, aprovados e implementados	5	-	-	-	5	Nacional	-	População em geral	-	831,00	-	ME
PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Emprego	Inserir Jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados	Número de jovens inseridos em estágios pré-profissionais	13122	2023	3653	4434	3012	Niassa (640), Cabo Delgado (714), Nampula (3,881), Zambézia (967), Tete(717),Manica(871), Sofala(1,419), Inhambane(540), Gaza(570), Maputo Província (1,710) e Maputo Cidade (1,093)	13,112	População em geral	98345,37	-	98345,37	MJD
2		Promover orientação profissional aos candidatos ao emprego	Número de candidatos ao emprego orientados	20204	3729	5460	6273	4742	Niassa (,1820), Cabo Delgado (1,800), Nampula (2,365), Zambézia (1,456), Tete (1,785), Manica (907), Sofala (3,040), Inhambane (1,410), Gaza (1,400), Maputo Província (2,076) e Maputo Cidade (2,145)	20,204	População em geral	0,00	4874,56	4874,56	
3	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	791	42	115	419	215	Niassa(72), Cabo Delgado(113), Nampula(100), Zambézia(73), Tete(60),Manica(132), Sofala (68),Inhambane(58), Gaza (46), Maputo Província (34) e Maputo Cidade (35).	3,955	População em geral	107189,00	25162,60	132351,60	MJD
4		Realizar Feira Nacional de Emprego e Empreendedorismo	Número de Feiras Nacionais de Emprego e Empreendedorismo realizadas	1	-	-	1	-	Província de Manica	2,000	População em geral	3504,00	1462,84	4966,84	
5		Financiar iniciativas juvenis , no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ)	Número de projectos de jovens financiados para geração de emprego	160	-	-	-	160	Zambézia (54), Sofala (53), Gaza (53)	Total -160, H - 96 e M - 64	População em geral	6194,00	22500,00	28694,00	
6		Disponibilizar subvenções de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras, no âmbito do Acredita Emprega	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	3 000	750	750	750	750	Niassa (342), Cabo Delgado (228), Nampula (418), Zambézia (418), Tete (342), Manica (380), Sofala (304), Inhambane (190), Gaza (190), Maputo (150) e Cidade de Maputo (38)	Total- M - 3,000	População em geral	300000,00	-	300000,00	MJD
7		Disponibilizar bolsas de formação profissional e serviços de apoio, no âmbito do Acredita Emprega	Número de bolsas formativas e serviços de apoio disponibilizadas	20000	5000	5000	5000	5000	Niassa (2,304), Cabo Delgado (1,536), Nampula (2,816), Zambézia (2,816), Tete (2,304), Manica (2,560), Sofala (2,048), Inhambane (1,280), Gaza (1,280), Maputo Província (800) e Maputo Cidade (256)	Total - 20,000, H - 6,000 e M - 14,000	População em geral	600000,00	-	600000,00	MJD

8	Empreendedorismo	Coordenar a implementação do Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL) e do Fundo para o Empoderamento Economico da Mulher (PRO-MULHER)	Número de intervenientes (técnicos e membros das comissões) e beneficiários assistidos e capacitados	77300	45000	15000	10000	7300	Nacional	-	Técnicos, membros das comissões e empreendedores locais	-	1020,80	1020,80	MPD
9			Número de distritos e municípios beneficiários do FDEL e do PRO-MULHER monitorados	219	50	70	89	10	Nacional	-	Governos distritais e municipais e mutuários	-	504,30	504,30	MPD
10			Plataforma digital do FDEL e do PRO-MULHER, estabelecida	1	-	-	-	1	Nacional	-	Governos distritais e municipais e empreendedores	-	20,00	20,00	MPD
11		Operacionalizar o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL)	Volume de Recursos a alocar em Meticais	1.500.000.000,00	-	-	-	-	Distritos e Autarquias	-	empreendedores individuais, associacoes e cooperativas e mico empresas	-	-	-	MPD
12	Trabalho Digno	Capacitar intervenientes chave em materia de prevenção e combate ao trabalho infantil	Número de intervenientes chave capacitados	600	-	200	250	150	Maputo Cidade (54); Maputo Província (57); Gaza. (59); Inhambane (57); Sofala (54); Manica. (54); Tete (54); Zambézia (50); Nampula (59); Cabo Delgado (50) e Niassa (52).	H-264 M- 336	-	-	5 327,00	5 327,00	MTGAS
13			Número de entidades empregadoras inspeccionadas	9 558	2198	2569	2588	2203	Maputo Cidade (907); Maputo Província (1.120); Gaza. (763); Inhambane (780); Sofala (1.150); Manica. (515); Tete (900); Zambézia (759); Nampula (1.464); Cabo Delgado (660) e Niassa (540).	9 558	-	-	8 192,19	8 192,19	MTGAS
14		Promover accoes de resolucao extrajudicial de conflitos laborais	Percentagem de acordos de conciliação e mediação laboral	88%	88%	88%	88%	88%	Maputo Cidade (88%); Maputo Província (88%); Gaza. (88%); Inhambane (88%); Sofala (88%); Manica (88%); Tete (88%); Zambézia (88%); Nampula (88%); Cabo Delgado (88%) e Niassa (88%).	-	População em geral	-	100,00	100,00	MTGAS

PROGRAMA		Investigação Cientifica, Tecnologia e Inovação													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Investigação cientifica	Produzir Mapas Geológicos e Geofísicos em áreas potenciais de ocorrência de minerais e realizar mapeamento geoquímico regional de Moçambique	Número de mapas geologicos produzidos	3	-	-	-	3	Gaza e Nampula	-	População em geral	-	24343,50	24343,50	MIREME
2		Certificação do Laboratório de Geologia	Número de técnicas avaliadas	2	-	-	-	2	Maputo	-	População em geral	-	12500,00	12500,00	MIREME
3		Levantamento Aerogeofísico de Alta Densidade	Número de blocos cobertos por levantamento aerogeofísico de alta densidade	1	-	-	-	1	TETE	-	População em geral	-	120000,00	120000,00	MIREME
4		Actualizar a Carta de Jazigos e ocorrencias minerais de Moçambique	Número de províncias a serem inventariadas	2	-	-	-	2	Manica e Tete	-	População em geral	-	7330,00	7330,00	MIREME
5	Tecnologia e Inovação	Estabelecer o Centro de Internet Segura (CIS)	Número de Centros de Internet Segura Estabelecidos e Operacionais	1	-	1	-	-	Nacional	Mais de 200.000	Crianças, Jovens, Pais e Professores	-	10000,00	10000,00	MCTD

PILAR III

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA






PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Educação Geral	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuidas	23 260	3 260	5 000	7 000	8 000	Cabo Delgado-1750, Niassa-1750, Nampula-3946, Zambézia-2.700, Tete-1850, Manica-1.850, Sofala-1950, Inhambane-2075, Gaza-1850, Maputo Pro-1819, Maputo Cid-1720	70000	alunos	-	174460,00	174460,00	MEC
2	Educação Geral	Fornecer lanche escolar aos alunos do ensino primario e basico	Número de alunos beneficiados pelo lanche escolar	875 774	218 943	218 943	218 944	218 944	Nacional	875 774	alunos das escolas primarias e basicas	1565139,92	-	1565139,92	MEC
3	Educação Geral	Imprimir e distribuir livros escolares para todas as escolas primárias (acção de continuidade)	Número de livros impressos e distribuídos	21 202 150	21 202 151	-	-	-	Nacional	10 509 750	Alunos do ensino Primario	-	797282,97	797282,97	MEC
										10 692 400		542531,06	-	542531,06	
4	Educação Profissional	Capacitar formadores e técnicos	Número de capacitacoes realizadas	1	-	-	-	1	Nacional	Total - 75 H- 45 M- 30	-	-	10,00	-	MJD
5		Promover formação profissional inicial e continua incluindo a reconversao profissional	Número de capacitacoes realizadas	1	-	1	-	-	Nacional	Total - 15901 H- 10 000 M- 5 901	-	-	21,85	-	MJD
6	Acesso a Energia	Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas	Número de residências que usam GPL (Botijas de gás)	20 000	5 000	5 000	5 000	5 000	Nacional		População em Geral		3 155 741,00	3 155 741,00	MIREME
7	Acesso a Energia	Prosseguir com a electrificação das Sedes dos Postos Administrativos	Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia através da REN	2			1	1	Cabo Delgado (Quioga) e Nampula (Aube)		População em Geral		529 237,00	529 237,00	MIREME
8			Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia fora da REN	5				5	Nampula (Lúrio), Tete (Malowera e Muze), Niassa(Matondovela) e Manica (Buzua)		População em Geral		958 266,00	958 266,00	MIREME
9			Número de Sedes de Postos Administrativos fora da REN com processos de electrificação iniciados	3				3	Niassa (Lipusia e Mbamba) e Zambézia (Nagir)		População em Geral		70 720,00	70 720,00	MIREME
10	Acesso a transportes	Adquirir autocarros para o transporte público urbano de passageiros (Electricos, Mistas, Autocarros,Escolares)	Número de autocarros/ viaturas para o transporte público adquiridas	240	-	240	-	-	Nacional	-	População em Geral	-	1102000,00	1102000,00	MTL
11			Número de autocarros/ viatura usando biocombustíveis mistura com diesel	100	-	100	-	-	Nacional	-	População em Geral	-	650000,00	650000,00	
12			Número de autocarros/ transportes Escolar adiquiridos	120	-	120	-	-	Nacional	-	População em Geral	-	255000,00	255000,00	
13		Adquirir navios Balizadores (Fase 2)	Número de navios balizadores adquiridos	1	-	1	-	-	Nacional	-	População em Geral	-	150000,00	150000,00	
14		Adquirir equipamento de	Número de equipamentos de inspecção e fiscalização adquiridos	30	-	-	30	-	Nacional	-	População em Geral	-	105000,00	105000,00	
15			Número de equipamentos de inspecção e fiscalização adquiridos	2	-	-	2	-	Nacional	-	População em Geral	-	35000,00	35000,00	

16	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de crianças dos 0 aos 5 anos atendidas nos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias	163 867	163 867	-	-	-	Centros Infantis Públicos (1.552): Niassa (152), Cabo Delgado (120), Nampula (200), Tete (110), Gaza (90),Maputo Cidade (880). Centros Infantis Privados (65.567): Niassa (4.052), Cabo Delgado (610), Nampula (11.285), Zambézia (1.812), Tete (3.500), Manica (4.236), Sofala (2.293), Inhambane (1.800), Gaza (1.560), Maputo (22.769), Maputo Cidade (11.650) Escolinhas Comunitárias (96.748): Niassa (4.796), C. Delgado (8.580), Nampula (23.140), Zambezia (2.765), Tete (13.500), Manica (6.844),Sofala (8.499), Inhambane (3.700); Gaza (10.212), Província de Maputo (13.012) e Cidade de Maputo (1.700).	H-78,657 M-85,210	-	14000,00	-	-	MTGAS
17	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos centros infantis e Escolinhas Comunitárias	1 218	1 218	-	-	-	Centros Infantis Públicos (64):Niassa (3), Cabo Delgado (2), Nampula (8), Tete (20), Gaza (10), e Cidade de Maputo (21). Centros Infantis Privados (603): Niassa (47), Cabo Delgado (12), Nampula (40), Zambézia (24), Tete (7), Manica (10), Sofala (69), Inhambane (25), Gaza (20), Maputo (314), Cidade de Maputo (35) Escolinhas Comunitárias (551): Niassa (43), C. Delgado (73), Nampula (49), Zambezia (32), Tete (10), Manica (10),Sofala (180), Inhambane (29); Gaza (68), Província de Maputo (45) e Cidade de Maputo (12) .	H- 584 M-634	-	1500	-	-	MTGAS
18	Cuidados de Saúde Primários	Revitalizar serviços distritais e comunitários de saúde (PREDICOS-ipf)	Número de Unidades Sanitárias e Comunidades revitalizados	63	-	-	-	63	Nacional	-	População em geral	3560000,00	-	3560000,00	MISAU
19	Cuidados de Saúde Primários	Providenciar insumos e serviços às Unidades Sanitárias e Comunidade	Número de Unidade Sanitárias com insumos alocados	11	-	-	-	11	Nacional	-	População em geral	1672000,00	-	1672000,00	MISAU
20	Cuidados de Saúde Primários	Providenciar serviços de saúde às crianças na escola	Número de alunos beneficiados pelo projecto integra	2775000	-	-	-	2775000	Nacional	-	Alunos nacionais	607000,00	-	607000,00	MISAU
21	Cuidados de Saúde Primários	Adquirir medicamentos e artigos médicos para Unidades Sanitárias (US)	Percentagem de medicamentos essenciais adquiridos	87%	87%	87%	87%	87%	Nacional	-	População em geral	-	6044412,02	6044412,02	MISAU
22	Cuidados de Saúde Primários	Vacinar crianças contra doenças preveníveis por vacina	Número de crianças completamente vacinadas	1165008	-	-	-	1165008	Nacional	-	Crianças menores de 1 ano	526605,73	-	526605,73	MISAU
23	Cuidados de Saúde Primários	Formar novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS) - Banco Mundial	Número de Agentes Polivalentes de Saúde formados	1000	-	-	-	1000	Nacional	-	Agentes Polivalentes de Saúde	158400,00	-	158400,00	MISAU

22	Cuidados de Saúde Primários	Vacinar crianças contra doenças preveníveis por vacina	Número de crianças completamente vacinadas	1165008	-	-	-	1165008	Nacional	-	Crianças menores de 1 ano	526605,73	-	526605,73	MISAU
23	Cuidados de Saúde Primários	Formar novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS) - Banco Mundial	Número de Agentes Polivalentes de Saúde formados	1000	-	-	-	1000	Nacional	-	Agentes Polivalentes de Saúde	158400,00	-	158400,00	MISAU
24	Cuidados de Saúde Primários	Oferecer o Pacote de Intervenções de Nutrição (PIN) a crianças menores de 2 anos de idade	Percentagem de crianças que recebem o Pacote de Intervenções de Nutrição (PIN)	46%	-	-	-	46%	Nacional	-	Crianças menores de 2 anos de idade	118846133,00	249461.33	118846133,00	MISAU
25		Reduzir a taxa de desnutricao aguda em criancas menores de 5 anos	Percentadem de criancas dos 6-59 meses curadas para a desnutricao aguda	80%				80%	Nacional		Criancas menores de 5 anos		851730,08	851730,08	MISAU
26	Cuidados de Saúde Primários	Adquirir medicamentos de especialidade (consumíveis de laboratório, hemodiálise, hemodinâmica e consumíveis para cirurgia cardíaca e cardiovascular para o HCM)	Percentagem de medicamentos essenciais adquiridos	87%	87%	87%	87%	87%	Maputo Cidade	-	População em geral	-	217287,47	217287,47	MISAU
27	Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis	Aumentar o número de adultos e crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV incluíndo o aumento da taxa de supressão viral-Fundo global	Percentagem de pacientes HIV em TARV	81%	-	-	-	81%	Nacional	-	Crianças e Adultos em TARV	328151,79	-	92411,06	MISAU
28	Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis	Reduzir a incidência da malária por 1000 habitantes- Fundo global	número de casos confirmados de malária	261	-	-	-	261	Nacional	-	População em geral	182210,60	-	54390,60	MISAU
29	Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis	Expandir a capacidade nacional de suspeita, diagnóstico e tratamento da tuberculose todas as formas através da intensificação da busca activa de casos	Taxa de notificação de tuberculose	90%	-	-	-	90%	Nacional	-	População em geral	238534,72	-	238534,72	MISAU
30	Acesso a Informacao e Comunicacao	Elaborar Estudos, Pareceres e Relatórios	Número de relatorio produzidas	1	-	1	-	-	Nacional	-	Governo	-	200,00	-	MPD
31			Número de acções de divulgação realizadas	11	-	4	-	7	Nacional	-	Governo, sociedade civil e parceiros	-	621,35	-	

PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Assistencia social	Prestar assistência social a pessoas ou agregados familiares vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Subsídio Social Básico (PSSB)	391 437	391 437	-	-	-	Niassa (54.487), Cabo Delgado (38.324), Nampula (77.878), Zambézia (40.381), Tete (30.435), Manica (25.226), Sofala (26.585), Inhambane (36.138), Gaza (30.662), Maputo (22.513) e Cidade de Maputo (8.808)	H-203.547 M-187.890	-	-	3 242,50	-	MTGAS
2			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Apoio Social Directo (PASD)	233 201	233 201	-	-	-	Niassa (1.762), Cabo Delgado (29.749), Nampula (18.875), Zambezia (2.594), Tete (29.428), Manica (15.898), Sofala (30.029), Inhambane (26.704), Gaza (69.334), Maputo (12.238) e Cidade de Maputo (590)	H-111.936 M-121.26	-	2134870,00	497730,28	-	MTGAS
3			Número de pessoas desamparads acolhidas nas unidades sociais (PAUS)	2 425	2 425	-	-	-	Niassa (30), Cabo Delgado (40), Nampula 250), Zambézia (180), Tete (235), Manica (190), Sofala (400), Inhambane (135), Gaza (280), Maputo (290) e Cidade de Maputo (395)	H- 1.164 M- 1.261	-	-	56170,40	-	MTGAS
4			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Acção Social Produtiva (PASP)	257 563	-	-	257 563	-	Nampula (4.304), Zambezia (54.196), Tete (5.300), Manica (2.750), Sofala (17.265), Inhambane (4.900), Gaza (103.278), Maputo provin (50.424) e Cidade de Maputo (15.146)	H-123.630 M-133.93	-	4052896,20	76950,00	-	MTGAS
5			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Serviços de Acção Social (ProSAS)	2 093	161	483	805	644	Niassa (208), Cabo Delgado (221), Nampula (299), Zambezia (286), Tete (195), Manica (156), Sofala (169), Inhambane (182), Gaza (182), Maputo (91) e Cidade de Maputo (104)	M-1.088 H-1.005	-	-	4400,13	-	MTGAS

6		Assistir os combatentes e seus descendentes	Número de combatentes assistidos	2 724	550	619	830	725	Nacional	2 724	Combatentes e Conjugea Sobrevivos	-	21.558,00	21.558,00	MICO
7		Financiar projectos socioeconómicos dos Combatentes	Número de projectos financiados	45	13	10	10	12	Cabo Delgado - 6, Niassa - 7, Nampula - 08, Zambezia - 8, Tete - 5, Prov. De Maputo - 7 e Cidade de Maputo - 4	45	Combatentes e Conjugea Sobrevivos	-	4932,00	4932,00	MICO
8	Assistência Social		Número de revistas cientificas sobre a historiada Luta de Libertação Nacional (LLN) editais e publicados	2	-	1	-	1	Cidade de Maputo	-	Sociedade em Geral	-	1150,00	1150,00	MICO
9			Número de documentarios sobre a historia da LLN produzidos e publicados	1	-	-	1	-	Cidade de Maputo	-	Sociedade em Geral	-	1500,00	1500,00	MICO
10			Número de exposições fotograficas e a feiras de livros sobre a historia e patrimonio historico da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania e da Democracia realizadas	5	1	2	1	1	Maputo Cidade, Maputo Província, Gaza e Inhambane	-	Sociedade em Geral	-	1.500,00	1.500,00	MICO
11		Prosseguir com o registo documentação da historia da Luta de Libertação Nacional como fonte de inspiração do amor a patria pelas novas gerações	Número de palestras realizadas	30	6	10	10	4	Cidade de Maputo	-	Sociedade em Geral	-	50,00	50,00	MICO
12			Número de debates radiofónicos realizados	12	3	3	3	-	Cidade de Maputo	-	Sociedade em Geral	-	6,10	6,10	MICO
13	Assistência Social		Número de debates televisivos realizados	6	2	2	2	-	Cidade de Maputo	-	Sociedade em Geral	-	4,10	4,10	MICO
14			Número de Galas do Combatente realizado	1	-	-	1	-	Cidade de Maputo	1 500	Veteranos da LLN e Sociedade em Geral	-	100,30	100,30	MICO
15			Número de Combatentes condecorados	1 500	-	-	600	900	Nacional	1 500	Veteranos da LLN	-	60000,00	60000,00	MICO
16		Inscrever contribuintes e beneficiários por conta de outrem (TCO) e por conta própria (TCP) no Sistema de Segurança social	Número de empresas inscritas no sistema de segurança social.	16 626	4 156	4 156	4 157	4 157	C.Maputo (4.560); Prov.Maputo (2.185); Gaza (500); Inhambane (783); Sofala(1.700); Manica (1.033); Tete (1,190); Zambezia (1.187); Nampula (1.978); C.Delgado (887); Niassa (623)	-	Trabalhadores, seus familiares e empregadores	-	INSS	-	MTGAS
17	Segurança Social		Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social.	98 201	24 550	24 550	24 550	24 551	C.Maputo (25.155); Prov.Maputo (13.277); Gaza (2.598); Inhambane (4.701); Sofala(12.873); Manica (6.653); Tete (7.610); Zambezia (6.696); Nampula (7.663); C.Delgado (5.241); Niassa (5.734)	-	Trabalhadores, seus familiares e empregadores	-	INSS	-	MTGAS
18			Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social.	25 000	6 250	6 250	6 250	6 250	C.Maputo (4.177); Prov.Maputo (3.234); Gaza (1.416); Inhambane (1.913); Sofala(2.452); Manica (1.838); Tete (1.903); Zambezia (2.144); Nampula (2.456); C.Delgado (1.117); Niassa (883) Diaspora (1.467)	-	Trabalhadores por conta própria e seus familiares	-	INSS	-	MTGAS

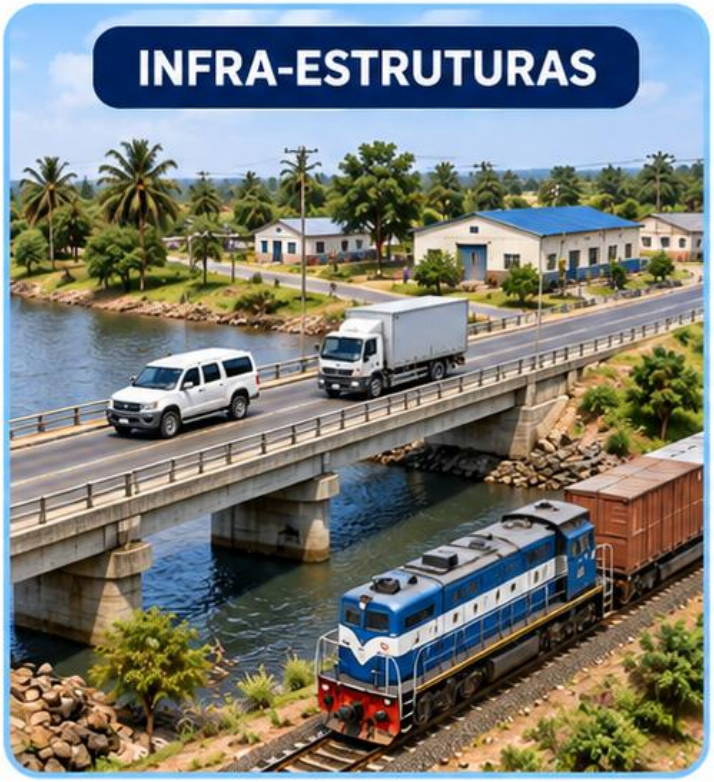
19	Segurança Social	Garantir a Fixação e Pagamento de Pensões dos FAES, Militares e Comabtentes	Número de Pensões Civis fixadas	6000	500	1000	2000	2500	Nacional Central	6000	-	-	3174,71	-	MF
20			Número de Pensões de Militares Combatentes fixadas	3000	500	500	1000	1000	Nacional Central	3 000,00	-	-		-	MF
21		Concluir a Prova de Vida Biometrica dos Funcionarios sobre Gestão do INPS	Percentagem de Pensionistas com a Prova de Vida Biométrica realizada	100%	-	-	-	100%	Todo pais	-	Pensionistas do Estado	-	573,34	-	MF
PROGRAMA		**JUVENTUDE**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade**													
Nº ORDEM	**Subprograma**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**					**Localização**	**Beneficiários**		**Orçamento (10^3Mt)**		**Total (10^3Mt)**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**		**Quantitativo**	**Qualitativo**	**Externo**	**Interno**		
1	Gestão e Participação Juvenil	Premiar jovens criativos e inovadores que se destacam nas suas comunidades	Número de jovens premiados	165	-	-	165	-	Niassa (15), Cabo Delgado (15), Nampula (15), Zambézia (15), Tete (15), Manica (15), Sofala (15), Inhambane (15), Gaza (15), Maputo (15) e Cidade de Maputo (15)	165 Jovens	-	-	4.967,00	4.967,00	MJD
2		Realizar sessões de diálogo com jovens, no âmbito da implementação da política da juventude	Número de jovens abrangidos pelos dialogos	1 466 058	213162	373 262	486 443	393 191	Niassa (85,784), Cabo Delgado (185,760), Nampula (204,293), Zambézia (212,797), Tete (157,209), Sofala (112,104), Manica (142,084), Inhambane (90,536), Gaza (152,064), Maputo Provincia (101,040), Maputo Cidade (22,387)	1,466,058 adolescentes e jovens	-	-	700,00	700,00	
3		Financiar o Conselho Nacional da Juventude de modo a desenvolver as suas actividades	Volume de financiamento ao Conselho Nacional da Juventude (Milhões de MT)	5 430	-	5 430	-	-	Nível Central	-	Jovens do Movimento Associativo Juvenil	-	5430,00	5430,00	
4	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de activistas formados	2 331	-	330	1 200	801	Niassa (180), Cabo Delgado (200), Nampula (330), Zambézia (330), Tete (160), Manica (180), Sofala (220), Inhambane (180), Gaza (200), Maputo (240) e Cidade de Maputo (111)	Total - 2,331,H - 1,300 e M - 1031	-	8237,00	0,00	8237,00	
5			Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1 011 482	228 376	375 065	261 115	146 926	Niassa (93,480), Cabo Delgado (79,712), Nampula (118,755), Zambézia (143,480), Tete (68,659), Manica (93,532), Sofala (65,705), Inhambane (56,361), Gaza (80,280), Maputo (128,000) e Cidade de Maputo (83,518)	Total- 1,011,482, H - 606,889 e M - 404,593	-				
6	Voluntariado	Formar e capacitar continuamente voluntários em matérias relevantes conducentes à melhoria efectiva da sua capacidade e prontidão de intervenção em acções de promoção do desenvolvimento sócio-económico e de resposta a emergências	Número de voluntários formados e capacitados	2 000	500	500	500	500	Niassa (70), Cabo Delgado (240), Nampula (240), Zambézia (200), Tete (180), Sofala (200), Manica (180), Inhambane (180), Gaza (150), Província de Maputo (180) e Cidade de Maputo (180)	2,000 voluntários	-	-	700,00	700,00	MJD

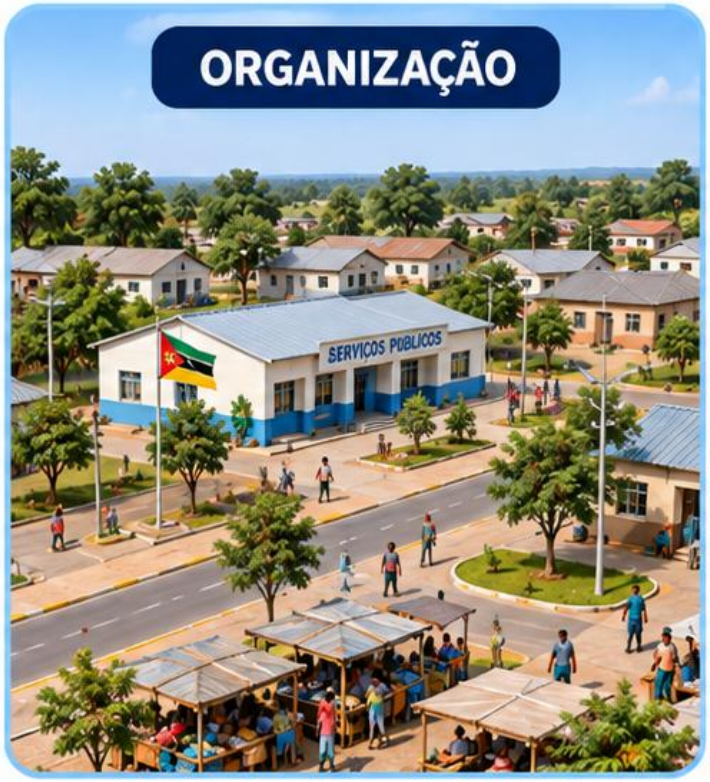
PROGRAMA		GÉNERO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção nas escolas, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz	Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 9ª classe beneficiários de uniformes	692132	346066	346066	-	-	Niassa (24932), Cabo Delgado (71906), Nampula (148845), Zambézia (192004), Tete (78696), Manica (84478), Sofala (65027), Inhambane (12332), Gaza (6456), Maputo (7456)	Total - 692,132, H - 69,213 e M - 622,919	-	890512,00	-	890512,00	MJD
2			Número de raparigas beneficiárias de kits de higiene	27000	7000	10000	10000	-	Niassa (2502), Cabo Delgado (3187), Nampula (4387), Zambézia (4387), Tete (2587), Manica (3600), Sofala (4200), Inhambane (860), Gaza (860), Maputo (430)	27,000 raparigas vulneráveis	-	48263,00	-	48263,00	MJD
3			Número de raparigas fora da escola capacitadas	27000	7000	10000	10000	-	Niassa (2502), Cabo Delgado (3187), Nampula (4387), Zambézia (4387), Tete (2587), Manica (3600), Sofala (4200), Inhambane (860), Gaza (860), Maputo (430)	27,000 raparigas vulneráveis	-	289575,00	-	289575,00	MJD
4	Acesso à Oportunidades Iguais	Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de Mulheres e raparigas capacitadas que receberam kits de geração de renda	2 158	404	606	606	542	Niassa (350), Cabo Delgado (80), Nampula (120), Zambézia (120), Tete (57), Manica (470), Sofala (38), Inhambane (20), Gaza (70), Maputo (703), Cidade de Maputo (130).	M- 2,158	-	15000,00	-	-	MTGAS
5		Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas capacitadas em empreendedorismo	8 550	1 899	2 849	1 617	2 185	Niassa (350), Cabo Delgado (450), Nampula (600), Zambezia (161), Tete (325), Manica (3.660), Sofala (485), Inhambane (205), Gaza (81), Maputo (703) Cidade Maputo (1,530).	M- 8,550	-	4000,00	-	-	MTGAS
6	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vitima de VBG nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VBG assistidas	20 223	6 000	4 505	5 020	4 698	Niassa (2.053), Cabo Delgado (1.100), Nampula (2.632), Zambézia (1.780), Tete (452), Manica (608), Sofala (1.527), Inhambane (2.291), Gaza (1.405), Maputo (4.290), Cidade de Maputo (2.085)	H- 9707 M- 10516	-	3 000,00		3 000,00	MTGAS
			Número de vítimas de VBG assistidas nos CAI	9 179	1 700	2 646	2 954	1 876	Niassa (35), Cabo Delgado (1.460), Nampula (584), Zambézia (578), Tete (74), Manica (279), Sofala (994), Inhambane (1.790), Gaza (375), Maputo (1.870), Cidade de Maputo (1.140).	H- 1.723 M- 7.456	-	3 000,00		3 000,00	MTGAS
			Número de vitimas de VBG que acederam aos servicos de atendimento temporario	286	67	71	82	66	Niassa (28), Cabo Delgado (25), Nampula (25), Zambézia (127), Tete (15), Manica (8), Sofala (18), Inhambane (6), Gaza (12), Maputo (22)	H- 84 M- 202	-	3 000,00		3 000,00	MTGAS

PROGRAMA		CULTURA E DESPORTO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Cultura	Apetrechar o espaco de Mocambique no Museu de Libertacao Africana	Número Museu de Libertacao Africana Apetrechado	1	-	-	-	1	Zimbabwe	-	População em geral	-	1378,00	1378,00	MEC
2		Inventariar bens do Patrimonio Material e Imaterial cultural	Número de bens do património Material e Imaterial inventariados	20	5	5	5	5	Todo o país	-	Populaçao em geral	-	180,00	180,00	MEC
3		Publicar obras socio-culturais	Número de obras socio-culturais escritas e publicadas	1	-	-	-	1	Todo o país	-	Populaçao em Geral	-	8151,00	8151,00	MEC
4		Apetrechar as oficinas das artes visuais	Número de oficinas reabilitadas	4	-	1	1	2	Maputo	4	-	-	8056,00	8056,00	MEC
5	Desporto para todos	Apoiar a realização de torneios desportivos, no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de praticantes envolvidos nos torneios desportivos	532 224	145 800	122 500	130 674	133 250	Niassa (29,675), Cabo Delgado (30,661), Nampula (55,100), Zambézia (45,500), Tete (16,306), Manica (190,200), Sofala (7,240), Inhambane (7,800), Gaza (59,700), Maputo (30,432) e Cidade de Maputo (59,610)	532,224 praticantes	População no Geral	-	800,00	800,00	MJD
6		Realizar a Semana Nacional de Desporto	Numero de Praticantes abrangidos	370 120	-	-	370 120	-	Niassa (29110), Cabo Delgado (28300), Nampula (30450), Zambézia (29300), Tete (18,500), Manica (34350), Sofala (28900), Inhambane (23750), Gaza (30370), Maputo (39140) e Cidade de Maputo (58950)	-	População no Geral	-	700,00	700,00	MJD
7		Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits distribuídos	6 957	1 600	1 900	1 717	1 740	Niassa (300), Cabo Delgado (447), Nampula (1,800), Zambézia (925), Tete (320), Manica (580), Sofala (260), Inhambane (1,100), Gaza (200) e Cidade de Maputo (1,025)	-	População no Geral	-	700,00	700,00	MJD
8	Desporto de Rendimento	Gala Nacional de Desporto	Número de galas realizadas	1	-	1	-	-	Nacional	-	Atletas e praticantes	-	700,00	700,00	MJD
9	Desporto de Rendimento	Participar em eventos Desportivos Internacionais sob a egide do Governo	Numero de eventos participados	2	1	-	1	-	Jogos Africanos (Egipto) e Jogos da CPLP (Brasil)	-	-	-	700,00	700,00	MJD
10	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Sensibilizar crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sobre os malefícios do doping no desporto	Número de crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sensibilizados	3 500	650	800	875	975	Niassa (150), Cabo Delgado (150), Nampula (150), Zambézia (150), Tete (150), Manica (150), Sofala (200), Inhambane (200), Gaza (200), Maputo (1,000), Cidade de Maputo (1,000)	Total - 3,500, H - 2,000 e M - 1,500	Crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta	-	30,00	30,00	MJD
11		Realizar os Testes de Controle de *Doping*	Número de testes anti doping realizados	32	-	16	16	-	Niassa (2), Cabo Delgado (3), Nampula (4), Zambezia (3), Tete (3), Manica (4), Sofala (2), Inhambane (3), Gaza (2), Maputo (3), Cidade de Maputo (3)	Total - 32, H - 18 e M - 14	Atletas e praticantes	-	20,00	20,00	MJD

PILAR IV

INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL







PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL												
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.												
				Meta						Beneficiários		Orcamento (10^3Mt)			
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Localização	Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno	Total (10^3Mt)	Resp.
1	Infraestruturas de Agro pecuarias e de pesca	Garantir o estabelecimento e gestão sustentável de infraestruturas de suporte às cadeias de valor agrárias	Númerode infrastruturas de agroprocessamento construídas (casas de matança, unidades de processamento)	11	-	-	5	6	Nampula (2), Sofala (1), Zambézia (2), Manica (2), Inhambane (2), Gaza (2)	2 750	-	549000,00	-	549000,00	MAAP
2			Númerode infraestruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários construídas (armazéns)	8	-	-	2	6	Cabo Delgado (2), Nampula (3), Sofala (1), Zambézia (2)	4 000	-	29000,00	-	29000,00	
3			Númerode infraestruturas de sanidade animal construídas (tanques, corredores)	40	-	-	10	30	Niassa (5), Cabo Delgado (1), Nampula (3), Sofala (6), Tete (6), Manica (4), Inhambane (6), Gaza (4), Maputo Província (5)	6 000	-	96000,00	-	96000,00	
4			Númerode infraestruturas de suporte à comercialização agrária construídas (mercados retalhistas, postos de comercialização de animais)	19	-	-	9	10	Niassa (1), Nampula (3), Sofala (3), Tete (7), Manica (2), Inhambane (2), Maputo Província (1)	9 500	-	300000,00	-	300000,00	
5		Garantir o estabelecimento e gestão sustentável de infraestruturas de suporte às cadeias de valor agrárias	Área irrigada operacional (hectares)	355	-	-	-	335	Niassa (75), Cabo Delgado (10), Nampula (60), Zambézia (30), Sofala (60), Tete (20), Gaza (100),	710	-	469000,00	-	469000,00	
6			Número de infraestruturas de apoio à produção construídas	75	-	15	30	30	Niassa (10), Cabo Delgado (3), Nampula (13), Sofala (15), Tete (1), Manica (1), Inhambane (8), Gaza (5), Maputo Província (19)	11 250	-	177000,00	-	177000,00	
7		Construir fábrica de produção de vacina contra doenças de origem animal	Número de fábricas construídas	1	-	-	-	1	Maputo	-	População em geral	203301,00	-	293930,00	MAAP
8		Estabelecer Unidades de Demostração de Produção Aquicola	Número de unidades de demostração estabelecidas	68	5	25	25	13	Cabo Delgado (6), Niassa (12), Nampula (6), Tete (6) Zambézia (8), Sofala (8), Manica (5), Inhambane (6), Gaza (3), Maputo (6)	380(193H,187M)	-	18700,00	-	18700,00	MAAP
9		Concluir a cosntrução do Porto de Pesca de Angoche (2ª fase)	Porto de pesca concluído	1	-	-	-	1	Nampula (Angoche)	-	População em geral	1080590,00	-	1080590,00	MAAP
10		Construir o mercado de peixe	Mercado de peixe construído	1	-	-	-	1	Zambézia (Maganja da Costa)	-	População em geral	31555,60	-	31555,60	MAAP

11	Infra-estruturas de Energia	Iniciar com a construção da unidades de enchimento de GPL	Número de unidades de enchimento de GPL contruídos	1	-	-	-	1	Província de Tete	-	População em geral	1480000,00	-	1480000,00	MIREME
12		Construir Postos de Abastencimento de Combustíveis Líquidos (PACs) e Instalar a Componente de Gás Natural Veicular (GNV) num dos dos PACs	Número de Postos de Abastecimento com a componente GNV Incorporada	1	-	-	1	-	Província de Maputo (Moamba)	-	População em geral	470000,00	-	470000,00	
13			Número de postos de abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos e operacionais	5	-	-	-	5	Niassa (Meponda-Sede), Zambézia (Molumbo-Coromana), Tete (Chiúta-Caunda), Manica (Machaze-Masvissanga) e Inhambane (Massinga-Muvamba)	-	População em geral		-		
14		Construir fábricas de biobriquetes	Número de fábricas de biobriquetes construídas	1	-	-	-	-	Moatize (Tete)	-	População em geral	34496,00	-	34496,00	
15		Prosseguir com a construção da Central solar de Nkantha	Número de centrais com obras iniciadas	1	-	-	1	-	Tete (Chifunde-Nkhanta)	-	População em geral	673916,30	-	673916,30	
16		Construir Linhas de Transporte de Energia	Quilometros de linha construídos	50	-	-	-	50	Dzimbene e Chibuto	-	População em geral	141930,78	-	141930,78	
17	Infra-estruturas Meteorológicas e de Comunicações	Instalar Estações Meteorológicas Automáticas	Número de estações meteorológicas instaladas	3	-	-	2	1	Cabo Delgado (Mecufi); Niassa (Mavago) Nampula (Muecate)	-	População em Geral	-	18900,00	18900,00	MCTD
18		Requalificar o Parque de Ciências e Tecnologias (PCT) em Data Center de Backup Nacional (Disaster Recovery)	Data Center requalificado e transformação do parque em um centro de inovação tecnológico	1	-	-	1	-	Maputo (Maluana)	-	População em Geral	-	20000,00	20000,00	
19	Infra-estruturas da industria transformadora	Construir Centro de demostração de tecnológica de agroprocessamento	Número de Centros implantados	1	-	-	-	1	Província de Inhambane (Massinga)	-	População em Geral	-	29160,00	29160,00	ME
20	Infra-estruturas Turísticas	Reabilitar infraestrutura Turística	Número de infra-estruturas Turísticas reabilitadas	2	-	-	-	2	Província de Gaza (Bilene e Bilene)	-	População em Geral	-	23328,00	23328,00	
21	Infra-estruturas do comercio	Construir de Mercado Abastecedor	Número de Mercados construídos	1	-	-	-	1	Província de Maputo (Moamba)	-	População em Geral	-	14580,00	14580,00	
22	Infra-estruturas de transporte	Reabilitar estradas nacionais	Kilómetros de estradas nacionais reabilitadas	40	-	-	-	40	N1: Gorongosa-Caia Lote II (Sofala) N1: Gorongosa-Caia Lote I (Sofala) N1: Chimuara-Nicoadala Lote I (Zambezia) N1: Chimuara-Nicoadala Lote II (Zambezia) N1: 3 de Fevereiro-Incoluane(Maputo) N1: Benfica-Zimpeto (Maputo)	-	População em Geral	4360980,00	-	4360980,00	MTL
23		Asfaltar estradas nacionais	Kilómetros de estradas nacionais asfaltadas	90	25	40	15	10	N381/R1251: Mueda-Negomano(Cabo Delgado) N13: Malema-Cuamba (Cabo Delgado)	-	População em Geral	2590845,82	-	2590845,82	
24		Conservar a rede de estradas classificadas	Kilómetros de estradas revestidas com manutenção Periódica	50	-	-	-	50	N1:Pambara -Rio Save (Inhambane); N1: Rio Save-Casa nova(Sofala); N1:Casa Nova-Inchope(Sofala); N1:Inchope-Gorongosa (Sofala); N1:Rio Zangue-Caia (Sofala).	-	População em Geral	-	1116900,00	1116900,00	
25		Construção de Pontes	Número de pontes construídas	7	-	-	-	7	Ponte sobre o Rio Ampuessi (Nampula); Ponte sobre o Rio Metucuti (Nampula); Ponte sobre o Rio Luangua (Niassa); Ponte sobre o Rio Lochesse (Niassa); Ponte sobre o Rio Naurenge (Niassa); Ponte sobre o Rio Lacua (Cabo Delgado); Ponte sobre o rio Megaruma (Cabo Delgado).	-	População em Geral	921600,00	-	921600,00	

26	Infra-estruturas hidráulicas	Construir a barragens de Muera	Nível de execução do Estudo	40%	10%	10%	10%	10%	Cabo Delgado - Mueda Sede (Planalto dos Macondes)	-	População em Geral	-	5000,00	5000,00	MOPHRH
27		Concluir o estudo de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Macuje	Número de estudos realizados	1	-	1	-	-	Nampula (Rapale)	-	-	22790,73	-	22790,73	MOPHRH
28		Iniciar a construcao do descarregador auxiliar da barragem de Corumana	Nivel de execucao fisica da obra	20%	-	-	-	20%	Maputo Província (Moamba)	-	População em Geral	665600,00	-	665600,00	MOPHRH
29		Avaliar os Recursos Hídricos Subterrâneos em Salamanga	Número de estudos realizados	1	-	-	1	-	Maputo (Matutuine)	-	População em Geral	52710,00	-	52710,00	MOPHRH
30		Actualizar a carta hidrogeológica nacional	Nivel de actualizacao da carta	70%	10%	20%	30%	10%	Nacional	-	População em Geral	180920,73	-	180920,73	MOPHRH
31		Continuar a reabilitação de diques de defesa	Kilómetro de diques reabilitados	20km	-	-	5	15	Bacias de Limpopo (Chokwe Seccao Sul -20 km)	-	População em Geral	580500,00	-	580500,00	MOPHRH
32		Construir a Barragem de Saua-Saua	Nível de execução do Estudo	10%	-	-	-	10%	Nampula (Cidade de Nampula)	-	População em Geral	-	5000,00	5000,00	MOPHRH
33		Construir pequenas barragens na zona sul do País	Número de pequenas barragens construidas	2	-	-	-	2	Maputo Provincia (1Boane-Mavaco); Gaza (1 Chibuto-Alto Changane)	1400	-	-	20000,00	20000,00	MOPHRH
34		Construir os piezometros na regiao sul do pais	Numero de Piezometros Construidos	6	-	-	3	3	Maputo-Cidade	-	Populacao em Geral	14512,50	-	14512,50	MOPHRH
35		Construir estacoes resilientes de monitoria hidrologica	Numero de estacoes construidas	8	-	-	-	8	Maputo-Cidade	-	Populacao em Geral	11481,00	-	11481,00	MOPHRH
36	Infra-estruturas hidráulicas	Construir a Represa de Muira, em Guro.	Númerode represa construída	1	-	-	-	1	Provincia da Manica, distrito de Guro	1050	-	-	8639,00	8639,00	MOPHRH
37		Construir a Represa de Mungari, em Guro.	Númerode represa construída	1	-	-	-	1	Provincia da Manica, distrito de Guro	1250	-	-	7764,50	7764,50	MOPHRH
38		Reabilitar as Represas de Degue, distrito de Tete	Numero de represa construída	1	-	-	-	1	Bacia do Zambeze: (Distrito de Tete, Província de Tete)	500	-	-	3596,50	3596,50	MOPHRH
39		Prosseguir a Construção da Barragem de Locomue	Nivel de execução da obra de construção da barragem	63%	-	-	-	63%	Niassa (Lichinga)	-	População em Geral	-	200000,00	200000,00	MOPHRH

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar infra-estruturas adequadas para a gestão da administração pública, defesa, lei, ordem, segurança, justiça, garantindo um ambiente seguro e justo para a sociedade.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orcamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Infra-estruturas de Administração	Construir e reabilitar Infra-estruturas de Administração Pública	Número de Infra-estruturas da Administração pública construídas e operaconais	3	-	-	-	3	EIGD -Limpopo ROA de Mabalane e ROA Mongicual	-	População no geral	-	121095,10	121095,10	MAEFP
2			Número de Infra-estruturas da Administração pública reabilitadas e operaconais	3	-	-	-	3	EIGD -Erati ROA de Erati ROA Inhassunge	-	População no geral	-	7684,20	7684,20	MAEFP
3	Infra-estruturas da Administração Pública	Construir, Reconstruir e requalificar postos fiscais	Númerode Postos Fiscais e de Cobrança contruidos e infraestruturas reabilitadas	5	1	1	1	1	Ressano Garcia- (Requalificaçao do Posto de Cobrança),Manhiça, Gaza -Construçao da Delegação provincial de Gaza, DAF Xai-xai; e SP das Alfandegas), Inhambane- (Manutenção e reparação das Alfandegas), Sofala-(Construir a DAF Beira, UGC Beira) e Niassa -(Construir o edificio da Delegação provincial de Niassa, DAF Lichinga, e SP Alfandegas de Niassa); (1-Construir o Posto Fiscal de Namialo; 2-; 3-Reconstruir da DAF Manhiça.	-	Contibuintes, Agentes Economicos, Polulacao no geral	-	271300,00	271300,00	MF
PROGRAMA		DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADO E INFRA-ESTRUTURA SUSTENTAVEL												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover uma organização e planeamento territorial integrado e sustentável, considerando aspectos ambientais, sociais e económicos, para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orcamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Desenvolvimento e Organização Territorial	Delimitar Unidades Territoriais	Número de unidades territoriais delimitados	50	-	10	20	20	Distrtitos de Marromeu e Cheringoma, Muanza e Gorongosa (Província de Sofala)	-	Governos distritais e outras instituições públicas e privadas	-	12000,00	12000,00	MAEFP
2		Endereçar unidades territoriais e/ou zonas urbanas	Número de unidades territoriais e/ou zonas urbanas com endereçamento implementados	4	-	-	2	2	Cidades de Dondo (Província de Sofala), Manica (Provincia de Manica), Mocuba e Gurué (Provincia da Zambézia)	-	Municipios e outras instituicoes publicas e privadas	-	14000,00	14000,00	MAEFP
3		Padronizar e aprovar topónimos	Número de nomes geográficos padronizados e aprovados	100	-	-	-	100	Nível Central, distrital e Municipal	-	População em geral	-	900,00	900,00	MAEFP

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Infra-Estruturas de Saúde	Adquirir Posto de Transformação de energia (PT) para a Unidade de Neonatologia do HCM	Número de Posto de Transformação adquirido	1	-	-	-	1	Hospital Central de Maputo	-	População no geral	-	8858,53	8858,53	MISAU
2		Adquirir equipamentos hospitalares para hospitais distritais	Número de equipamentos adquiridos	1	-	-	-	1	Inhambane (HD Inhassoro)	-	População no geral	-	295141,17	295141,17	MISAU
3		Realizar manutenções correctivas e preventivas nas unidades sanitárias	Número de manutenções realizadas	20	-	-	-	20	Nacional	-	População no geral	-	20000,00	20000,00	MISAU
4		Construir postos comunitários de Saúde	Número de postos comunitários de saúde construídos	12	-	-	-	12	Niassa (4), Tete (4), Zambézia (2), Sofala (2)	-	População no geral	-	80100,00	80100,00	MOPHRH/MISAU
5		Apetrechar operacionalizar postos comunitários de saúde	Número de postos comunitários de saúde apetrechados	12	-	-	-	12	Niassa (4), Tete (4), Zambézia (2), Sofala (2)	-	População no geral	-	7200,00	7200,00	MISAU
6	Infra-estruturas da Saúde	Realizar a manutenção de equipamentos hospitalares especializados	Número de manutenções realizadas	100	-	-	-	100	Nacional	-	População em geral	-	108643,72	108643,72	MISAU
7		Concluir e apetrechar os hospitais distritais	Número de hospitais distritais concluídos e apetrechados	1	-	-	-	1	Nampula (HD Meconta)	-	População em geral	49600,00	-	49600,00	MISAU
8		Concluir e apetrechar os hospitais distritais	Número de hospitais distritais concluídos e apetrechados	1	-	-	-	1	Zambézia (HD Pebane)	-	População em geral	68000,00	-	68000,00	MISAU
9	Infra-estruturas da Educação	Construir a unidade de produção de biofertilizantes	Número de unidades construídas	1	-	-	1	-	Manhiça	-	Start-ups, PMEs, associações de camponeses, associações de jovens e de mulheres, bioempreendedores, público interessado, comunidade em geral	-	7200,00	7200,00	MOPHRH
10		Reabilitar salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas Reabilitadas para o Ensino Primário	226	-	-	80	146	Cabo Delgado-15, Niassa-52, Zambézia-38, Manica-52, Maputo Pro-69	100500	-	-	216150,00	216150,00	MOPHRH
11	Infra-estruturas da Educação	Apetrechar as instalações dos laboratórios do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotanica	Número de laboratórios apetrechados	1	-	-	-	1	Nacional	-	Recem-graduados, população jovens desempregada, comunidade em geral	-	7200,00	7200,00	MEC
12		Apetrechar o Instituto Agrario de Majune	Número dos Institutos Apechados	1	-	-	1	-	Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete , Gaza	-	Alunos em idade escolar nos 20 distritos em implementação do projecto	-	29090,00	29100,00	MEC

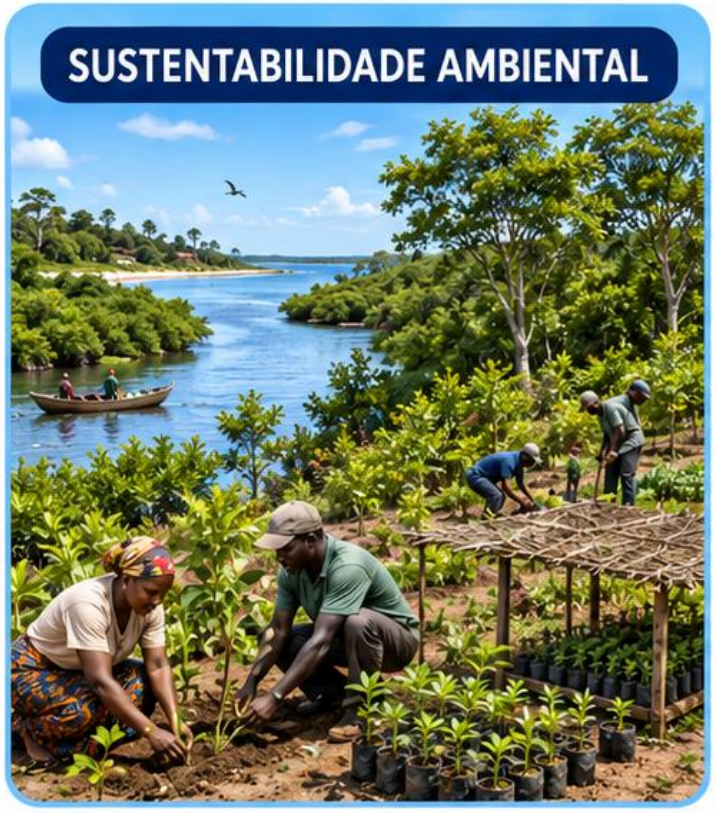
13	Infra-estruturas da Educação	Requalificar as escolas primarias em basicas	Número de escolas primarias requalificadas em basicas	40	-	-	10	30	Cabo Delgado , Nampula, Zambezia e Gaza	144 000	-	2425700,00	-	2425700,00	MEC
14		Requalificar e apetrechar os institutos de educacao profissional	Número de centros de formacao profissional requalificado	9	-	-	-	9	Cabo Delgado 1, Gaza 1, Inhambane 1, Maputo Cidade 1, Maputo Provincia 1, Nampula 2, Niassa 1, Zambezia 1	-	Estudantes	903126,22	-	903126,22	MEC
15	Infra-estruturas Sociais	Construir escolinhas comunitárias	Número de escolinhas comunitárias construidas e operacionais	20	-	-	10	10	Niassa (8), Cabo Delgado (4) e Nampula (8)	-	População em geral	153400,00	-	153400,00	MTGAS
16		Construir os Centros de Atendimento Integrados a Vitimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	2	-	-	-	2	Cabo Delgado (1) e Manica (1)	-	População em geral	9000,00	-	9000,00	MTGAS
17		Construir casas para antigos combatentes com grande deficiência	Número de casas para combatentes com grande deficiência construídos	5				5	Niassa	5	Combatentes com dificiencia profunda e suas familias		50 000,00	50 000,00	MICO
33	Infra-estruturas da Cultura	Construir Infraestruturas culturais de geologia e Minas	Número de Museu de geologia e Minas construidos e reabilitados	`1	-	-	-	1	Manica	-	População em geral	-	320000,00	320000,00	MIREME
34		Construir Memorial Samora Machel	Número de memorial Samora Machel construido	1	-	-		1	Zimbabwe	-	População em geral	-	15300,00	15300,00	MEC
35		Requalificar Casa de Ferro	Número de casa de ferro requalificada	1	-	-	-	1	Cidade de Maputo	-	População em geral	-	8000,00	8000,00	
36		Rabilitar as Instalações da Escola Nacional de Artes Visuais	Número de escola nacional de artes visuais reabilitada	1	-	-	-	1	Maputo	2		-	500,00	500,00	
37		Rabilitar as Instalações da Escola Nacional de Dança	Número de escola nacional de dança reabilitada	1	-	-	-	1	Maputo	2		-	500,00	500,00	
38	Infra-estrutura de abastecimento de água e saneamento	Elaborar do estudo de viabilidade e projecto detalhado para reabilitação e expansão do SAA	Nível de progresso de estudos	85%	15%	20%	30%	20%	Xai-Xai, Chókwe, Chibuto, Inhambane, Maxixe, Bela Vista	-	Identificação e desenho de novas fontes	8192,00	-	8192,00	MOPHRH
39		Elaborar estudo de viabilidade e projecto detalhado para construção de conduta adutora Dingue-Dingue	Nível de progresso de estudos	20%	-	-	10%	10%	Sofala	-	População no geral	-	2000,00	2000,00	MOPHRH
40		Elaborar estudo de viabilidade e projecto detalhado para reabilitação e expansão do SAA	Nível de progresso de estudos	85%	-	25%	30%	30%	Angoche, Ilha de Moçambique e Moçambique	-	Identificação e desenho de novas fontes	7744,00	-	7744,00	MOPHRH
41		Construir de novo CD de Matundo, Tete	Nível de execução física das obras	20%	-	-	10%	10%	Tete	-	População no geral	-	4500,00	4500,00	MOPHRH
42		Construir PSAA	Nível de execução física das obras	100%	-	-	50%	50%	Manica	-	População no geral	-	14000,00	14000,00	MOPHRH
43		Construir de conduta adutora da ETA Mutuzi II a CD (R8), Nacala	Km de conduta	15	-	5	5	5	Nampula - Nacala	-	População no geral	48375,00	13075,00	61450,00	MOPHRH
44		Realizar estudo de viabilidade, projecto executivo e avaliação preliminar ambiental e social de resiliência climática em Quelimane (Protecao Costeira)	Nível de execução do Estudo	10%	-	-	5%	5%	Zambézia - Quelimane	-	População no geral	7450,00	477,00	7927,00	MOPHRH

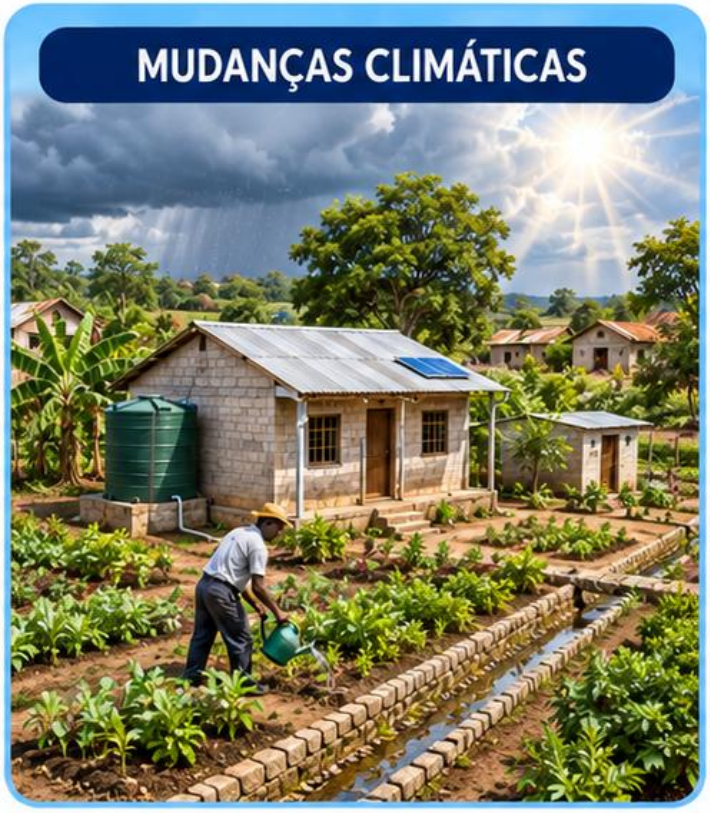
45	Infra-estrutura de abastecimento de água e saneamento	Construir a ETA do Sábie II fase e Construção da ponte para o atravessamento definitivo da conduta sobre o Rio Incomat	Nível de execução física das obras	10%	-	-	5%	5%	Maputo	157.000 (75.360 H e 81.640 M)	Produção adicional de 60.000 m3, aumento da capacidade de reserva de água tratada; Reforço da fiabilidade dos serviços de fornecimento de água.	2645945,00	-	2645945,00	MOPHRH
46		Construir PSAA ao longo da adutora Corrumana - Machava	Nível de execução física das obras	20%	-	-	10%	10%	Maputo: Currumana e Moamba	-	População no geral	288000,00	-	288000,00	MOPHRH
47		Construir SAA de Tica	Nível de execução física das obras	100%	10%	30%	30%	30%	Sofala	2500	-	-	25000,00	25000,00	MOPHRH
48		Construir SAA no Posto Administrativo - Chicualacuala	Nível de execução física das obras	10%	-	-	5%	5%	Gaza	2500	-	-	25474,00	25474,00	MOPHRH
49		Construir SAA no Posto Administrativo - Massinga	Nível de execução física das obras	10%	-	-	5%	5%	Inhambane	2500	-	-	25474,00	25474,00	MOPHRH
50		Reabilitar e Expandir Sistemas de Abastecimento de Água	Nível de execução física das obras	100%	50%	50%	-	-	Nametil (1) e Malema (1) (Nampula)	147.282 (H: 66 277 e M: 81 005)	147282	102500,00	-	102500,00	MOPHRH
51		Construir Sistemas de Abastecimento de Água	Nível de execução física das obras	100%	50%	50%	-	-	Namialo (1) e Namapa (1) (Nampula)	150.254 (H: 67 614 e M: 82 640)	150254	70000,00	-	70000,00	MOPHRH
52		Reabilitar e Expandir Sistemas de Abastecimento de Água	Nível de execução física das obras	60%	10%	15%	20%	15%	Ile-Errego e Mugeba (Zambézia)	72 927 (H:32 817 e M: 40 110)	-	882000,00	-	882000,00	MOPHRH
53		Reabilitar e Expandir Sistemas de Abastecimento de Água	Nível de execução física das obras	100%	10%	20%	40%	30%	Marrupa(1) (Niassa), Namuno(1) (Cabo Delgado) e Memba(1) (Nampula),	92 545 (H: 41 645 e M:50 900)	-	640738,00	-	640738,00	MOPHRH
54		Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água	Nível de execução física das obras	100%	10%	20%	40%	30%	Ibo (Cabo Delgado)	10 593 (H: 4 767 e M:5 826)	-	87368,00	-	87368,00	MOPHRH
55		Reabilitar a Rede de Distribuicao do Sistema de Abastecimento de Agua	Km de Rede de distribuição reabilitada	40 Km	5	10	15	10	Gurue (Zambezia)	-	População no geral	-	60000,00	60000,00	MOPHRH

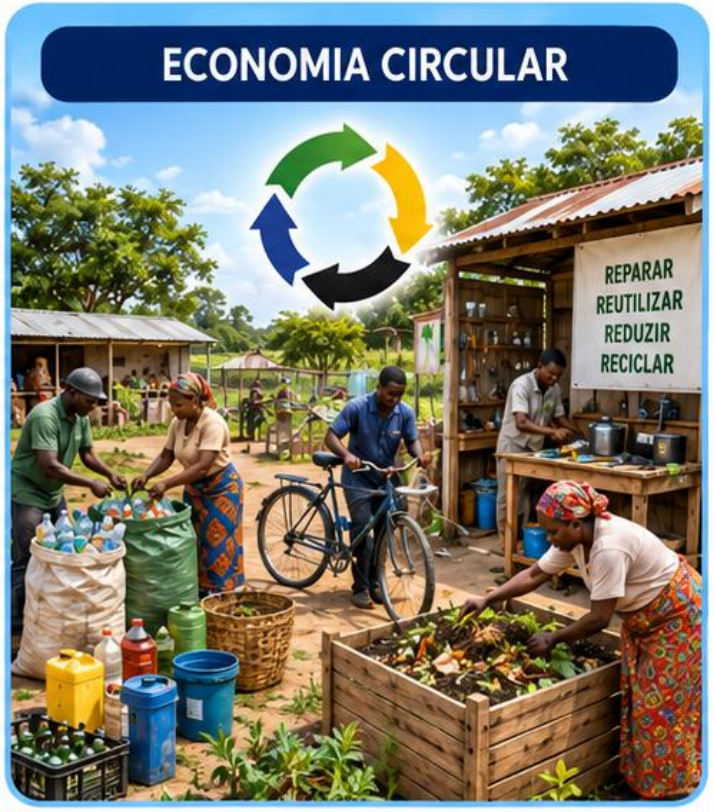
56		Estabelecer Ligações Domiciliarias	Número de Ligações Domiciliarias	25500	4075	5225	7525	8675	Mamdimba, Mavago, Muembe, Majune, Massangulo, Marrupa,Mecula, Ibo,Namumo, Memba, Nametil, Malema, Namialo, Namapa, Macia, Massagena, Massingir, Inharrime, Jangamo, Homoine,Funhalouro, Panda, Buzi,Muanza, Maputo, Boane, Matola; Xai-Xai, Chibuto, Inhambane, Pemba, Município de Montepuez; Lichinga/Cuamba; Nacala; NamitecaTete, Moatize, Beira/Dondo; Gorongosa, Manica/Chimoio/Gondola, Quelimane e Mocuba; Nampula/Namiteca; Planalto de Mueda e Município de Montepuez; Lichinga/Cuamba	135 150 (H: 60 817 M: 74 333)	-	90000,00	10000,00	100000,00	MOPHRH
57	Infra-estrutura de abastecimento de água e saneamento	Construir a estação de tratamento de águas residuais e rede esgostos	Nível de execução física das obras	30%	5%	5%	10%	10%	Cidade de Chimoio (Manica)	190 000 (H:76 000 e M:114 000)	-	364287,00	-	364287,00	MOPHRH
58		Reabilitar a estação de tratamento de águas residuais	Nível de execução física das obras	80%	10%	20%	30%	20%	Cidade da Beira (Sofala)	95000 (H:38.000 e 57.000)	-	600000,00	-	600000,00	MOPHRH
59		Reabilitar a Infra-estrutura de Proteção Costeira	Nível de execução física das obras	50%	10%	10%	20%	10%	Cidade da Beira (Sofala)	743565 (H: 336 604 e M: 408 961)	-	943850,00	-	943850,00	MOPHRH
60		Elaborar o Plano Nacional de adaptação climatica para o sector de abastecimento de água e saneamento	Nível de execucao do estudo	20%	-	5%	5%	10%	Nacional	-	População no geral	6400,00	-	6400,00	MOPHRH
61		Mapear os Fornecedores privados de água	Numero de fornecedores mapeados	3000	-	1200	1800	0	Maputo, Gaza e Inhambane	-	População no geral	16000,00	-	16000,00	MOPHRH
62		Realizar estudos de abastecimento de água e saneamento rural	Número de estudos	2	-	-	1	1	Nacional	-	População no geral	13000,00	-	13000,00	MOPHRH
63		Reabilitar e expandir sistemas de abastecimento de água rural	Nível de execução física das obras	100%	-	20%	30%	50%	Gaza (Chóckwe-Chiaquelane (1) e Chinhancanine (1)) e Guija (Tomanine(1)	15400(8008H e 7392H)	-	30000,00	-	30000,00	MOPHRH
64		Construir o sistemas de drenagem e obras conexas	Nível de execução física das obras	20%	-	-	5%	15%	Cidade de Maputo (Bairro Chamanculo C)	3000,00	-	1075912,46	-	1075912,46	MOPHRH
65	Infra-estrutura de abastecimento de água e saneamento	Prosseguir com a Construção de Obras do Sistema de Drenagem das Águas Pluviais da C. Maputo	Nível de execução física das obras	45%	5%	12%	15%	13%	Cidade de Maputo (Maxaquene e Polana Caniço)	-	População no geral	4298506,00	-	4298506,00	MOPHRH
66	Infra-estruturas de urbanização e habitação	Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada	Número de Talhoes Infraestruturados	3,565	-	-	3 565	-	Nampula	15,69	-	-	90200,00	90200,00	MOPHRH
67		Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada	Número de Talhoes Infraestruturados	3,580	-	-	3 580	-	Zambézia	15,75	-	-	90200,00	90200,00	MOPHRH
68		Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada	Número de Talhoes Infraestruturados	3,700	-	-	-	3 700	Maputo	16,28	-	-	86180,00	86180,00	MOPHRH
69		Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada	Número de Talhoes Infraestruturados	3 155	-	-	3 155	-	Cabo Delgado	13882,00	-	-	90200,00	90200,00	MOPHRH
70		Construir Casas para Habitaçao Social	Número de Casas Sociais Construídas	89	-	-	-	89	Maputo (32), Manica(32) e Tete(25)	391,60	-	-	243220,00	243220,00	MOPHRH

PILAR V

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR







PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR												
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Conservação e Gestão da Biodiversidades	Realizar a fiscalização aos empreendimentos sócioeconómicos	Número de fiscalizações realizadas	1133	200	310	310	313	Todo país	-	População em geral	-	-	-	MAAP
2		Adquirir kits de Mitigacao do Conflito de Homem fauna bravia	Número De kits adquiridos	900	-	150	300	450	Nacional	-	População em geral	42 000,00	-	42 000,00	MAAP
3	Conservação e Gestão da Biodiversidades	Realizar a fiscalização aos empreendimentos sócioeconómicos	Número de fiscalizações realizadas	1133	200	310	310	313	Todo país	N/A	N/A		-		MAAP
4		Vedar machambas em bloco	Número de machambas vedadas	20			10	10	Maputo,Gaza e Inhambane	1000 Familias	N/A	12000	-	12 000,00	MAAP
5		Adquirir kits de Mitigacao do Conflito de Homem fauna bravia	Número De kits adquiridos	900		150	300	450	Nacional	N/A	N/A	42000		42 000,00	MAAP
6	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Monitorar o índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	Número de inspecções em instalações que emitem radiação ionizante, realizadas	90	18	27	28	17	Maputo Cidade, Inhambane, Sofala, Manica, Zambezia, Nampula e Cabo Delgado	-	População em geral	-	3 100,00	3 100,00	MIREME
7		Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas	Número de operadores e instalações licenciadas	190	47	47	48	48	Nacional	-	População em geral	-	1 500,00	1 500,00	MIREME
8		Disseminar tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro na mineração artesanal	Número de associaçoes mineiras e cooperativas abrangidas pela dessiminação aumentada	40	0	10	20	10	Nacional	-	População em geral	-	12 500,00	12 500,00	MIREME

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta					Localização	Beneficiários		Orçamento (10^3Mt)		Total (10^3Mt)	Resp.
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre		Quantitativo	Qualitativo	Externo	Interno		
1	Gestão de ríscos de desastres	Distribuir kits de primeiros socorros	Número de kits de primeiros socorros distribuídos	1500	-	-	-	1500	Nacional	-	Pessoas vítimas de desastres naturais	240 000,00	-	240 000,00	MISAU
2		Fortalecer a resiliência do sistema de saúde e a preparação multisectorial a emergências sanitárias	Número de directrizes nacionais de gestão de casos clínicos para eventos prioritários de saúde	80	-	-	-	80	Nacional	-	Populaçcão afectada	4 795 000,00	-	4 795 000,00	MISAU
3	Adaptação e Mitigação ás Mudanças Climáticas	Promover a construção de infraestruturas resilientes às mudanças climáticas	Número de Infraestruturas resilientes às mudanças climáticas construídas	4	-	2	2	-	Municípios da Ilha de Moçambique e Angoche	13000	-	34 560,38	-	34 560,38	MAAP
4		Emitir licenças de Créditos de Carbono	Número Licenças Emitidas	5	1	1	2	1	Nacional	-	População em geral	-	-	-	MAAP
5		Reabilitar sistemas de abastecimento de água resilientes às mudanças climáticas	Número de sistemas de abastecimento de água reabilitados	18	4	5	5	4	Município de Angoche, Mabalane, Mapai e Massangena	-	População em geral	12 600,00	-	12 600,00	MAAP
6		Construir infraestruturas para o tratamento e deposição de residuos	Número de aterros sanitarios construidos	2	-	1	1	-	Nacala e Nampula	-	População em geral	684 000,00	-	684 000,00	MAAP
7	Gestão do Risco de Desastres	Equipar os Comités Locais de Gestão de Riscos e Desastres (CLGRD) (1)	Número de CLGRD equipados	12	-	-	-	12	Gaza (5), Tete (4), Manica (3)	216	-	-	3 600,00	3 600,00	
8		Adquirir e alocar equipamentos para aviso prévio nas comunidades (2)	Número de Sensores de alerta comunitário adquiridos	17	-	-	-	17	Bacias Hidrográficas de Limpopo (5),Umbeluzi (4), Save (4) e Búzi (4)	10 distritos	População dos Distritos de Chokwe, Guija, Boane, Namaacha, Govuro e Búzi	-	1 494,00	1 494,00	INGD
9		Adquirir equipamentos de manuseamento de bens de emergência para Armazém do INGD-Central (3)	Número de equipamentos de manuseamento de bens de emergência nos Armazém adquiridos	32	-	-	-	32	Maputo Cidade	-	População em geral	-	2 906,00	2 906,00	
10		Equipar e divulgar a central de atendimento de Mecanismo de Queixas e Reclamações, (MQR) sobre assistência humanitária	Número de Centrais de atendimento do Mecanismo e Reclamações operacionais	1	-	-	1	-	Maputo	-	População em Geral	-	2 000,00	2 000,00	INGD
11		Construir armazéns central para armazenamento de bens para assistência humanitária	Número de armazém Construídos	1	-	-		1	Cidade de Maputo	-	População em geral	-	6 200,00	6 200,00	INGD
12		Adquirir equipamentos agrícolas (Kits de Rega gota-a-gota) para as zonas áridas e semi áridas	Número de Kits de Rega gota-a-gota adquiridos	10	-	-	10	-	Maputo(Magude) e Gaza(Guija, Mapai, Chigubo)	10 Comunidades	-	-	6 000,00	6 000,00	INGD
13		Adquirir material informático para o sistema de Aviso Prévio	Número de material informáticos adquiridos	30	-	-	-	30	CENOE Maputo(5), Direcções Regionais (6), Delegações Provinciais (19)	-	População em geral	-	1 680,00	1 680,00	INGD
14		Equipar a Célula de Drones com equipamento de mapeamento do risco de desastres	Número de Drones adquiridos	3	-	-	-	3	CENOE Maputo	-	População em geral	-	3 405,00	3 405,00	INGD
15		Apetrechar a sala de comunicações de emergência do CENOE	Número de kits de comunicação de emergência adquiridos	15	-	-	-	15	CENOE Maputo (8), Direcções Regionais (3), Nampula (1), Niassa (1), Cabo Delgado (1), Zambézia (1)	-	População em geral	-	2 915,00	2 915,00	INGD

Matrizes das Medidas e Acções de política do PESOE 2027

Dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (OGDP)



PILAR II

PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE



PRODUÇÃO



PRODUTIVIDADE



DIVERSIFICAÇÃO



PRODUTIVIDADE

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	Meta para 2027	I Trimeste	II Trimeste	III Trimestre	IV Trimeste	Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
1	Agro-pecuária e Pescas	Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura	Número de tanques Abertos	223	45	64	64	50	Alto-Molócuè (7);Derre(12);Gile(6);Gurue(16);Ile(11);Inhassunge(13);Lugela(15);Maganja da Costa(13); Milange(23);Mocubela(20);Molumbo(15);Mulevala(10);Namacurra(13);Namarroi(15);Nicoadala(13);Pebane(12);Quelimane(9)	1,200.00	Zambezia
2			Númerode tanques reabilitados	371	75	100	100	96	Alto-Molócuè (16);Derre(12);Gile(12);Gurue(42);Ile(20);Inhassunge(9);Lugela(20);Maganja da Costa(14); Milange(40);Mocubela(28);Molumbo(17);Mulevala(24);Namacurra(22);Namarroi(30);Nicoadala(25);Pebane(30);Quelimane(10)		Zambezia
3			Número de tanques Povaodos	557	130	150	150	127	Alto-Molócuè (25);Derre(20);Gile(25);Gurue(24);Ile(25);Inhassunge(18);Lugela(33);Maganja da Costa(22); Milange(55);Mocubela(50);Molumbo(30);Mulevala(25);Namacurra(30);Namarroi(60);Nicoadala(55);Pebane(40);Quelimane(20)		Zambezia
4			Número de alevinos adquiridos	120,822		120,822			Alto-Molócuè (8000);Derre(6000);Gile(8000);Gurue(8000);Ile(6000);Inhassunge(5000);Lugela(7000);Maganja da Costa(5000); Milange(9000);Mocubela(8000);Molumbo(7000);Mulevala(6322);Namacurra(8000);N		Zambezia
5			Ração adquiridos (kg)	2,535		2,535			Alto-Molócuè (500); Milange(535);Mocubela(500);Namarroi(500);Nicoadala(500)		Zambezia
6	Agro-pecuária e Pesca	Realizar fomento pecuário	Número de animais fomentados	300			300		Inhassunge(150) e Luabo(150)	3,000.00	Zambezia
7	Agro-pecuária e Pescas	Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura	Número de alevinos adquiridos	2,963,000	740750	740750	740750	740750	Cahora Bassa (2 146 000), Magoe (336 000), Maravia (336 000),Tsangano (19 500),Moatize (30 000), Angonia (55 000), Macanga (16 500), Chiuta (16 500) e Cidade (24 000)	36,056.00	Tete
8	Agro-pecuária e Pescas	Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura	Número de artes de pesca licenciadas	6,449	1,612	1,612	1,612	1,613	Cahora Bassa (1 900), Magoe (2 040), Maravia (800), Zumbu (1 400),Doa (95), Mutarara (190), Marara (2), Changara (5), Cidade de Tete (12) e Moatize (5)	2,500.00	Tete
9			Número de pescadores registados no sistema formal Integral	1,500	375	375	375	375	Cahora Bassa (500), Changara (5), Marara (5), Tete (5), Magoe (800), Maravia (40), Mutarara (30), Doa (15), Moatize (10), Zumbu (90)		Tete
10			Número de Gaiolas piscicolas povoados	45	10	15	10	10	Cahora Bassa (25) e Magoe (20).	828.10	Tete

11	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de Produçao pesqueira Artesanal	45,155.00	11,289	11,288	11,289	11,289	Cahora Bassa (12 000), Magoe (14 000), Maravia (7 000), Zumbu (7 800), Mutarara (2 700), Doa (1 637), Marara (9), Changara (6) e Cidade de Tete (3)		Tete
12	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de Produção Aquícola de pequena escala	4,488.00	1,122.00	1,122.00	1,122.00	1,122.00	Chicoa Fish Farma(3 616,2), Bronic(360,5), Cahora Bassa (109,6), Magoe (151,2), Maravia (120,1),Tsangano (6,2),Moatize (5,2), Angonia (7,2), Macanga (5,2), Chiuta (4,6) e Cidade de Tete (2,1)		Tete
13	Agro-pecuária e Pescas	Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura	Número de alevinos geneticamente revertidos fornecidos	2,963,500	740,875	740,875	740,875	740,875	Cahora Bassa (2 146 000), Magoe (336 000), Maravia (336 000),Tsangano (19 500),Moatize (30 000), Angonia (55 000), Macanga (16 500), Chiuta (16 500) e Cidade (24 000)		Tete
14			Quantidade de ração melhorada para peixes produzida e fornecida (ton)	2,920,500,0	730125	730125	730125	730125	Cahora Bassa (2 920 000), Maravia (100),Tsangano (100), Moatize (75), Angonia (100), Macanga (55), Chiuta (50), Cidade Tete (20)		Tete
15	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de carne Bovina produzidas	1,405.50	290	320	380	415.5	Beira (275.5), Buzi (549.9), Cheringoma (7.3), Chibabava (114.9), Chemba (55.9), Caia (35.9), Dondo (87.7), Gorongosa (4.5), Marromeu (12.4), Maringue (20.8), Machanga (129.6) e Nhamatanda (111.1)		Sofala
16	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de carne Suina produzidas	678.20	134	156	173	215.2	Beira (228.2), Buzi (3.0), Cheringoma (19.7), Chibabava (12.4), Chemba (32.9), Caia (39.7), Dondo (66.3), Gorongosa (71.0), Marromeu (32.7), Maringue (29.0), Muanza (12.3), Machanga (52.0) e Nhamatanda (39.9)		Sofala
17	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de carne Caprina produzidas	851.50	165	193	235.5	258	Beira (191.0), Buzi (32.9), Cheringoma (36.4), Chibabava (49.9), Chemba (41.8), Caia (24.9), Dondo (45.8), Gorongosa (116.6), Marromeu (61.3), Maringue (42.2), Muanza (38.2), Machanga (27.2) e Nhamatanda (78.6)		Sofala
18	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de carne de Frango produzidas	972.0	190	210	240	332	Beira (368.4), Buzi (13.2), Cheringoma (5.9), Chibabava (29.7), Chemba (5.8), Caia (31.8), Dondo (360.9), Gorongosa (27.3), Marromeu (9.0), Maringue (20.0), Muanza (5.4), Machanga (16.1) e Nhamatanda (78.6)		Sofala
19	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de Carne de Ovina produzidas	27.10	4	6	8.1	9	Beira (17.3), Chibabava (5.6), e Gorongosa (4.2).		Sofala
20	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Litros de Leite produzidos	296,556	59,301	70,124	80,101	87,030	Beira (163 100) e Dondo (133 456)		Sofala
21	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Dúzias de Ovos produzidos	315,182	73,600	76,500	81,100	83,982	Beira (167 534) e Dondo (147 648)		Sofala
22	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de Produçao pesqueira Artesanal	81,844	12,108	26,885	23,889	18,962	Beira (17.447,5), Buzi (9952), Caia (3.117), Chemba (319), Cheringoma (3.786), Chibabava (7,8), Dondo (5.889), Gorongosa (5.7), Machanga (11.969), Marromeu (7.747), Muanza (21.472) e Nhamatanda (132)		Sofala
23	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de Produção Aquícola de pequena escala	1,000	130	297	289	284	Beira (165), Buzi (140), Caia (7), Chemba (50), Dondo (89), Gorongosa (474), Machanga (10), Marromeu (50) e Nhamatanda (15)		Sofala
24	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de cultura de Arroz	199,086	0	183,159	15,927	0	Beira (17.212,5), Buzi (71.698), Caia (14.340), Cheringoma (91), Chibabava (17,2), Dondo (47.777,3), Gorongosa (33), Machanga (4.484), Maríngué (14), Marromeu (29.442), Muanza (1.104) e Nhamatanda (12.876,7)		Sofala
25	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de cultura de Milho	584,022	0	513,942	70,080	0	Beira (81), Buzi (73.872), Caia (67.446), Chemba (12.175), Cheringoma (28.336), Chibabava (31.949), Dondo (34.144), Gorongosa (136.050), Machanga (5.231), Maríngué (70.500), Marromeu (33.152), Muanza (9.392) e Nhamatanda (81.694)		Sofala
26	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de cultura de Feijão nhemba	20,115	0	19,102	1,013	0	Beira (28), Buzi (3.783), Caia (2.877), Chemba (550), Cheringoma (3.488), Chibabava (2.126), Dondo (1.548), Gorongosa (1.369), Machanga (509), Maríngué (957), Marromeu (206), Muanza (196) e Nhamatanda (2.478)		Sofala
27	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de cultura de Mandioca	514,644	0	463,174	51,470	0	Beira (19.284), Buzi (29.367), Caia (16.125), Chemba (1.116), Cheringoma (68.970), Chibabava (19.557), Dondo (62.244), Gorongosa (27.876), Machanga (14.377), Maríngué (13.004), Marromeu (88.540), Muanza (87.000) e Nhamatanda (67.184)		Sofala

28	Agro-pecuária e Pesca	Promover do Fomento do algodão e oleaginosas	Toneladas de algodão	920	0	485	435	0	Chibabava (400) e Maringuè (520)		Sofala
29			Toneladas de Gergelim	67,767	0	35,844	31,923	0	Buzi (3.239), Caia (11.648), Chemba (5.656), Cheringoma (2.783), Chibabava (1.997), Dondo (1.202), Gorongosa (9.598), Machanga (420), Maringuè (12.732), Marromeu (6.206), Muanza (576) e Nhamatanda (11.712)		Sofala
30			Toneladas de Soja	2,139	0	1,669.5	469.5	0	Gorongosa (2.139)		Sofala
31			Toneladas de Amendoim	18,872	0	14,155	4,718	0	Beira (17), Buzi (2.807), Caia (41), Chemba (365), Cheringoma (304), Chibabava (1.858), Dondo (2.374), Gorongosa (1.600), Machanga (349), Maringuè (4.905), Marromeu (344), Muanza (252) e Nhamatanda (3.656)		Sofala
32	Agro-pecuária e Pesca	Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de cereais produzidas	74,101.10	66,691	0	7,410	0	Zavala (3.604,54), Inharrime (4.538,77), Jangamo (1.850,44), Panda (6.107,42), Homoine (6.572,85), Morrumbene (5.116,76), Massinga (11.893,96), Vilankulo (8.296,84),Funhalouro (4.221,35), Mabote (7.468,39), Inhassoro (4.624,15),e Govuro (9.277,42), Maxixe (510,13) Inhambane (18,08).	35.00	Inhambane
33			Toneladas de leguminosas produzidas	60,962.00	59,987	0	975	0	Zavala (5.401,15), Inharrime (2.408,60), Jangamo (5.765,06), Panda (2.168,95), Homoine (4.264,58), Morrumbene (4.593,34), Massinga (17.052,87), Vilankulo (6.931,11),Funhalouro (3.752,25), Mabote (3.568,32), Inhassoro (3.014,78),e Govuro (1.410,66), Maxixe (394,96), Inhambane (235,37).	28.90	Inhambane
34			Toneladas de tuberculos produzidas	888,913.0	622,239	0	266,674	0	Zavala (220.121,54), Inharrime (122.127,82), Jangamo (83.916,05), Panda (26.855,04), Homoine (78.279,45), Morrumbene (158.486,26), Massinga (146.872,70), Vilankulo (17.720,02),Funhalouro (2.917,90), Mabote (2.677,28), Inhassoro (13.864,79),e Govuro (2.053,65), Maxixe (9.522,40), Inhambane (3.498,10).	15.00	Inhambane
35			Toneladas de horticolas produzidas	95,141.70	38,057	0	57,085	0	Zavala (1.070,81), Inharrime (858,61), Jangamo (3.304,6), Panda (3.685,9), Homoine (18.233,14), Morrumbene (8.205,2), Massinga (11.350), Vilankulo (9.527,6),Funhalouro (1.333,66), Mabote (258,96), Inhassoro (3.812,72),e Govuro (8.128,8), Maxixe (10.959), Inhambane (14.412,7)	45.00	Inhambane
36			Toneladas de frutas produzidas	577.052,3	521.878,3	0	55.174,3	0	Zavala (81.711,55), Inharrime (104.217,75), Jangamo (273.962,84), Panda (1.643,91), Homoine (17,74), Morrumbene (24.568,94), Massinga (57.122,18), Vilankulo (3.031,26),Funhalouro (29.442,47), Inhassoro (596,33),e Govuro (495,03) e Inhambane (242,29).	25.00	Inhambane
37	Agro-pecuária e Pescas	Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura	Número de artes de pesca licenciadas	1,945	144	927	646	228	Massingir (902), Xai-Xa (104), Limpopo (79), Bilene (179), Chókwe (95), Mabalane (15), Chigubo (15), Massangena (29), Guijá (10), Chibuto (218), Mandlakazi (199), Chongoene (100)	173.00	Gaza
38			Número de pescadores registados no sistema formal Integral	600	100	250	200	50	Limpopo (150), Mandlakaze (50), Bilene (100), Chibuto (50), Guija (36), Massingir (50), Chokwe (100) e Chongoene (64)	270.00	Gaza
39			Número de tanques piscicolas povoados	460	20	400	40	0	Massangena (10), Chicualacuala (05), Mapai (05), Mabalane (06), Chigubo (10), Massingir (02), Guijá (04), Chókwe (30), Bilene (70), Limpopo (30) Xai-Xai (31), Chongoene (140), Mandklakazi (60) e Chibuto (57)	2,000.00	Gaza
40			Número de Gaiolas piscicolas povoados	75	5	70	0	0	Bilene (25), Chongoene (25) e Mandlakazi (25)		Gaza
41	Agro-pecuária e Pesca	Garantir o aumento da produção e produtividade agrária	Toneladas de semente adquirida e alocada (ton)	1.6	0	1.6	0	0	Mandlakazi (0,18ton), Bilene (0,18 ton), Limpopo (0,18 ton), Chibuto (0,18 ton), Chókwe (0,18 ton), Massingir (0,18 ton), Guijá (0,18 ton), Xai-Xai (0,17 ton), Chongoene (0,17 ton)	2,000.00	Gaza
42			Número de bovinos vacinados	567,008	0	113,402	453,606	0	Massangena (34.896), Chicualacuala (51.599), Mapai (48.746), Mabalane (75.768), Chigubo (45.249), Massingir (41.474), Guijá (55.621), Chókwe (38.687), Bilene (14.857), Limpopo (25.254), Xai-Xai (7.077), Chongoene (15.932), Mandklakazi (20.211) e Chibuto (91637).	18.05	Gaza
43			Número de vacinações em galinhas realizadas	2,553,052	765,915	0	765,916	1,021,221	Massangena (74.982), Chicualacuala (78.656), Mapai (152.141), Mabalane (56.639), Chigubo (145.893), Massingir (87.013), Guijá (500.644), Chókwe (247.193), Bilene (198.077), Limpopo (68.815), Xai-Xai (151.738), Chongoene (268.563), Mandklakazi (412.219) e Chibuto (110.479)	0.38	Gaza
44			Número de banhos caracicidas realizados	8,112,252	2,433,676	2,433,675	1,216,838	2,028,063	Massangena (497.331), Chicualacuala (739.989), Mapai (699.081), Mabalane (1.086.604), Chigubo (644.886), Massingir (591.094), Guijá (797.668), Chókwe (551.371), Bilene (211.738), Limpopo (359.921), Xai-Xai (101.487), Chongoene (227.063), Mandklakazi	60.00	Gaza

PROGRAMA		Emprego, empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	Meta para 2027	I Trimeste	II Trimeste	III Trimestre	IV Trimeste	Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
1	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	10		5	5	0	Distrito de Lugela (10)	520.00	Zambezia
2	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	219	54	54	54	57	Marávia (11), Cahora Bassa (11), Zumbo (11), Angónia (42), Cidade de Tete (21), Chifunde (12), Chiúta (10), Moatize (45), Macanga (11), Mutarara (16), Dôa (12), Chanagara (12), Marara (11), Mágoè (11) e Tsangano (12).	500.00	Tete
3	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Numero de kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego alocados para os Jovens	180	0	0	180	0	Beira (24), Buzi (13), Caia (13) Chemba (13), Cheringoma (13), Dondo (13), Muanza (13), Marromeu (13), Chibavava (13), Machanga (13), Maringue (13), Nhamatanda (13) e Gorongosa (13)	1,600.00	Sofala
4	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de Kits de auto emprego alocados	58			35	23	Inhassoro (13), Vilankulo (21),Massinga (14) e Jangamo (10)	3,000	Inhambane
5	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	25	0	0	25	0	Xai-Xai (3); Chongoene (3); Limpopo (3);Bilene (3); Chókwè (3); Chigubo (3); Chicualacuala (4); Massangena (3)	3,630.00	Gaza
6	Empreendedorismo	Financiar iniciativas juvenis, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Económico e Social	Número de iniciativas juvenis financiadas no âmbito do (FDEL)	3,500	875	875	875	875	Xai-Xai (500); Chongoene (400); Limpopo (350);Bilene (200); Chókwè (200); Chigubo (150); Chicualacuala (150); Massangena (150), Mabalane (150), Chibuto(350), Guija (200), Mandlakazi (200), Limpopo(250) e Massingir (200)	184.96	Gaza

PILAR III

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA



SAÚDE E BEM-ESTAR DAS POPULAÇÕES



EDUCAÇÃO E CAPITAL HUMANO



PROTECÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO



CONDIÇÕES DE VIDA E HABITAÇÃO

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Número. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	Meta para 2027	I Trimeste	II Trimeste	III Trimestre	IV Trimeste	Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
1	Educação Geral	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros distribuidos para o ensino primario	6,865,250	6,865,250				Alto Molócuè (517.746), Chinde (101.224), Derre (257.516), Gile (285.063), Gurué (543.251), Ile (352.110), Inhassunge (100.623), Luabo (92.635), Lugela (242.498) M. da Costa (238.685), Milange (594.767) Mocuba (523.775), Mocubela (156.737), Molumbo (390.657) Mopeia (197.498) Morrumbala (433.218), Mulevala (164.629), Namacurra (272.773), Namarrói (225.497), Nicoadala (255.561), Pebane (309.518), Quelimane (396.389) Stok de seguranca .(212 880) em Falta 27 386	3,500.00	Zambezia
2	Educação Geral	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteira distribuidas para o ES e EP	3,300	200	500	670	1,930	Alto Molócuè, (150) Chinde (150,) Derre (150), Gilé (150), Gurue (150), Ile(150), Inhassunge (150), Luabo (150), Lugela (150), M da Costa (150), Milange (150), Mocuba (150), Mocubela (150), Molumbo (150), Mopeia (150), Morrumbala (150), Mulevala (150), Namacurra (150),Namarroi (150), Nicoadala (150), Pebane (150), Quelimane (150).	6,670.00	Zambezia
3	Educação Geral	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros distribuidos para o ensino primario	1,905,550	635,183	635,183	635,183		Nos distritos de:Angónia-213610, C.Bassa-92150, Chiúta-98340, Macanga-161780, Marávia-72780, Moatize-222740, Mágoè-50755, Mutarara-129665, Cidade de Tete-188280, Zumbu-63260, Changara-97820, Tsangano-161140, Chifunde-143610, Doa-59000, Marara-56130 e DPE (Stock)-94490	256,812.00	Tete
4	Educação Geral	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteira distribuidas para o ES e EP	1,750	438	438	438	436	Nos distritos de: Chiúta-125, Cidade de Tete-500, Changara-125, Marara-125, Angónia-125, Doa-125, Moatize-125, Macanga -250 e Mutarara-250.	13,125.00	Tete
5	Educação Geral	Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico.	Númerode de alunos beneficiarios	104,722	104,722	104,722	104,722	104,722	Nos Distritos de Changara(10250), Cahora Bassa(10521), Doa (17520), Mutarara(18260),Marara(10186),Angónia(21676) e Macanga(16309)	8,525.00	Tete
6	Educação Geral	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros distribuidos	1,266,050	1,266,050				Beira (224.170), Buzi (87.955), Caia (82.105), Chemba (57.405), Cheringoma (49.255), Muanza (45.205), Chibabava (84.105), Machanga (49.255), Dondo (107.955), Nhamatanda (164.005), Gorongosa (129.405), Maringue (74.355) e Marromeu (110.875)	28,896.00	Sofala
7		Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras distribuidos	4,162		1,954	854	1,354	Beira (232), Buzi (1.700), Caia (230), Chemba (300), Chibabava (500), Machanga (300), Gorongosa (300), Maringue (300) e Marromeu (300)	184,070.00	Sofala
8	Educação Geral	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros escolares distribuídos	820,980	506,150	314,830			Zavala (87.250), Inharrime (75.450), Jangamo (59.800), Inhambane (32.450), Maxixe (64.030),Panda (25.250), Homoíne (63.050), Morrumbene (76.350), Massinga (132.350), Vilankulo (81.650),Funhalouro (25.850), Mabote (35.300), Inhassoro (34.750),e Govuro (27.450).	6,200.00	Inhambane
9		Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras escolares Adquiridas e distribuídas	3,500	500	1,000	1,000	1,000	Zavala (250), Inharrime (250), Jangamo (300), Inhambane (250), Maxixe (150),Panda (250), Homoine (200), Morrumbene (250), Massinga (250), Vilankulo (350),Funhalouro (350), Mabote (150), Inhassoro (250),e Govuro (250).	7679.25	Inhambane

10	Educação Geral	Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico.	Número de de alunos beneficiarios	26380	26380	26380	26380	26380	Chigubo, Mandlakazi, Massangena e Massingir	0.00	Gaza
11	Educação Geral	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros distribuidos	850500	850500				Todos os distritos	0.00	Gaza
12	Educação Geral	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras escolares adquiridas para o Ensino Primário e Secundário	6075				6075	Guijá (450), Chibuto (625), Bilene (300) Mandlakazi (250), Chongoene (250), Massingir (200) e Mabalane (4000)	143,925,000	Gaza
13	Ensino Geral	Contratar alfabetizadores	Número de alfabetizadores contratados	229		229			Boane (30,)Magude(12),Manhica(30),Marracuene(16),Matutuine(16)Moamba(20),Namaacha(6) e Matola (99)	1,500.00	Maputo Provincia
14	Acesso a Transporte	Adquirir autocarros para o transporte público urbano de passageiros (Viaturas Eletricas, mistos)	Autocarros adquiridos	28	14	14			Chiúre(3), Mueda(3), Montepuez(2), Namuno(2), Balama(2), Ancuabe(2), Meluco(2), Quissanga(2), Macomia(2); Mocimboa da Praia(2), Palma(2), Nangade(2) e Muidumbe(2).	91,000.00	Cabo Delgado
15	Educação Profissional	Alocar dispositivos digitais (tablets) para estudantes necessitados, matriculados no ensino técnico profissinal	Númerode estudantes matriculados em cursos de áreas prioritárias beneficiados	35		10	10	15	Matola (10); Boane (4); Manhiça (3); Magude (3); Matutuine (3); Marracuene (5); Moamba (5); Namaacha (2)	336.00	Maputo Provincia
16	Acesso a Transportes	Construir um alpendre no terminal de transporte rodoviária em Boane.	Númerode alpendes (naves) construidas	1				1	Boane (Terminal da Mozal)	2,288	Maputo Provincia

PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária									
Número. ORDEM	Subprograma	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta para 2027	I Trimeste	II Trimeste	III Trimestre	IV Trimeste	Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
1	Assistência Social	Integrar e reunificar crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na família	177	44	44	45	44	Gurue (30), Pebane (15), Gile (15), Maganja da Costa (67) e Milange (50)	75.00	Zambezia
2	Assistência Social	Orientar e Reintegrar pessoas em situação de rua e vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de Pessoas Idosas e com deficiencia em situação de rua orientadas	75	20	15	20	20	Quelimane (32), Mocuba (27) e Gurue (16)	147.80	Zambezia
3			Número de criancas vitimas de trafeco, rapto, trabalho infantil, abandono e Violência assistidas	24	7	6	6	5	Quelimane (2), Nicoadala (1), Namacurra (1), Inhassunge (1), Mocuba (2), Gurue (1), Milange (2), Lugela (1), Molocue (1), Ile (1), Namarroi (1), Pebane (1), Gile (1), Morrumbala (1), Mopeia (1), Luabo (1), Maganja (1), Chinde (1), Mocubela (1), Derre (1) e Mulevala (1)	1,300.00	Zambezia
4	Assistência Social	Integrar e reunificar crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	17	4	4	4	5	Cidade de Tete (13) , Changara (1), e Moatize (2), Magoe (1)	180.00	Tete
5	Assistência Social		Número de crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional.	25	15	10			Cidade de Tete(19), Changara(2), Magoe(2) e Moatize(2)	200.00	Tete
6	Assistência Social	Orientar e Reintegrar pessoas em situação de rua e vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de criancas em situação de rua reintegradas	10		3	3	4	Tete (4), Moatize(3), Cahora Bassa(1), Angónia (1) e Mutarara(1)	180.00	Tete
7	Assistência Social	Orientar e Reintegrar pessoas em situação de rua e vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de Pessoas Idosas e com deficiencia em situação de rua orientadas	68	11	16	18	23	Tete (45) , Moatize(15), Cahora Bassa(3), Angónia(3) e Mutarara (2)	125.00	Tete
8			Número de criancas vitimas de trafeco, rapto, trabalho infantil, abandono e Violência assistidas	17	3	3	5	6	C Tete(7), Angóni(2), Macanga(2), Changara(2) e Moatize(4),	200.00	Tete
9	Assistência Social	Integrar e reunificar crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	17	10	3	3	1	Cidade de Tete (13) , Changara (1), e Moatize (2), Magoe (1)	180.00	Tete

10	Assistência Social	Integrar e reunificar crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na familia	30	8	8	8	6	C. Tete(8), Changara(3) ,Magoe (3), Moatize(4), Marara(4),Chiuta(1), Angonia(2), Maravia(1), Mutarara(2) e Zumbo(2)	280.00	Tete
11	Assistência Social	Integrar e reunificar crianças vítimas de uniões prematuras	Númerode crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional.	25	6	6	6	7	Cidade de Tete(19), Changara(2), Magoe(2) e Moatize(2)	200.00	Tete
12	Assistência Social	Orientar e Reintegrar pessoas em situação de rua e vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de crianças em situação de rua reintegradas	10	3	3	3	1	Tete (4), Moatize(3), Cahora Bassa(1), Angónia (1) e Mutarara(1)	180.00	Tete
13		Orientar e Reintegrar pessoas em situação de rua e vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de Pessoas Idosas e com deficiencia em situação de rua orientadas	68	17	17	17	17	Tete (45) , Moatize(15), Cahora Bassa(3), Angónia(3) e Mutarara (2)	125.00	Tete
			Número de criancas vitimas de trafeco, rapto, trabalho infantil, abandono e Violência assistidas	17	4	4	4	5	C Tete(7), Angóni(2), Macanga(2), Changara(2) e Moatize(4),	200.00	Tete
14	Assistência Social	Integrar e reunificar crianças vítimas de uniões prematuras	Número de criancas vitimas de unioes prematuras reunificadas na familia	25	5	5	6	9	Beira (05), Buzi (01), Caia (02), Chemba (01), Cheringoma (01), Chibabava (01), Dondo (02), Gorongosa (02), Machanga (01), Maringue (02), Marromeu (01), Muanza (02) e Nhamatanda (02)	40,025.00	Sofala
15			Número de criancas vitimas de unioes prematuras integradas no ensino geral e profissional	25		8	10	7	Beira (09), Buzi (03), Caia (02), Chemba (02), Cheringoma (01), Chibabava (01), Dondo (02), Gorongosa (02), Machanga (01) e Maringue (02),	6,293.00	Sofala
16		Orientar e Reintegrar pessoas em situação de rua e vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de criancas em situação de rua reintegradas	23	3	7	6	7	Beira (06), Buzi (04), Dondo (03), Gorongosa (04), Nhamatanda (03), Muanza (01) e Marromeu (02)	331.00	Sofala
17			Número de pessoas idosas em situação de rua orientdas	10		4	4	2	Beira (05), Buzi (01), Caia (01), Chemba (01), Cheringoma (01) e Nhamatanda (01)	61.02	Sofala
18	Assistência Social	Expandir a assistência a crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças vulneráveis que receberam pelo menos três serviços básicos	20,000	14194	2903	1851	1052	Xai-Xai (3.267), Bilene (1.036), Chibuto (4147), Chicualacuala (2.300), Chigubo (70), Chókwe (1.220), Guijá (1.232), Mabalane (500), Mandlakazi (3.945), Massangena (424), Massingir (473), Limpopo (968), Chongoene (368) e Mapai (50).	1000.00	Gaza
19	Assistência Social	Integrar e reunificar crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na familia	78	11	29	20	18	Xai-Xai (7), Bilene (12), Chibuto (10), Chicualacuala (2), Chigubo (1), Chókwe (7), Guijá (2), Mabalane (4), Mandlakazi (15), Massangena (2), Massingir (1), Limpopo (2), Chongoene (11) e Mapai (2).	115.00	
20	Assistência Social		Número de crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional.	15	4	4	4	3	Xai-Xai (3), Bilene (1), Chibuto (2), Chicualacuala (1), Chókwe (2), Mandlakazi (1), Massangena (1), Limpopo (1), Chongoene (2) e Mapai (1).	70.00	
21	Assistência Social	Aquisição de Meios de Compensação para pessoas com deficiencia	Número de Pessoas com deficiência beneficiadas.	52	5	10	15	22	Matola (6); Boane (6); Manhiça (6); Magude (6); Matutuine (7); Marracuene (7); Moamba (7); Namaacha (7)	4,503.40	Maputo Provincia
22	Acesso a Oportunidades Iguais e Empoderamento das Mulheres e raparigas	Aquisição e Distribuição de kits de emponderamento de mulheres e raparigas em situação de vulnerabilidade e vitima de VGB	Número de kits distribuidos	100			100		Matola (11); Boane (11); Manhiça (13); Magude (13); Matutuine (13); Marracuene (13); Moamba (13); Namaacha (13)	4000	Maputo Provincia

Programa		Cultura e Desporto									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.									
Número. ORDEM	Subprograma	Acções Especficas	Indicador de Produto	Meta para 2027	I Trimeste	II Trimeste	III Trimestre	IV Trimeste	Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
1	Desporto para todos	Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de Kits de material desportivo destribuidos	300		50	200	50	Lichinga (30), Chimbunila (18), Muembe (18), Majune (18), Lago (18), Sanga (18), Marrupa (18), Mecula (18), Maua (18), Nipepe (18), Metarica (18), Cuamba (18), Mecanhelas (18), Mandimba (18) e Ngauma (18)	315,00	Niassa
2	Desporto para todos	Financiar actividade desportiva através de contrato programa com os organismos desportivos nacionais	Número de contratos assinados	1		1			Quelimane	1,300.00	Zambezia
3	Desporto para todos	Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits desportivos distribuidos (750-Bolas, 88-Equipamentos, 50-Redes, 60-Apitos, 20-Tabuleiros, 3-Marcadores eletronicos, 44-Cronometros, 50-Cordas)	25 Kits	5	7	7	6	Quelimane (4), Molocue (1), Chinde (1), Derre (1), Gile (1), Gurue (1), Ile (1), Inhassunge (1), Luabo (1), Lugela (1), Maganja (1), Milange (1), Mocuba (1), Mocubela (1), Molumbo (1), Mopeia (1), Morrumbala (1), Mulevala (1), Namacurra (1), Namarroi (1), Nicoadala (1) e Pebane (1)	1,053.00	Zambezia
4	Desporto para todos	Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de peças de material desportivo adquiridas e distribuídas	900	225	225	225	225	Todos Distritos	1,000.00	Tete
5	Desporto para todos	Distribuir kits para a massificação desportiva	Quantidade de material desportivo de diversas modalidades disponibilizado	2,918	628	830	830	630	Chimoio (477); Báruè (331); Gondola (321); Guro (185); Macate (117); Machaze (204); Macossa (87); Manica (350); Mossurize (321); Sussundenga (263); Tambara (87) e Vanduzi (175).	1,370.00	Manica
6	Desporto para todos	Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits Distribuídos	120	15	55	35	15	Toda Provincia	1,500.00	Inhambane
7	Desporto para todos	Mapear e Cadastrar profissionais e operadores da Indústria cultural e Criativa	Número de Profissionais e operadores das industrias culturais e criativas cadastrados e mapeados	140	20	30	50	40	toda provincia	75.00	Inhambane
8	Desporto para todos	Financiar projectos artísticos culturais	Número de Projectos artistico culturais Financiados	3			1	2		600.00	
9	Desporto para todos	Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits Distribuídos	120	15	55	35	15	Zavala (7), Inharrime (7), Jangamo (7), Inhambane (14), Maxixe (13),Panda (7), Homoíne (9), Morrumbene (7), Massinga (8), Vilankulo (10),Funhalouro (7), Mabote (7), Inhassoro (10),e Govuro (7).	200.00	Inhambane
10	Desporto para todos	Mapear e Cadastrar profissionais e operadores da Indústria cultural e Criativa	Número de Profissionais e operadores das industrias culturais e criativas cadastrados e mapeados	140	20	30	50	40	Maxixe (60) e Massinga (80)	75.00	Inhambane
11	Desporto para todos	Financiar projectos artísticos culturais	Número de Projectos artistico culturais Financiados	3			1	2	Toda Provincia (Aos 3 Vencedores do concurso)	600.00	Inhambane
12	Desporto para todos	Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de peças de material desportivo adquiridas e distribuídas	200	0	0	200	0	Xai-Xai (30), Limpopo (10), Chongoene (15), Chókwè (20), Chibuto (15), Massangena (10), Guijá (10), Mabalane (10), Mandlakazi (10), Chicualacuala (13), Chigubo (12) Massingir (15), Bilene (15), Mapai (15)	519.76	Gaza
13	Desporto para todos	Realizar o Festival Provincial de Jogos Tradicionais	Númerode festivais realizados	1			1		Moamba	300.00	Maputo Provincia

PROGRAMA		GÉNERO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.									
Número. ORDEM	Subprograma	Acções Especficas	Indicador de Produto	Meta para 2027	I Trimeste	II Trimeste	III Trimestre	IV Trimeste	Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
1	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vitimas baseadas no genero assistidas	2067	67	1000	1000		Toda provincia		Niassa
2	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vitimas baseada no genero assistidas	2450	568	674	617	591	Angoche (112), Erati (85), Ilha de Moc (70), Larde (87), Lalaua (141), Liupo (71), Malema (83), Meconta (88), Mecuburi(74),Memba (65),Mogincual (119), Mogovolas (80), Moma (76), Monapo (254), Mossuril (87), Muecate (64), Murrupula (75), Nacala-a-velha (65), Nacala(131), Nampula (174)) Nacaroa (84), Ribaue(271), Rapale (94)	950.00	Nampula
3		Prestar assistência a vitima de Violência Baseada no Género nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vitimas baseada no genero assistidas Genero assitidas no Centro de Atendimento Integrado	1000	209	233	268	290	Angoche (168), Mecuburi (120), Moma (118), Monapo (135), Murrupula (120), Nacala (139), Nampula (200)	950.00	Nampula
4	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vítimas de VBG assistidas	1,782	445	445	446	446	Quelimane (400), Nicoadala (300), Namacurra (200), Mocuba (200), Gurue (100), Milange (100), Molumbo (50), Ile (35), Namarroi (20), Pebane (40), Lugela (55), Maganja da Costa (50), Molocue (45), Mopeia (10), Chinde (14), Luabo (10), Inhassunge (25), Derre (10), Morrumbala (60), Mocubela (20), Mulevala (15) e Gile (23)	3,906.50	Zambezia
5		Prestar assistência a vitima de Violência Baseada no Género nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VGB com assistência social garantida (acolhimento, visitas domiciciárias e reintegração familiar através dos CAIs).	1000	250	250	250	250	Quelimane (300), Nicoadala (200), Pebane (200), Milange (100), Morrumbala (100) e Mocuba (100)	11,464.90	Zambezia
6	Violência Baseada no Género (VBG)	Atender vítimas de Violência Baseada no Género através de serviços de acolhimento temporário	Número de Vítimas de VBG que acederam aos serviços de acolhimento temporário	15	4	4	4	3	Cidade de Tete (10) , Angonia (3), e Changara (2)	130.00	Tete
7	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vítimas de VBG assistidas	516	163	125	116	112	Todos Distritos	150.00	Tete
8	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vitima de Violência Baseada no Género nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VBG assistidas nos CAIs	63	13	15	15	20	Cidade de Tete, Angonia,Changara, Cahora Bassa e Moatize	145.00	Tete
9		Atender vítimas de Violência Baseada no Género através de serviços de acolhimento temporário	Número de Vítimas de VBG que acederam aos serviços de acolhimento temporário	15		5	5	5	Cidade de Tete (10) , Angonia (3), e Changara (2)	130.00	Tete
10	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de mulheres vítimas de VBG assistidas	890	210	215	200	265	Barue (50), Chimoio (215), Gondola (62), Guro (45), Macate (25), Machaze (70), Macossa (63), Manica (35), Mossurize (135), Sussundenga (120),Tambara (40) e Vanduzi (30)	1,625.00	Manica
11		Prestar assistência a vitima de Violência Baseada no Género nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de Vítimas de VBG que Acederam aos serviços de atendimento integrado nos CAI's	455	78	105	105	167	Chimoio (195, Mossurize (125), Machaze (35) e Sussundenga (100)	1,880.00	Manica
12		Atender vítimas de Violência Baseada no Género através de serviços de acolhimento temporário	Número de Vítimas de VBG que acederam aos servicos de acolhimento temporário	200	50	50	50	50	Barue (5), Chimoio (10), Gondola (3), Guro (3), Macate (3), Machaze (5), Macossa (3), Manica (3), Mossurize (5), Sussundenga (3),Tambara (5) e Vanduzi (2).	1,072.00	Manica

13	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de pessoas vitmas de Violência assistidas	1,528	382	382	382	382	Beira (867), Buzi (22), Caia (27), Chemba (16), Cheringoma (13), Chibabava (17), Dondo (41), Gorongosa (28), Machanga (23), Maringue (15), Marromeu (16), Muanza (10) e Nhamatanda (433)	298.50	Sofala
14		Atender vítimas de Violência Baseada no Género através de serviços de acolhimento temporário	Número de vitimas de violência baseada no genero que acederam ao servico de atendimento temporario	18	5	3	4	6	Beira (18)	28.13	Sofala
15	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vítimas de VBG assistidas	2,291	721	475	297	798	Toda Provincia	0.21	Inhambane
16		Prestar assistência a vitima de Violência Baseada no Género nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VBG assistidas nos CAIs	1,600	452	304	270	574	Toda Provincia	0.18	Inhambane
17		Atender vítimas de Violência Baseada no Género através de serviços de acolhimento temporário	Número de Vítimas de VBG que acederam aos serviços de acolhimento temporário	4	2			2	Toda Provincia	0.13	Inhambane
18	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vítimas de VBG assistidas.	12	2	4	3	3	Xai-Xai (5), Chókwe (3) e Chongoene (4).	7.50	Gaza
19	Acesso à Oportunidades Iguais	Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de mulheres e raparigas capacitadas e apoiadas em Kits de geraço de renda	30			30		Mandimba	250.00	Niassa
20	Acesso à Oportunidades Iguais	Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de Mulheres e Raparigas capacitadas apoiadas em Kits de geração de renda	120	70	20	10	20	Mogovolas (20), Monapo (20), Nacala (20), Nampula (60)	2,600.00	Nampula
21	Acesso à Oportunidades Iguais	Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas em empreendedorismo e geração de negócios capacitados	96	24	24	24	24	Chinde (15), Luabo (20), Molumbo (20), Inhassunge (11) Quelimane (30)	480.00	Zambezia
22	Acesso à Oportunidades Iguais	Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas em empreendedorismo e geração de negócios capacitados	325		175	75	75	Macanga, Doa, Mutarara e Zumbu	240.00	Tete
23	Acesso à Oportunidades Iguais	Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de mulheres e raparigas capacitadas e apoiadas em kits de geração de renda.	57		12	20	25	Macanga, Doa, Mutarara e Zumbu	500.00	Tete
24	Acesso a oportunidades iguais	Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de mulheres e raparigas capacitadas apoiadas em kits de geração de renda	470			237	233	Barue (20), Chimoio (189), Gondola (67), Guro (85), Macate (15),Manic a(13), Mossurize (11), Sussundenga (12), Tambara (19) e Vanduzi (39).	2,000.00	Manica
25	Acesso à Oportunidades Iguais	Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de mulheres e raparigas capacitadas e apoiadas em kits de geração de renda.	325	81	82	81	81	Xai-Xai (88), Chicualacuala (57) e Chongoene (180).	7.50	Gaza

PILAR IV

INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL



PROGRAMA		Infra-estruturaS SOCIAIS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Número. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	Meta para 2027	I Trimeste	II Trimeste	III Trimestre	IV Trimeste	Localização	Estimativa de Custo em (1000 MT)	Responsável
1	Infra-estrutura de Educação	Construir dormitorios	Número de dormitorios construidos	1				1	Nipepe	9,548.11	Niassa
2	Infra-estrutura de Educação	Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas de aulas construidas	6				6	Cuamba (4) e Mandimba (2)	7,607.00	Niassa
3	Infra-estrutura de Educação	Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas de aula do Ensino Primário construidas segundo padrões de qualidade e resiliência	4		4			Quissinga, (Mefunvo(2), (Quiziwe(2)	915,164.75	Cabo Delgado
4		Construír salas de aula do Ensino Secundário segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de salas de aula do Ensino Secundário construídas	1		1			Meluco (1)	171,200.00	Cabo Delgado
5	Infra-estrutura de Educação	Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas de aula concluidas	10				10	Pebane (EP Doggorro-5 salas); Mulevala (EP Cohiua-5 salas)	35,000.00	Zambezia
6	Infra-estrutura de Educação	Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas de aula concluidas	40	10	10	10	10	Nos distritos de Chiúta-5, Cidade de Tete-10, Changara -5, Marara-5, Angónia-5, Doa-5, Moatize-5	128,000.00	Tete
7		Construir fontes de água nas zonas rurais	Número de furos de água dispersos Construidos	105	5	10	45	45	Chifunde (10), Moatize (25), Mutarara (25), Changara (05), Marara (10), Mágoè (05), Tete (20) e Macanga (05)	5,553.00	Tete
8		Reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de furos de água dispersos reabilitados	90	0	0	40	50	Cahora Bassa (10), Angónia (30), Marara (10), Mutarara (10), Dôa (10), Tete (10) e Macanga (10)	4,255.00	Tete
9		Construír escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de escolas secundárias construidas	2	0	0	2	0	Macanga (1) e Mutarara (1)	91500	Tete
10	Infra-estrutura de Educação	Construír escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de escolas secundárias construidas segundo os padrões de qualidades e resiliência	1	1				Manica (1 - ES de Vumba).	5,000.00	Manica
11		Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas de aula para o EP construidas segundo os padrões de qualidade e resiliência	6		3	3		Distritos de Vanduzi (3) e Mossurize (3)	13,500.00	Manica

12	Infra-estrutura de Educação	Reabilitar escolinhas	Número de escolinhas reabilitadas	1					Chokwe(1)	29.87	Gaza
13	Infra-estrutura de Educação	Construir escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de escolas secundárias construidas	1				1	Mabalane	25,000.00	Gaza
14	Infra-estrutura de Educação	Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas de aula do ensino Primarios construidas	83				83	Guijá (18), Chibuto (25), Bilene (12) Mandlakazi (10), Chongoene (10) e Massingir (8)	206,771.93	Gaza
15	Infra-estruturas da Educação	Construir escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de escolas secundárias construidas segundo o padrão de qualidade e resiliência	1				1	Moamba	25,000.00	Maputo Provincia
16	Infra-estruturas de Saúde	Concluir e apetrechar os Hospitais Distritais	Número de Hospitais concluídos e apetrechados	2				2	HD-Moc. Praia(1) e HD- Mueda(1)		Cabo Delgado
17		Construir e apetrechar Postos Comunitários de saúde	Número de Postos Comunitários construídos e apetrechados	10			10		Quirinde, Namoto-Palma (2); Mumo, Cabacera, Ntotue e Nkomangane-Mocimboa da Praia(4); Litigina-Nangade(1);Matoroni, Nampula e Jonga-Chiúre(3).		Cabo Delgado
18	Infra-estruturas de Saúde	Construir e apetrechar postos comunitários de saúde	Número de centros de saúde construidos	1				1	Tambara (1 - CS de Casado).	6,000.00	Manica
19			Número de centros de saúde apetrechados	1				1	Tambara (1 - CS de Casado).	1,000.00	Manica
20	Infra-estruturas de Saúde	Construir Postos Comunitários de Saúde no âmbito da aceleração da aimplementação do subsistema comunitário de saúde	Número de Postos Comunitários construidos	2			2		Manhiça (Calanga) e Moamba (Vundiça)	17,000.00	Maputo Provincia
21	Infra-estruturas de agua e saneamente	Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água construídos e reabilitados	108	17	24	41	26	Angoche (8); Eráti (6); Larde (6); Malema (4); Meconta (5); Mecubúri (7); Memba (5); Mogincual (5); Mogovolas (5); Moma (6); Mossuril (8); Muecate (7); Murrupula (6); Nacala (5); Nacarôa (7); Nampula (6); Rapale (5); Ribáuè (7)	375,000.00	Nampula
22	Infra-estruturas de agua e saneamente	Construir fontes de água nas zonas rurais	Número fontes dispersas operacionais nas zonas rurais	655	56	170	225	204	Angoche (50); Eráti (45); Ilha de Moçambique (8); Lalaua (15); Larde (20); Malema (15); Meconta (30); Mecubúri (15); Memba (30); Mogincual (20); Mogovolas (140); Moma (25); Monapo (8); Mossuril (10); Muecate (1); Murrupula (50); Nacala (13); Nacarôa (20); Nampula (20); Rapale (90); Ribáuè (30)	255,109,450.00	Nampula
23	Infra-estruturas de agua e saneamente	Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais construidas	12			3	9	Gilé (1), Mulevala (2), Nicoadala (1), Chinde (1), Mopeia (1), Gurué (3), Derre (1) e Maganja da Costa (2).	443,778.99	Zambezia
24		Construir fontes de água nas zonas rurais	Número de furos de água dispersos Construidos	10				10	Gurué (10).	6,400.00	Zambezia
25		Reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de furos de água dispersos reabilitados	100			50	50	Alto Molócuè(10), Chinde (10),Derre(10), Gilé(10), Gurué(10), Inhassunge(10), Lugela(10), Maganja da costa(10), Milange(10) e Quelimane (10).	2,665.00	Zambezia
26		Construir fontanários nas zonas rurais	Número de Fontenarios a executar.	90			30	60	Chinde - (Faina - 5), Derre (Guerissa - 5), Gilé (Uapé - 5), Inhassunge (Mussama -5), Luabo (Marcação - 5), Maganja da costa (Alto Mutoa - 5), Mocubela (Gurai - 5), Pebane (Alto Maganha - 5), Gilé (Alto Ligonha - 5), Mulevala (Mussaraua - 5 e Murrua - 5) e Nicoadala (Namutangurine - 5), Gurué (Garganta - 5), Alto Maganha - 5 e Ruasse -5), Derre (Derre-sede - 5) e Maganja da Costa (Maganja -sede - 5 e Landinho - 5).	NA	Zambezia
27		Construir fossas sépticas	Número de fossas sépticas construidas	2,279		79	200	2,000	Todod os didtritos	N/A	Zambezia
28		Melhorar Latrinas	Número de latrinas e fossas septicas construidas	35,784		1,784	9,000	25,000	Todod os didtritos	NA	Zambezia
29	Infra-estruturas de agua e saneamente	Construir fontes de água nas zonas rurais	Número de furos de água dispersos Construidos	105	5	10	45	45	Chifunde (10), Moatize (25), Mutarara (25), Changara (05), Marara (10), Mágoè (05), Tete (20) e Macanga (05)	5,553.00	Tete
30		Reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de furos de água dispersos reabilitados	90			40	50	Cahora Bassa (10), Angónia (30), Marara (10), Mutarara (10), Dôa (10), Tete (10) e Macanga (10)	4,255.00	Tete
31	Infra-estruturas de agua e saneamente	Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água construidos nas zonas rurais	21		4	8	9	Gondola: (Zimpinga-1, Cuzuana-1 e Mwedziwagara-1); Barue: (Phanze-1, Bairro Nyusi-Inhazonia-1, Nhabuto-1 e Mpatagwenha-1); Guro: (Mandie-Sede-1, Nhacapata-1, Bamba-sede-1 e Caculo-1); Macossa: (Seuwantoto-1, Nhamagudzua-1, Chinguinhene-1, Mussamba-1 e Nhacassoro-1); Tambara: (Ngoma-1, Demera-1, Sancadzassue-1, Sabeta-Sede-1 e Sandozue-1).	420,000.00	Manica
32		Construir fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água construidos nas zonas rurais	20		5	7	8	Machaze (05), Tambara (05), Macossa (05) e Guro (05).	12,000.00	Manica
33		Reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água reabilitados nas zonas rurais	120	10	25	40	45	Machaze (10), Tambara (10), Macossa (13), Guro (14), Manica (13) e Barue (10), Mossurize (10), Gondola (10), Macate (10), Vanduzi (10) e Sussundenga (10)	6,600.00	Manica
34		Reabilitar sistemas de abastecimento de água nas cidades	Número de sistemas de abastecimento de água reabilitados nas zonas rurais	2			2		Manica (Mavonde-1) e Gondola (Amatongas-1)	4,680.00	Manica
35		Melhorar Latrinas	Número de latrinas melhoradas construidas nas zonas rurais	11,175	500	3,493	3,793	3,389	Manica (900), Guro (1.200), Macossa (300), Sussundenga (200), Mossurize (700), Gondola (1.050), Vanduzi(1.150), Macate (1.500), Barue (1.200), Machaze (1.400) e Tambara (1.575).	900.00	Manica
36	Infra-estruturas de agua e saneamente	Construir sanitários	Número de sanitários públicos construidos nos mercados e nas escolas (un)	4			2	2	Sussundenga (1), Gondola (2) Mossurize (1).	40,000.00	Manica

37	Infra-estruturas de agua e saneamente	Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de Sistemas de abastecimento de agua construídos	6	0	1	2	3	Marromeu (01), Maringue (01), Dondo (01), Cheringoma (01), Gorongosa (01) e Buzi (01).	48,000.00	Sofala
38		Construir fontes de água nas zonas rurais	Número de Fontes de Abastecimento de Agua construídos	40	5	10	10	15	Chemba (10), Marromeu (10), Machanga (10) e Maringue (10)	32,000.00	Sofala
39		Reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de Fontes de abastecimento de agua reabilitado	80	15	20	20	25	Beira (05), Buzi (15), Muanza (15), Marromeu (15), Chibavava (10), Maringue (10), e Nhamatanda (10)	24,000.00	Sofala
40		Expandir e reabilitar sistemas de abastecimento de água nas vilas	Número de Sistemasde abastecimento de agua reabilitado	5	0	1	1	3	Cheringoma (01), Chemba (01), Gorongosa (01), Caia (01) e Buzi (01).	22,500.00	Sofala
41		Melhorar Latrinas	Número de Latrinas Melhoradas construidas	7,000	500	1,000	2,500	3,000	Chemba (600), Cheringoma (550) Caia (500), Marromeu (550), Dondo (500), Machanga (550), Maringue (500), Munza (400), Chibabava (400), Buzi (550), Beira 700), Nhamatanda (550) e Gorongosa (650)	0.00	Sofala
42			Número de Latrinas Tradicionais Melhoradas construidas	25,500	1,000	5,000	9,500	10,000	Chemba (2.550), Cheringoma (2.500), Muanza (750), Caia (2.500), Marromeu (2.450), Chibavava (750), Machanga (2.050), Maringue (2.200), Buzi (1.850), Beira (1.800), Nhamatanda (2.550), Gorongosa (1.500) e Dondo (2.050)	0.00	
43	Infra-estruturas de agua e saneamente	Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de Sistemas de Abastecimento de Água construídos	22	4	5	6	7	Zavala (2), Inharrime (1), Jangamo (1), Homoine (2), Morrumbene (1), Massinga (5), Vilankulo (2), Mabote (1), Inhassoro (2),e Govuro (5)	17132.5	Inhambane
44		Construir fontes de água nas zonas rurais	Número de Fontes de água dispersos (furos) construídos.	42	5	7	15	15	Zavala (2), Homoine (2), Morrumbene (5), Massinga (3), Mabote (5), Inhassoro (10),e Govuro (15)	3.217.50	Inhambane
45		Reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de Fontes de água dispersa (furos) reabilitadas.	68	10	15	20	23	Zavala (2), Massinga (5), Mabote (5), Inhassoro (35),e Govuro (21)	11,880.00	Inhambane
46		Construir fontanários nas zonas rurais	Número de fontanários operacionais nas zonas rurais.	2,186	446	540	550	650	Zavala (138), Inharrime (150), Jangamo (165), Panda (102), Homoine (150), Morrumbene (184), Massinga (326), Vilankulo (260),Funhalouro (133), Mabote (209), Inhassoro (261),e Govuro (108)	20.00	Inhambane
47	Infra-estruturas da Cultura	Apetrechar Infraestuturas culturais	Casa Provincial de Cultura apetrechada	1	0	1	0	0	Xai-Xai	8,000.00	Gaza
48		Requalificar Infraestuturas culturais	Número de locais históricos requalificados	3		2	1		Xai-Xai- (1), Bilene (1) e Chibuto (1)	8,000.00	Gaza
49	Infra-estruturas de Desporto e de Juventude	Construir e apetrechar campos polivalentes, pistas de atletismo e de futebol 11	Número de campos polivalentes, pistas de atletismo e de futebol 11 construidos e apetrechados	1			1		Ancuabe(1)	175,000.00	Cabo Delgado
50		Construçao de Centros Juvenis	Número de Centros Juvenis Construidos	3			3		Pemba,(1), Ancuabe(1) e Chiure(1)	15,000.00	Cabo Delgado
51		Costruçao de centros Recrativos	Número de centros recrativos Construidos	1		1			Pemba(1)	10,000.00	Cabo Delgado
52	Infra-estruturas de Transportes	Realizar manutenção de rotina de estrada	Kms de estradas não classificadas melhorados	190		45	77	68	Mossurize (33), Gondola (25), Macate (20), Guro (13), Macossa (12), Barue (23), Vanduzi (24), Machaze (31) e Tambara (9).	33,650.00	Manica
53		Construir pontes	Número de pontes de pequena dimensão construidas (un)	2			1	1	Sussundenga (1) e Chimoio (1, no troço Bairro da Liberdade / 7 de Abril)	10,000.00	Manica
54		Realizar a manutenção de Pontes	Número de pontes de pequena dimensão reabilitadas (un)	1				1	Manica (1, Ponte sobre o rio Gobi)	3,250.00	Manica
55	Infra-estruturas de Transportes	Realizar manutenção de rotina de estrada	km de estradas não revestidas com manutenção de rotina	699.35	34.97	139.9	244.77	279.74	Todos os distritos	229,792.98	Gaza
56	Infra-estruturas de Transportes	Pavimentar a Estrada Malhampsene-Mulotana	km de estrada pavimentada	2.5				2.5	Boane	14000	Maputo Provincia
57	Infra-estruturas de urbanização e habitação	Construir habitações sociais	Número de Artesãos locais capacitados no uso de tecnologias de construção usando materiais localmente disponíveis e resilientes as mudanças climáticas	50		50			Machaze (16), Mussorize (17) e Sussundenga (17)	765.30	Manica
58	Infra-estruturas de urbanização e habitação	Construir os Centros de Atendimentos Integrados as vitimas de VBG segundo os padroes de qualidade e resiliência	Número de CAI's apetrechados e inaugurados	1				1	Guro (1)	12,825.00	Manica

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Número. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	Meta para 2027	I Trimeste	II Trimeste	III Trimestre	IV Trimeste	Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
1	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Construir e reabilitar regadios para contribuir para o aumento da producao, produtividade agraria, através de acções do aproveitamento hidroagrícola	Número de regadios concluidos e entregues as associações de produtores	1			1		Sussundenga (1)	85,000.00	Manica
2		Construir Infra-estruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários	Capacidade de de armazenamento e conservação de produtos agrários aumentada (ton)	202,580	50,645	50,645	50,645	50,645	Todos distritos	13,000.00	Manica
3		Construir Infra-estruturas de sanidade animal	Número de tanques carracicidas reabilitados	2			2		Sussundenga (1) e Manica (1)	6,500.00	Manica
4	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Implantar centros de transferência de tecnologia	Número de centrs de transferência de tecnologias (CDR´s) implantados	2,562	1,205	968	201	188	Chimoio (25), Machaze (165), Tambara (180), Macossa (165), Guro (185), Manica (293) e Barue (298), Mossurize (263), Gondola (310), Macate (190), Vanduzi (190) e Sussundenga (298).	2,195.00	Manica
5		Reforcar a disponibilidade de infra-estruturas de apoio a pesca e aquacultura	Número de tanques piscicolas construídos	60	15	20	15	10	Gondola (8), Sussundenga (10), Mossurize (12), Vanduzi (5), Macate (5), Manica (8), Barue (8) e Chimoio (4).	9,000.00	Manica
6			Número de tanques piscicolas reabilitados	99	15	34	30	20	Gondola (15), Sussundenga (18), Mossurize (22), Vanduzi (10), Manica (11), Chimoio (5), Barue (8) e Macate (10).	4,950.00	Manica
7		Estabelecer parques Industriais	Número de enventos de promoção de parques industriais realizados	2		1		1	Sussundenga (1) e Macate (1)	2,350.00	Manica
8	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Construir Infra-estruturas de sanidade animal	Número de tanques carracicidas construídos	3			3		Mabalane (1), Guija (1) e Chibuto (1)	15.37	Gaza
9	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas		Número de tanques carracicidas e Reabilitados	2		1	1		Limpopo (1) e Chibuto (1)	4.22	Gaza
10	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Construir Infra-estruturas de apoio à produção	Canais de rega e valas de drenagem mantidos (Km)	411		136.00	176	99	Chongoene (165), Xai-Xai (38), Limpopo (30), Chokwe (158), Bilene (20)	74.59	Gaza
11	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Reforcar a disponibilidade de infra-estruturas de apoio a pesca e aquacultura	Número de Gaiolas piscicolas construidas	45		10.00	35		Chongoene (15), Mandlakazi (15) Bilene (15)	36.00	Gaza
12	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas		Número de tanques piscicolas construídos	20		5.00	15		Mandlakazi (05), Guiija (02) , Xai Xai (05), Mapai (3), Bilene (05)	25.00	Gaza
13	Subprograma: Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Construir e Reabilitar Infra-estruturas de sanidade animal	Número de Infra-estruturas de sanidade animal	2			1	1	Moamba (2)	2500	Maputo Provincia
14	Infra-estruturas Industriais	Estabelecer parques Industriais	Número de parques industriais e zonas económicas especiais (ZEE) implatados;	1					Palma, Ancuabe, Palama, Montepuez e Pemba	20,721.12	Cabo Delgado
15	Infra-estruturas Industriais	Reabilitar e garantir o funcionamento unidades de armazenamento reabilitadas	Número de infrasestruturas de armazenamento reabilitadas	1			1		Chokwe	14.50	Gaza

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Número. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	2027					Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
1	Infra-estruturas da Administração do Estado	Construir e reabilitar Infra-estruturas de Administração Pública	Edificio da Assembleia Provincial Construido	1				1	Cidade de Lichinga	20,000.00	Niassa
2			Edificio onde funciona o Gabinete da Governadora Reabilitado	1				1	Cidade de Lichinga	15,000.00	Niassa
3	Infra-estruturas da Administração do Estado	Construir e reabilitar Infra-estruturas de Administração Pública	Número de Infra-estruturas de Administração Pública reabilitadas	2				2	Chimoio (2)	3,602.00	Manica
PROGRAMA		DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADO E INFRA-ESTRUTURA SUSTENTAVEL									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover uma organização e planeamento territorial integrado e sustentável, considerando aspectos ambientais, sociais e económicos, para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável.									
Número. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	Meta para 2027	I Trimeste	II Trimeste	III Trimestre	IV Trimeste	Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
1	Desenvolvimento e Organização Territorial	Infra-estruturar talhões	Número de talhões infra-estruturados	30	5	10	10	5	Mecufi, Metuge, Chiure, Monteuez e Mueda	540.00	Cabo delgado
2		Reestruturar e requalificar os destinos turisticos	Número de destinos turísticos requalificados	4	1	1	1	1	Mecufi, Metuge, Chiure, Monteuez e Mueda	640.00	
3		Delimitar as unidades territoriais	Número de unidades territoriais delimitadas	8	2	2	2	2	Mecufi, Metuge, Chiure, Monteuez e Mueda	750.00	
4		Elaborar endereçamento de unidades territoriais de zonas urbanas	Número de zonas urbanas com endereçamento concluído	2		1		1	Mecufi, Metuge, Chiure, Monteuez e Mueda	750.00	
5		Actualizar e Padronizar a Base Toponímica Nacional	% de actualização da base toponímica realizada	60	15	15	15	15	Mecufi, Metuge, Chiure, Monteuez e Mueda	750.00	
6		Elaborar Instrumento de Ordenamento Territorial	Número de Instrumentos de Ordenamento Territorial elaborados e aprovados	2	1	1			Pemba, Mecufi, Metuge, Palma, Balama, Quissanga, Ibo	52,000.00	

PILAR V

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS



ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

ECONOMIA CIRCULAR



GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS E RESÍDUOS

PILAR V		**SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR**									
PROGRAMA		**GESTÃO AMBIENTAL**									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos**									
Número. ORDEM	**SUB-PROGRAMA**	**ACÇÕES ESPECÍFICAS**	**INDICADOR DE PRODUTO**	**Meta para 2027**	**I Trimeste**	**II Trimeste**	**III Trimestre**	**IV Trimeste**	**Localização**	**Estimativa de Custo em (10^3 MT)**	**Responsável**
1	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Número de areas reflorestadas	10	10				Montepuez, Mueda, Balama, Namuno, Nangade, Chiure,	3,000.00	Cabo Delgado
2	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Desenvolver programas de educação ambiental	Número de Campanhas de Limpeza realizadas	5		3	2		Nampula (1), Angoche(1), Moma (1), Ilha de Mocambique (1) e Malema (1)	1,500.00	Nampula
3	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Número de hectares reflorestados	50	10	15	15	10	Nicoadala, Namacurra, Mocuba, Maganja da Costa, Mocubela, Mopʃeia, Morrumbala e Mulevala	1,500.00	Zambezia
4	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Criar viveiros florestais para a promoção de reflorestamento	Número de viveiros criados	0					Angónia, Cidade de Tete eTsangano	34,019.00	Tete
5		Promover o Plantio de mudas de diversas espécies (Nativas e exóticas).	Número de mudas plantadas	400000				400000	Em toda Província	43,450.00	
6	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Promover o Plantio de mudas de diversas espécies (Nativas e exóticas).	Número de mudas plantadas	400,000	100,000	100,000	100,000	100,000	Angonia, Tshangano e Cidade de Tete	60.60	TETE
7	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Realizar fiscalização ambiental aos empreendimentos sócio-económicos	Número de empreendimentos sócio-económicos fiscalizados	35	5	10	10	10	Chimoio (5), Machaze (5), Tambara (1), Macossa (1), Guro (3), Manica (3), Barue (4), Mossurize (3), Gondola (3), Macate (1), Vanduzi (3) e Sussundenga (3).	200.00	Manica
8		Optimizar areas ociosas para activdades de desenvolvimento	Número de parcelas ociosas fiscalizadas e optimizadas para activdades de desenvolvimento	190	50	50	50	40	Chimoio (5), Machaze (15), Tambara (15), Macossa (15), Guro (18), Manica (18), Barue (23), Mossurize (15), Gondola (25), Macate (15), Vanduzi (8) e Sussundenga (18).	500.00	Manica
9		Desenvolver programas de educação ambiental	Número de professores do EP capacitados em matéria de gestão ambiental	360	90	90	90	90	Chimoio (30), Machaze (30), Tambara (30), Macossa (30), Guro (30), Manica (30), Barue (30), Mossurize (30), Gondola (30), Macate (30), Vanduzi (30) e Sussundenga (30).	270.00	Manica
10			Número de alunos do EP beneficiários da educação ambiental	6,000	1,500	1,500	1,500	1,500	Chimoio (500), Machaze (500), Tambara (500), Macossa (500), Guro (500), Manica (500), Barue (500), Mossurize (500), Gondola (500), Macate (500), Vanduzi (500) e Sussundenga (500).	270.00	Manica
11		Criar Comités de Gestão de Conflito Homem fauna Bravia	Número de Comités de Gestão de Conflito Homem fauna Bravia criados	3		1	1	1	Tambara (1), Guro (1) e Sussundenga (1).	610.00	Manica
7	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Área plantada em hectares	670	100	150	210	210	Beira (150), Dondo (100), Buzi (220) e Machanga (200)	6,000.00	Sofala

8	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Número de hectares reflorestados	393	150	48	45	150	Mabote (25), Inhambane (10), Homoine (35), Panda (30), Funhalouro (25), Morrumbene (32), Zavala (45), Inharrime (35), Massinga (30), Govuro (28), Jangamo (30),Vilankulo (25), Inhassoro(35) e Maxixe (8)	500.00	Inhambane
9	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Hectares de terras reflorestadas com espécies nativas e exóticas	350		116	117	117	Magude(90) , Manhica(25), Moamba(83) , Namaacha(90) e Matutuine (62)	3,850.00	Maputo Provincia
10	Sustentabilidade ambiental	Treinar Caçadores comunitários em matérias de mitigação de conflito Homem/fauna bravia	Número de Caçadores comunitários treinados	16			16		Mandimba (2), Maua (1), Marrupa (2), Mavago (1), Lago (1), Metarica (1), Majune (1), Nipepe (2), Mecula (2), Mecanhelas (1), Sanga (1) e Cuamba (1)	746,97	Niassa
11		Produzir mudas florestais	Número de mudas produzidas	10,000			5,000	5,000	Lichinga	400.00	Niassa
12		Desenvolver programas de educação ambiental	Número de comunidades sensibilizadas em matéria de boas práticas de gestão ambiental (queimadas descontroladas)	8		4	4		Majune (2), Mavago (2), Lago (2) e Lichinga (2)	228,00	Niassa
13	Sustentabilidade Ambiental	Desenvolver programas de educação ambiental	Número de Campanhas de Limpeza realizadas	4	0	2	2		1 Campanha abrange 3 Distritos, sendo: 1- (Distritos de Mogovolas, Liupo, Mogincual e Monapo); 2- (Distritos de Malema, Ribaue e Lalaua); 3- (Distrito de Mecuburi, Muecate e Meconta) e 4-(Distritos de Nacaroa, Erati, Memba e Nacala-a-Velha)	1,500.00	Nampula
14	sustentabilidade ambiental	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Número de hectares reflorestados	1,000	500			500	Todos os distritos	483.00	Manica
15		Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Número de hectares reflorestados	1,000	500			500	Machaze (50), Tambara (50), Macossa (50), Guro (100), Manica (100) e Barue (200), Mossurize (50), Gondola (100), Macate (150), Vanduzi (100) e Sussundenga (50).	483.00	Manica
16	sustentabilidade ambiental	Realizar oficinas de consciencialização das comunidades sobre preservação ambiental (reciclagem e aproveitamento integral do lixo marinho)	Número de acções de consciencialização as comunidades sobre preservação ambiental (reciclagem e aproveitamento integral do lixo) realizadas	12	3	3	3	3	Chimoio (1), Machaze (1), Tambara (1), Macossa (1), Guro (1), Manica (1), Barue (1), Mossurize (1), Gondola (1), Macate (1), Vanduzi (1) e Sussundenga (1).	810.00	Manica